



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
BACHAREL EM ESTÉTICA**

**São José dos Campos-SP  
2025**

## Sumário

### APRESENTAÇÃO

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR (ICES)</b>	<b>6</b>
<i>A) Mantenedora, Univap e Bases Legais</i>	6
<i>B) Breve Histórico da ICES</i>	6
<i>C) Perfil e Missão da ICES</i>	9
<i>D) Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Região</i>	10
<i>E) Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	12
<i>F) Administração da Universidade</i>	15
<i>G) Instituto de Pesquisa &amp; Desenvolvimento</i>	18
<i>H) Comissão Própria de Avaliação</i>	19
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE</b>	<b>21</b>
<i>A) Congregação</i>	21
<i>B) Diretoria Executiva da Faculdade</i>	22
<i>C) Colegiado do Curso</i>	22
<i>D) Núcleo Docente Estruturante</i>	23
<i>E) Coordenação: Administração Acadêmica dos Cursos</i>	24
<i>F) Formas de Ingresso</i>	27
<b>3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE ESTÉTICA</b>	<b>28</b>
<i>A) Identificação do Curso</i>	28
<i>B) Atos Legais do Curso</i>	29
<i>C) Contexto Educacional e Justificativa de Oferta do Curso</i>	31
<i>D) Histórico do Curso</i>	32
<b>DIMENSÃO 1</b>	<b>34</b>
<b>DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>35</b>
<b>1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>35</b>

	3
1.2 OBJETIVOS DO CURSO	38
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	40
1.3.1 <i>Competências e Habilidades Gerais do profissional</i>	40
1.3.2 <i>Competências e Habilidades específicas do profissional</i>	42
1.4 ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES	43
1.4.1 <i>Formação cidadã</i>	44
1.4.2 <i>Flexibilização curricular</i>	45
1.4.3 <i>Interdisciplinaridade</i>	46
1.4.4 <i>Formação por competências</i>	47
1.4.5 <i>Inovação e empreendedorismo</i>	48
1.4.6 <i>Acessibilidade na estrutura curricular</i>	49
1.4.7 <i>Articulação teórico-prática</i>	50
1.4.8 <i>Carga horária do curso</i>	51
1.4.9 <i>Matriz curricular</i>	51
1.5 METODOLOGIA DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	56
1.5.1 <i>Práticas metodológicas inovadoras</i>	59
1.5.2 <i>Atividades práticas de ensino para áreas da saúde</i>	60
1.6 PROCEDIMENTOS DE ACOMP. E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	61
1.6.1 <i>Práticas para o desenvolvimento e a autonomia do discente</i>	63
1.6.2 <i>Resultados e ações de melhoria da aprendizagem</i>	64
1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	64
1.7.1 <i>Orientações e supervisões</i>	65
1.7.2 <i>Convênios e parcerias</i>	66
1.7.3 <i>Coordenador de estágio</i>	68
1.7.4 <i>Estágios extracurriculares</i>	68
1.8 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	68
1.8.1 <i>Coordenador de extensão</i>	71

	4
1.8.2 <i>Extensão extracurricular</i>	71
1.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	72
1.10 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	73
1.10.1 <i>Comitê de ética em pesquisa</i>	74
1.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	75
1.12 AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM (AVEA)	76
1.13 APOIO AO DISCENTE	77
1.14 DISCIPLINAS EAD E ATIVIDADES DE TUTORIA	85
1.14.1 <i>Processo de Controle de produção ou distribuição de material didático</i>	87
1.15 GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	88
<b>DIMENSÃO 2</b>	91
<b>DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL</b>	92
2.1 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	92
2.2 REGIME DE TRABALHO, EXPERIÊNCIA E PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	92
2.3 DOCÊNCIA E TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIA, TITULAÇÃO E FORMAÇÃO	93
2.3.1 <i>Interação entre mediadores pedagógicos, docentes e coordenadores do curso a distância</i>	96
2.4 APOIO AO DOCENTE	96
2.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO DOCENTE	99
<b>DIMENSÃO 3</b>	100
<b>DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA</b>	101
3.1 INSTALAÇÕES GERAIS	101
3.1.1 <i>Espaço de trabalho para docentes em tempo integral</i>	101
3.1.2 <i>Espaço de trabalho para o coordenador</i>	103
3.1.3 <i>Sala coletiva de professores</i>	105
3.1.4 <i>Salas de aula</i>	106

	5
3.1.5 <i>Acessibilidade na infraestrutura</i>	107
3.2 BIBLIOTECA	107
3.2.1 <i>Bibliografia básica e complementar</i>	109
3.3 LABORATÓRIOS	110
3.3.1 <i>Laboratório de informática e acesso a equipamentos de informática</i>	111
3.3.2 <i>Laboratórios didáticos de formação básica</i>	112
3.3.3 <i>Laboratórios didáticos de formação específica</i>	116
3.4 INFRAESTRUTURA PARA ÁREA DA SAÚDE	117
3.4.1 <i>Laboratórios de ensino para a área da saúde</i>	117
3.4.2 <i>Laboratórios de habilidades para a área da saúde</i>	119
3.4.3 <i>Unidades hospitalares e complexo assistencial para a área da saúde</i>	120
3.4.4 <i>Biotério</i>	121
<b>REFERÊNCIAS</b>	123
<b>ANEXOS</b>	126

## APRESENTAÇÃO

### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR (ICES)

#### A) Mantenedora, Univap e Bases Legais

A Universidade do Vale do Paraíba – Univap tem como Mantenedora a Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE, CNPJ: 60.191.244/0001-20, instituída na forma de fundação privada, por escritura pública, de 24 de agosto de 1963; lavrada no Cartório do Primeiro Ofício de Notas e Anexos de São José dos Campos/SP e registrada sob nº 202, do Livro próprio, em 24 de fevereiro de 1964; com finalidade educacional, sem fins lucrativos; inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 60.191.244/0001-20, Inscrição Estadual nº 645.070.484.112, com sede à Praça Cândido Dias Castejón nº 116, centro, CEP: 12245-720, na cidade de São José dos Campos/SP.

A Univap foi reconhecida como Universidade pela Portaria MEC nº 510, de 1º de abril de 1992, publicada no Diário Oficial da União em 6 de abril de 1992. É credenciada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), pela Portaria nº 662, de 05/11/2014, publicada no DOU de 06/11/2014) e reconhecida, pelo prazo de 10 anos, por meio da Portaria 504, publicada no DOU, em 12/04/2017 com CI igual a 5. Goza de gestão democrática, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, patrimonial e disciplinar e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na forma definida em seu Estatuto, no Estatuto da Mantenedora, Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE, e em seu Regimento Geral.

#### B) Breve Histórico da ICES

A história da FVE/Univap teve início em 2 de janeiro de 1954, após a assinatura do Decreto nº 34.889, pelo presidente Getúlio Vargas que permitiu o início das atividades da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba. Enquanto a Faculdade de Direito dava seus primeiros passos em São José dos Campos, firmando-se a cada dia no cenário jurídico da região e do Estado, novas indústrias também começaram a se instalar no município. Apesar do acelerado crescimento e novas oportunidades de trabalho, outros cursos e outras especialidades de ensino continuaram a ser reclamados pela sociedade e, principalmente, pelas indústrias, que a cada dia se estabeleciam em maior número por toda a região de São José dos Campos.

Diante desses fatos, membros da Sociedade Civil Mantenedora da Escola de Comércio de São José dos Campos, não apenas cederam suas instalações para que tivesse início o funcionamento da então recém-criada Faculdade de Direito do Vale do Paraíba, assim como tiveram ideia de criar e implantar, em novembro de 1959, o Instituto Valeparaibano de Ensino (IVE). Seu objetivo, num primeiro momento, foi prover as necessidades da nova Faculdade e, a seguir, criar condições para instalação e manutenção de novos estabelecimentos de ensino no município, tanto em nível superior quanto secundário, normal e primário, além de cursos anexos, visando dessa forma, a oferecer reais oportunidades de estudo à população.

Em 1965, o IVE se transformou na Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), mantenedora atual da Univap, com o caráter de entidade jurídica de direito privado, comunitário e sem fins lucrativos. Em 1961 iniciou-se a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, em 1966 a Faculdade de Ciências Humanas, em 1967 a Faculdade de Engenharia e, em 1969, passaram a funcionar a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Faculdade de Serviço Social.

Em 1989 foi solicitada a criação da Universidade ao Conselho Federal de Educação. Em 1992, através de uma Comissão Especial para Análise de Processos de Criação e Reconhecimento de Universidades, obteve o Parecer n.º 216/92, do qual foi concedido o reconhecimento à Universidade do Vale do Paraíba – Univap, mantida pela Fundação. Em 1995, foi instalado o campus Urbanova.

Em 1996 o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) foi criado a partir da estrutura do CEPEDEX (Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Extensão da Univap), que havia sido implantado em 1994. Atualmente o IP&D possui dezenas de laboratórios que atendem a programas de mestrado e a de doutorado e também possibilitam o desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento. Ao longo desse período, houve a ampliação da oferta do número de cursos de formação *stricto sensu*. Considerado um ponto alto na implantação da tríplice função da Universidade, o IP&D consolidou a pesquisa na Univap e hoje conta com dezenas de Grupos de Pesquisa constituídos por pesquisadores doutores em regime de tempo integral na Univap.

O Parque Tecnológico Univap é uma iniciativa pioneira e bem-sucedida que se consolidou na integração e parceria da instituição com a sociedade, em especial com a comunidade empresarial. Sua missão é prosseguir como agente efetivo no processo de interação com a sociedade, atividade básica da extensão, que atua de modo indissociável com o ensino e pesquisa da Universidade. O Parque Tecnológico Univap conta com dezenas de empresas instaladas que interagem com a Univap por meio de pesquisas desenvolvidas no IP&D e com oferta de oportunidades de estágios aos alunos da graduação. Tem como objetivo principal

desenvolver negócios e projetos de inovação tecnológica com micros, pequenas e médias empresas.

A Universidade do Vale do Paraíba é sediada na Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos no município de São José dos Campos/SP CEP 12244-000. Atualmente, a maior infraestrutura da Univap se concentra no Campus Urbanova. Nesse campus, se destacam o IP&D, onde existem laboratórios de última geração; o Centro de Estudos da Natureza (com Serpentário, Borboletário, Viveiro de Plantas Medicinais) e o Observatório de Astronomia e Física Espacial. O *campus* Urbanova, com seis milhões de metros quadrados, em São José dos Campos, está às margens do Rio Paraíba do Sul e possui uma grande área verde e área de preservação ambiental. O primeiro campus, conhecido hoje como Campus Castejón, abriga a Faculdade de Direito da Univap.

A área edificada total é de aproximadamente 147.000 m<sup>2</sup>, nos quais se distribuem as diversas Faculdades, o IP&D e os demais Órgãos Administrativos e de Apoio. A Univap dispõe de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica. A incubadora tem o objetivo de apoiar e fomentar o desenvolvimento tecnológico e econômico regional, com articulação com os cursos de graduação e pós-graduação por meio da atuação de alunos, ex-alunos e docentes. O Parque Tecnológico desenvolve negócios e projetos de inovação tecnológica com empresas das áreas de desenvolvimento e consultoria de software; tecnologia da informação; engenharia aeronáutica e aeroespacial, automação e mecânica, diagnóstico clínico, engenharia biomédica, entre outras.

Desde o princípio, a Univap mantém esforços para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão, criando-se condições para a articulação teoria-prática. As Faculdades desenvolvem projetos e atividades de diferentes naturezas que visam, não somente, a ação em prol do desenvolvimento social e econômico, da saúde, dos direitos humanos, da conservação ambiental e da cidadania, como também a capacitação do aluno ao vivenciar e atuar em situações reais que os coloca diante da realidade social, no contexto local e regional.

Atualmente, a Univap é composta por cinco Faculdades e cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento (licenciatura, bacharelado e superior de tecnologia). A Comunidade Universitária conta com áreas de alimentação e serviços como restaurantes e lanchonetes e sistema bancário em todos os *campi*; salas de treinamento e reuniões são disponibilizadas para empresas no atendimento à comunidade universitária e vizinhança. A Univap disponibiliza ainda, teatro para apresentações culturais e palestras, templo ecumênico para realização de eventos religiosos e apresentações musicais, e locais ao ar livre para realização de eventos como shows, gincanas, corridas de rua e outros eventos da mesma natureza.

### **C) Perfil e Missão da ICES**

A Universidade do Vale do Paraíba – Univap obedece aos princípios da gestão democrática, com suas ações disciplinadas pelos seus órgãos deliberativos, voltada aos interesses e as demandas da comunidade, respeitando o pluralismo de ações e ideias.

De acordo com seu Estatuto, a Universidade do Vale do Paraíba – Univap tem como objetivos institucionais:

- I. Incentivar a pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura.
- II. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- III. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- IV. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
- V. Buscar soluções para os problemas do mundo, em especial os nacionais e regionais.
- VI. Colocar a sua competência à disposição da comunidade, estabelecendo uma relação de interatividade.
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.
- VIII. Fomentar a abrangência internacional das atividades fins da Universidade.

Segundo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os valores e princípios institucionais da universidade se fundamentam no seu compromisso com:

- a ciência;
- a ética;
- os direitos humanos;
- o respeito à diversidade social;
- a excelência acadêmica;
- o desenvolvimento sustentável;

- a liberdade de expressão;
- a pluralidade de concepções pedagógicas;
- o acolhimento e o atendimento à comunidade;
- a viabilidade econômica e financeira;
- a valorização de seus recursos humanos;
- a experiência formativa transformadora e
- a gestão transparente e democrática.

A construção da Univap foi realizada com empenho e envolvimento de seus idealizadores, caracterizada por uma meta fundamentada nas condições existentes e na tradição de longos anos, como a experiência acumulada desde 1954 nos ensinos superior, médio, fundamental e infantil, e como Universidade desde 1992; a grande demanda por educação superior na Região do Vale do Paraíba e Litoral Norte; um corpo docente e técnico altamente qualificado; e uma infraestrutura material significativa: prédios, laboratórios, equipamentos de última geração, biblioteca com um bom acervo bibliográfico, sistema de comunicação capaz de proporcionar, em curto espaço de tempo, comunicação efetiva com universidades e centros educacionais do país e do exterior. Demonstra-se assim a coerência entre as propostas apresentadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos e a Experiência da Instituição.

#### **D) Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Região**

A Universidade do Vale do Paraíba está instalada em uma região Geoeducacional que abrange o Vale do Paraíba e o Litoral Norte, bem como a região serrana da Serra da Mantiqueira, com 39 municípios. A região abriga uma população da ordem de 2.593.344 habitantes (IBGE, 2024) e integram essa região os municípios de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava e Taubaté que se apresentam como um polo industrial e tecnológico nacional, com ênfase nos setores automotivo, aeroespacial, telecomunicações, alimentício e químico.

A Figura 1 esboça a subdivisão regional do município de São José dos Campos.



Paraíba (Univap), a Universidade de Taubaté (Unitau), a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), entre outras.

A região do Vale do Paraíba caracteriza-se por uma grande concentração de atividades industriais e comerciais. Em face de sua situação geográfica – região leste do estado de São Paulo, no corredor que permeia as duas maiores capitais do país, e graças à expressão de suas mais de 1.000 indústrias, algumas delas de reconhecida tecnologia de ponta, e também as suas características científico-culturais.

Desde a sua criação, a Univap contribui para a formação de profissionais qualificados para o trabalho em diversas atividades, tendo formado até 2023, aproximadamente 46,6 mil profissionais em cursos de graduação. A Univap é a única Universidade Comunitária da região do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que conta apenas com mais um Centro Universitário de caráter Comunitário na cidade de Lorena, a 100km de São José dos Campos. Como Universidade Comunitária, a Univap tem como característica o compromisso com o desenvolvimento da comunidade regional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e direciona todos seus recursos para a educação, ou seja, sem fins lucrativos, um traço diferenciador das Instituições de Ensino Superior particulares de orientação comercial, predominantes na região.

O contexto acima indica muitas potencialidades e muitos desafios para uma instituição como a Univap, que tem caráter comunitário e que por sua natureza como universidade deve contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do município e da região.

### **E) Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Segundo o PDI da Univap a proposta pedagógica de todos os cursos e programas oferecidos pela Univap permite o desenvolvimento de atividades que propiciam a interação e o aprendizado dos estudantes em diferentes ambientes e metodologias de ensino, desenvolvendo, estimulando e revelando suas competências e habilidades conforme descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Univap tem como base de suas políticas de ensino a concepção da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a qual está presente em todas as matrizes curriculares, consolidando uma forte formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e a integração com o mercado de trabalho. Essa concepção compreende a universidade como instituição na qual a formação no ensino superior deve buscar e oportunizar para seus alunos, por meio do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o desenvolvimento da capacidade de reflexão para a transformação, a busca

de novos conhecimentos e de inovação, a motivação para o estudo continuado, para a compreensão e ação sobre as questões e necessidades do contexto vivido, o exercício competente e profissional na carreira escolhida, a valorização da vida e da natureza e para a cidadania ativa em todos os seus sentidos. Fazem parte da Política de Ensino Institucional:

- o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais a partir de uma apropriação que também assegure o atendimento ao perfil de profissional regional;
- a avaliação periódica dos projetos de cursos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e as revisões sistemáticas dos currículos a partir de avaliações internas e externas;
- o esforço na busca da excelência orientada pelos critérios indutores de qualidade do Sinaes;
- a ênfase na formação que assegure o diálogo entre a teoria e a prática por meio de projetos, estágios, interdisciplinaridade, extensão, flexibilização curricular, contextualização e atividades complementares;
- o oferecimento de formação básica nos cursos;
- a incorporação crescente de metodologias que assegurem ao aluno ser ativo para aprender;
- o estímulo à formação docente continuada;
- o apoio às necessidades detectadas no perfil discente de entrada por meio de disciplinas de nivelamento e durante o curso por atendimento psicopedagógico;
- o incentivo à pesquisa por meio dos Trabalhos de Graduação, Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Voluntária;
- a ampliação da oferta de disciplinas a distância e semipresenciais conforme legislação pertinente e o apoio ao ensino presencial pela Univap Virtual;
- a diversificação de modalidades de cursos à distância;
- a crescente incorporação da extensão como componente curricular formador;
- a realização de eventos acadêmico-científicos que favoreçam a socialização da produção científica de alunos da ICES e a vivência em ambientes de troca de informações científicas;
- o atendimento à programas de integração dos cursos de licenciatura com a escola pública de nível básico por meio dos Programas Pibid e Residência Pedagógica;
- a manutenção de infraestrutura tecnológica e de comunicação necessárias ao atendimento dos projetos pedagógico dos cursos;
- o enriquecimento curricular por meio de atividades de natureza cultural;
- a avaliação dos cursos pela Comissão Própria de Avaliação;

- o oferecimento de oportunidades de mobilidade acadêmica para estudantes interessados em complementar sua formação por intermédio de outras experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários nacionais e internacionais.

No que se refere às Políticas de Pesquisa e Educação Continuada, o PDI da Univap detalha as políticas da Pós-graduação, sendo importante destacar que a oferta de cursos é feita com base nas tendências regionais e demanda de egressos dos cursos de graduação da instituição, e dentro do espectro de expertise institucional legitimado pelos cursos de graduação.

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) é responsável pela gestão dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* consolidados e reconhecidos pela comunidade científica e pela qualidade da pesquisa acadêmica realizada na Univap. Fazem parte das políticas de pós-graduação *stricto sensu* na Univap o esforço continuado para a captação de bolsas em nível de doutorado, mestrado e Iniciação Científica, a participação dos docentes da pós-graduação na docência da graduação (buscando-se assim uma ponte para a criação de uma cultura de pesquisa na graduação) e, por fim, a vinculação de alunos de graduação na modalidade voluntária de pesquisa em projetos conduzidos na pós-graduação *stricto sensu*.

Na Pós-Graduação *Lato Sensu*, o principal objetivo dos cursos propostos é possibilitar o processo contínuo e progressivo de aprimoramento e de capacitação profissional de portadores de diplomas de curso superior. São políticas da Pós-graduação *Lato Sensu* na Univap, a oferta de cursos dentro do espectro de expertise institucional legitimado pelos cursos de graduação, buscando a formação de profissionais especialistas em áreas específicas do conhecimento, abrangendo conteúdos teóricos e práticos.

Como Políticas de Extensão, fazem parte das políticas institucionais, a promoção de ações que impliquem em compromisso com a transformação da sociedade, com o desenvolvimento social e econômico do país, com a defesa do meio ambiente, patrimônio e memória cultural da sociedade, bem como com a produção artística, garantindo a Extensão como um dos componentes formadores do perfil dos egressos. A meta é contribuir para o desenvolvimento do entorno social da ICES por meio da participação dos discentes dos vários cursos em ações e projetos endereçados às questões relevantes e, ao mesmo tempo, ofereçam oportunidades de “formação na ação” para esses estudantes. Também detalhadas no PDI da Univap, vale destacar as políticas de Extensão da Univap no que se refere à Extensão como um dos componentes formadores do perfil do egresso e a meta de contribuir para o desenvolvimento do entorno social da ICES por meio da participação dos discentes dos vários cursos em ações e projetos endereçados às questões relevantes e, ao mesmo tempo, ofereçam oportunidades de “formação na ação” para esses

estudantes; e o estabelecimento de diretrizes para a curricularização da extensão inter, multi e transdisciplinar, meta foi cumprida em sua integralidade com todos os cursos de graduação.

A Política de Inovação da Univap visa promover ações coordenadas e aplicadas ao incentivo à inovação, sendo diretrizes da ICES para fomento da inovação, a promoção de atividades de ensino e pesquisa reconhecidamente inovadoras e exitosas, com desenvolvimento de tecnologias disruptivas ou incrementais, que contribuam para o desenvolvimento de tecnologias, produtos, serviços e/ou processos produtivos, como estratégias para o desenvolvimento socioeconômico regional; a promoção de ambientes de inovação próximos aos estudantes de todos os níveis; a articulação entre os agentes do setor produtivo com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na universidade; a orientação das ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, criatividade, transferência de tecnologia e propriedade intelectual; e a disponibilização do Escritório de Projetos de Pesquisas, destinado gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida na IES.

Essas são, entre outras, algumas das políticas institucionais da Univap que envolvem diretamente os cursos de graduação.

#### **F) Administração da Universidade**

Conforme seu Estatuto, a Universidade do Vale do Paraíba estrutura-se em Faculdades, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) e Órgãos Suplementares, sob a coordenação geral dos órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e do órgão executivo, conforme previstos no Estatuto.

O IP&D, cujo funcionamento é disciplinado pelo Regimento Geral e Regimentos Internos, dedica-se a pesquisa, extensão e ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*.

As Faculdades, com funcionamento disciplinado pelo Regimento Geral e Regimentos Internos, são unidades de Ensino Superior de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os órgãos Suplementares atendem a demandas específicas da Universidade, oferecem suporte ao desenvolvimento das atividades institucionais, com vistas ao cumprimento de seus objetivos, e funcionam em consonância com os regulamentos específicos.

A Administração Superior da Universidade processa-se por meio de órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e do órgão executivo. São Órgãos da Administração Superior:

*I – Órgãos normativos, deliberativos e consultivos:* O Conselho Universitário – CONSUN: órgão colegiado máximo, em matéria de política geral, e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –

CONSEPE: órgão colegiado para definição de diretrizes de funcionamento das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão.

*II – Órgão executivo:* a Reitoria.

A disposição dos Colegiados e Conselhos permite que os assuntos e problemas intrínsecos aos cursos sejam resolvidos, dependendo de sua complexidade, numa esfera próxima ao aluno. A articulação da gerência do curso com a gerência da Univap e a implantação da sua política Institucional constante no PDI para o curso se processa de maneira gradual até o Colegiado Máximo, se for o caso.

O Conselho Universitário – CONSUN, órgão colegiado superior, de caráter normativo, deliberativo e consultivo, em matéria de política geral da Universidade, é composto por:

I – Conselheiros Natos:

- a) o Reitor, seu Presidente;
- b) o Vice-Reitor;
- c) os Diretores das Faculdades e do IP&D;

II- Conselheiros Internos:

- a) um representante do Corpo Docente de cada Faculdade;
- b) um representante do Corpo Técnico-Administrativo da Univap, portador de graduação em nível superior;
- c) um representante do Corpo Discente, regularmente matriculado e adimplente com as suas responsabilidades acadêmicas e financeiras em relação à Univap;

III- Conselheiros Externos:

- a) um representante dos ex-alunos da Univap escolhido pelo CONSUN, sendo o procedimento de inscrição instituído mediante edital;
- b) representantes vinculados às Secretarias da Educação, indicados pelos prefeitos municipais, em municípios nos quais a Univap mantenha *campus*;
- c) um representante da comunidade externa indicado pelo Conselho Curador da FVE.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão normativo, deliberativo e consultivo, de natureza técnica em matéria de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, tem a seguinte composição:

I- Conselheiros Natos:

- a) Reitor, seu Presidente;
- b) Os Pró-Reitores de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitor de Extensão;
- c) os Diretores das Faculdades e do IP&D;

II- Conselheiros Escolhidos:

- a) um(a) representante dos Coordenadores de Curso de cada Faculdade;
- b) um(a) representante dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- c) um(a) representante do Corpo Docente de cada Faculdade;
- d) um(a) representante do Corpo Discente.

A Reitoria, órgão executivo superior da tríplice-função (ensino, pesquisa e extensão) da Univap, em todos os níveis, que administra, coordena e fiscaliza todas as atividades da Universidade, é exercida por um Reitor. A Reitoria é constituída pelos seguintes órgãos:

- I – Gabinete do Reitor;
- II – Vice-Reitoria e Pró-Reitorias;
- III – Diretorias Acadêmicas das Faculdades;
- IV – Órgãos Suplementares.

São Órgãos Suplementares específicos da Univap:

- I – Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais;
- II – Univap Virtual;
- III – Secretaria Geral;
- IV – Escritório de Projeto e Pesquisa.

### **G) Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento**

O Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento (IP&D) é composto por duas sedes e Laboratórios Associados que abrigam Grupos de Pesquisas e Desenvolvimento nas mais diversas áreas e é órgão responsável, dentro da Univap, pela execução de programas de pesquisas e de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

No IP&D estão efetivamente implantados laboratórios e ambientes de pesquisa voltados para as diversas áreas do conhecimento e com a coordenação de professores Doutores contratados em regime de Tempo Integral, desenvolvendo pesquisas em Grupos de Pesquisa Credenciados junto ao CNPq.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei No 9394/96, define que as universidades são instituições pluridisciplinares de formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por:

- I – produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto do regional e nacional;
- II – um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou de doutorado;
- III – um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

A Univap oferece atualmente Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias. Na Pós-Graduação *Lato Sensu* da Univap, denominada Pós-Grau, são oferecidos dezenas de cursos, na área da Educação, Saúde, Cultura, Gestão, entre outros. Os Programas de Pós-Graduação da Univap foram criados com o objetivo de capacitar e atender uma grande demanda regional do Vale do Paraíba, por conhecimentos científicos e tecnológicos, e procuram espelhar ao máximo as vocações detectadas na região.

### **Interação Graduação – Pós-Graduação**

O objetivo das atividades de pesquisa e Pós-Graduação da Univap é o de disseminar a cultura de pesquisa entre os alunos de graduação, de maneira a estimular novos desenvolvimentos e motivar o envolvimento em trabalhos científicos. Este trabalho com os alunos de graduação da Univap foi intensificado em 1997, com a realização do 1º Encontro de Iniciação Científica da Univap, para alunos de todo o Brasil. Em 2006, o INIC passou a ser latino-americano e passou a ser conjunto com o Encontro Latino-Americano de Pós-graduação (EPG). O primeiro evento contou com a apresentação de aproximadamente 130 trabalhos e recebeu trabalhos apenas de instituições da região. Vinte anos depois de

sua criação o INIC passou a ser uma conjunção de eventos, recebendo 1497 artigos de 137 instituições de ensino de 21 estados e segue cumprindo seus objetivos em encontros que ocorrem anualmente.

Uma indicação da importância interna do evento INIC para a produção acadêmica dos discentes são os dados dos últimos dez anos, que indicam uma média de 28% dos trabalhos submetidos ao evento de autoria de alunos da Univap, ao longo desse período. Em 2020, a porcentagem de trabalhos internos da ICES foi de 48,2%. Os trabalhos submetidos pelos alunos da Univap originam-se de todos os cursos da universidade e consistem em relatos de experiências, experimentos, ensaios, desenvolvimento de produtos, entre outros, permitindo assim a socialização dessas várias formas de iniciação características de cada área/curso. A Univap motiva seus alunos a apresentarem os trabalhos e, em alguns cursos, a apresentação no evento INIC-EPG é requisito ou é pontuada no desenvolvimento do Trabalho de Graduação (TG).

Ainda em relação à pesquisa, Programas de Incentivo como Bolsas de Monitoria e estímulo à Iniciação Científica através de projetos com o apoio da FAPESP/PIBIC/CNPq são altamente priorizados. Anualmente, formandos de diversas áreas de graduação são beneficiados com bolsas de mestrado para integrarem o corpo discente dos Programas de Pós-Graduação da Univap.

Ressaltando a concepção da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a importância do diálogo entre universidade e comunidade, a Univap celebrou em 2021 o primeiro Encontro de Extensão Universitária – ENEXUN, compreendendo o aluno como agente transformador, sendo o principal objetivo do evento compartilhar conhecimentos e experiências extensionistas, que foram desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e outros produtos acadêmicos voltados à comunidade, trazendo as dimensões da interdisciplinaridade, interação dialógica, e transformação social. O evento se tornou anual com um crescente de publicações a cada ano.

#### **H) Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo propiciar a manutenção do sistema de autoavaliação e da avaliação externa, de caráter global e de natureza interativa, possibilitando a diretores, educadores e funcionários rever o que não está dando certo e aprimorar o que já funciona, melhorando, assim, a qualidade acadêmica.

A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação em cuja composição atuam membros que representam as cinco Faculdades, o IP&D, os funcionários técnico-administrativos, os discentes e a sociedade civil organizada. Participam da avaliação os segmentos dos alunos, professores e diretores, coordenadores e funcionários ligados ao ensino, conforme Portaria de Nomeação do Reitor e tem

sua dinâmica de funcionamento estabelecida em Regimento Interno, apontando a composição da CPA e a representatividade da comunidade acadêmica, critérios de indicação e recondução de seus membros e periodicidade de reuniões.

O modelo de autoavaliação desenvolvido na Univap incorpora as diretrizes do MEC e considera as práticas de avaliação já consolidadas anteriormente pela instituição, sendo seu objetivo principal possibilitar o conhecimento da realidade da ICES, tendo em vista assegurar a qualidade acadêmica e de gestão no cumprimento da missão institucional. A Instituição tem procurado desenvolver uma avaliação interna voltada para a função formativa ou de regulação, buscando, a par da criação de uma cultura de avaliação, fornecer subsídios para decisões acadêmicas e de gestão que assegurem a excelência no cumprimento da sua missão institucional, conforme expressa no seu PDI vigente.

Detalhes sobre a metodologia de autoavaliação, mostrando como é realizada de forma sistemática, os seus resultados são divulgados, analisados e incorporados no planejamento de ações de melhoria do curso e da instituição estão disponíveis nos relatórios de Avaliação da CPA. O Relatório de Autoavaliação é disponibilizado *on-line* no site institucional, disponível para consulta no site institucional da Univap.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE**

A Faculdade de Faculdade de Ciências da Saúde administra os cursos de Biomedicina (Bacharelado), Enfermagem (Bacharelado), Estética (Bacharelado), Fisioterapia (Bacharelado), Nutrição (Bacharelado), Odontologia (Bacharelado), Serviço Social (Bacharelado) e Medicina Veterinária (Bacharelado).

As Faculdades da Univap são as unidades de ensino responsáveis pelos cursos de graduação em todas as unidades e *campus* da Universidade. Organizam-se por meio dos órgãos:

- Congregação
- Diretoria Executiva
- Colegiado do curso

Além dos órgãos institucionais da Univap existe um núcleo composto por um grupo de docentes do curso, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante na concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso, que é o Núcleo Docente Estruturante. Já a administração acadêmica dos cursos é feita pela Coordenação de curso.

### **A) Congregação**

A Congregação da Faculdade é o órgão responsável pelas políticas institucionais no âmbito das Faculdades. É um órgão colegiado consultivo e deliberativo, que delibera sobre qualquer assunto de todos os cursos da Faculdade, assessorando sua direção e os coordenadores de cursos.

A Congregação de cada Faculdade tem a seguinte composição:

I – o Diretor Acadêmico da Faculdade, seu Presidente;

II – os Coordenadores de curso;

III – cinco representantes do Corpo Docente, professores lotados na Faculdade eleito por seus pares;

IV – um representante do Corpo Discente da Faculdade, eleito por seus pares;

V – um representante do Corpo Técnico-Administrativo, dentre os lotados na Faculdade, eleito por seus pares.

Na Congregação são discutidas, aprovadas ou reprovadas as solicitações de cada Colegiado, temas de interesse geral, bem como a orientação de encaminhamento às instâncias superiores.

## **B) Diretoria Executiva da Faculdade**

A Diretoria Executiva da Faculdade é composta pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a) da Faculdade (Presidente) e pelos(as) Coordenadores(as) de todos os cursos. A Diretoria Executiva discute as questões relativas aos cursos de sua responsabilidade e os encaminha à Congregação para sua deliberação final. O Diretor de uma Faculdade é indicado pelo Reitor a partir de uma lista tríplice definida, por voto secreto, pelos docentes, discentes e técnicos educacionais lotados nesta Faculdade.

No espaço da Diretoria Executiva são discutidas questões como: atribuição das aulas semestrais, produção da matriz horária documentos do ingresso do aluno até o seu egresso, posicionamentos dos cursos frente ao alunado, o calendário do ano letivo tendo como base o calendário da Universidade e quaisquer outros assuntos relacionados a objetivos e metas da Faculdade.

## **C) Colegiado do Curso**

O Colegiado do curso é composto por 5 membros sendo 4 docentes do **Curso Bacharel em Estética** e um representante discente, eleito pelos estudantes. Neste colegiado são discutidas e deliberadas as questões pertinentes às estratégias educacionais do curso, desde o ingresso do aluno até o seu egresso. São discutidos os posicionamentos do curso frente ao alunado como também o inverso, ou seja, o atendimento às expectativas do aluno. O colegiado do curso prevê a participação discente, reuniões periódicas registradas, e um fluxo para o encaminhamento, acompanhamento e execução das decisões, além de autoavaliação periódica e ajuste sobre o auto desempenho. O Colegiado Acadêmico, discute, delibera e encaminha as solicitações que são referendadas no colegiado Superior da Faculdade denominado Congregação.

O Colegiado do **Curso Bacharel em Estética** está oficializado pela **Portaria No. 05/FCS/2025**, conforme Anexo 1 (Portaria de Colegiado do **Curso Bacharel em Estética**) e reúne-se com periodicidade de pelo menos duas vezes por semestre e em conformidade com as demandas para o colegiado, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em Ata e assinada por seus membros. Nas atas é apontado o encaminhamento para a reunião seguinte e responsáveis pelo acompanhamento e execução de seus processos e decisões. O colegiado realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. No Anexo B se apresenta o Perfil do Colegiado do Curso.

O fluxo para encaminhamento das decisões se inicia via processo na Secretaria Geral da IES “Tudo Aqui” onde o estudante irá solicitar abertura de um processo para tratar do seu caso específico; o Colegiado irá se reunir para discutir o assunto, e poderá, eventualmente, convidar o estudante para poder apresentar a sua demanda; posteriormente o estudante será convidado a se retirar para que o Colegiado possa discutir o assunto; depois de finalizada a reunião, a decisão será registrada em ata e o resultado da deliberação registrado no processo do estudante. Caso, esta decisão não seja aceita, o assunto poderá ser tratado em instância maior que é a Congregação da FCS. Esta, por sua vez, possui reuniões que ocorrem duas vezes no semestre, podendo haver reuniões extraordinárias, quando necessário. Outra via de fluxo para encaminhamento pode ocorrer em reuniões de tutoria, nas quais o tutor (docente-padrinho) da turma reporta ao coordenador do curso uma determinada demanda, que levará ao colegiado para discutir e tomar decisões.

#### **D) Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante consiste em um grupo de professores constituído em cada curso da Faculdade correspondendo às qualidades especificadas e competências delineadas nos documentos de avaliação. Caracteriza-se por sua estrutura didático-pedagógica em atendimento às regras internas da Univap e representa o grupo consultivo responsável pela concepção, implantação, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE está de acordo com a Resolução no. 01 de 17 de junho de 2010, da CONAES e disciplina as atribuições e o funcionamento desse grupo de docentes no âmbito dos cursos das Faculdades da Univap, onde se estabelecem os critérios da constituição, as suas atribuições, assim como estabelece estratégias para sua renovação.

O NDE é atuante, está institucionalizado por meio de Portaria da Faculdade e reúne-se com periodicidade de pelo menos duas vezes por semestre e sempre que há necessidade de quaisquer reformas e atualizações no PPC, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em Ata e assinada por seus membros. É um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do PPC. É composto por, no mínimo, cinco docentes do curso, 20% de seus membros que atuam, no mínimo, em tempo integral e têm pelo menos 60% de seus membros com titulação *stricto sensu*, sendo o coordenador de curso integrante.

Segundo as Políticas de Ensino (PDI), é realizada pelo NDE a avaliação periódica dos projetos de cursos e as revisões sistemáticas dos currículos a partir de avaliações internas e externas, assim como o esforço na busca da excelência orientada pelos critérios indutores de qualidade do Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior do MEC. Assim, o NDE verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisa a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE do **Curso Bacharel em Estética** está oficializado pela **Portaria No 14/FCS/2024**, conforme Anexo 2 (Portaria de NDE do **Curso Bacharel em Estética**). A cada atualização, parte de seus membros é mantida desde o último ato regulatório. No anexo C se apresenta o Perfil do NDE do curso.

### **E) Coordenação: Administração Acadêmica dos Cursos**

A Coordenação dos cursos de graduação é determinada por encaminhamento do Diretor da Faculdade de lista tríplice à Reitoria que, por portaria e obedecendo às atribuições estatutárias e regimentais da Universidade do Vale do Paraíba, escolhe o(a) Coordenador(a) do Curso. Este é membro da Congregação da Faculdade, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do curso.

O Coordenador do curso atua sempre em acordo com esse PPC, seu regime de trabalho permite o atendimento da demanda existente e a representatividade nos colegiados superiores, atendendo às demandas relativas ao curso, seja de gestão do curso, seja na relação com os docentes e discentes, com mediadores pedagógicos e equipe multidisciplinar, administrando a potencialidade do corpo docente do curso, favorecendo o relacionamento entre os atores do curso e melhoria contínua.

O coordenador é responsável pela organização e implementação das ações pedagógicas e científicas do curso. A atuação acontece de forma efetiva junto ao corpo docente, discente e área administrativa, favorecendo a gestão participativa. Suas atribuições obedecem ao disposto no Regimento da Universidade, a saber:

- I. Zelar para que o programa do curso, sob sua coordenação, seja cumprido, em carga horária e conteúdo, e se desenvolva em qualidade;
- II. Assessorar a Direção da FCS na supervisão do Regime Didático do Curso e no controle das atividades do Pessoal Docente e Técnico Administrativo;
- III. Ser responsável pela atribuição de aula dos docentes do curso;
- IV. Efetuar as demais atribuições que lhe forem delegadas.

Na Univap o coordenador de curso é membro titular da Diretoria Executiva – DIEX, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso. A coordenadora do **Curso Bacharel em Estética** participa, junto com os demais coordenadores da FCS, de reuniões semanais de DIEX. Neste espaço de

discussão são tomadas decisões e se estabelecem diretrizes de ação conjunta ou individual. Com periodicidade mínima bimestral, ocorrem reuniões de docentes para alinhamento de atividades que serão desenvolvidas ao longo do semestre. Ainda ocorrem reuniões de Colegiado e Núcleo Docente Estruturante, nas quais, fazem parte da pauta, questões relativas à gestão acadêmica do curso. Há ainda reuniões discentes, com os representantes de turma, para discussão das demandas dos estudantes. O coordenador realiza atividades de coordenação diariamente e preserva horário para atendimento de discentes, futuros estudantes e professores.

Dentre as atividades do coordenador estão:

- Reunião semanal ou quinzenal de DIEX;
- Reunião com a Reitoria e demais departamentos da instituição quando convocado (a);
- Reunião bimestral com o corpo docente;
- Reunião bimestral com Representantes de classe e discentes;
- Representação do curso (dentro e fora do campus): em visitas técnicas, reuniões referentes aos campos de estágio e comissões/conselhos (Membro do Comitê de Ética em Pesquisa; membro da Comissão Científica do Congresso Qualivitaet).
- Acompanhamento na elaboração e atualização dos planos de ensino das unidades curriculares;
- Acompanhamento na elaboração e observância do cumprimento dos planos de ensino, a partir das reuniões com representantes de turma;
- Atendimento ao Professor (sempre que houver necessidade);
- Atendimento ao estudante ou responsável (sempre que houver necessidade): verificação da situação acadêmica do estudante, encaminhamento e acompanhamento de processos acadêmicos;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes, a partir de reuniões com o corpo docente com encaminhamento à psicopedagoga quando necessário;
- Comparecimento em sala de aula para tratar de assuntos acadêmicos (sempre que houver necessidade);
- Análises curriculares de acordo com a demanda: reabertura de matrícula, transferências externas, aproveitamento de estudos e portadores de diploma superior;
- Organização e participação em eventos ligados ao curso: semanas culturais, jornadas dos cursos, palestras, formaturas, dentre outros;
- Indicação para admissão e demissão de professores;
- Indicação de títulos de livros e periódicos junto à Biblioteca;

- Atribuição semestral de docentes;
- Organização de DP's especiais;
- Encaminhamento de estudantes para programas de monitoria, iniciação científica;
- Planejamento orçamentário: elaboração de relatórios e encaminhamento de pedidos de compra de materiais de consumo, reposição e equipamentos referentes ao curso; solicitação de verbas especiais para concessão de campos de estágios, visitas pedagógicas, palestras, congressos;
- Encaminhamento de propostas de novos cursos de Especialização e Extensão;
- Elaboração de relatórios de atividades de extensão e
- Elaboração de plano de ação documentado.

As atividades da Coordenação são pautadas em um Plano de Ação documentado e compartilhado aos colegiados dos quais faz parte e com indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos. O coordenador do curso, em parceria com o NDE, corpo docente e discente, planeja as atividades que deverão ser desenvolvidas e executadas no ano seguinte. Este planejamento é realizado sempre no final de cada ano e revisto no início do semestre seguinte na semana de planejamento (anterior ao início das aulas). Por meio de um planejamento estratégico, a equipe estabelece atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo que reflete de forma organizada o planejamento do curso.

O planejamento e gestão do curso também é pautado nos resultados da Comissão Própria de Avaliação, que realiza autoavaliação dos cursos, coletando dados com alunos, formandos, egressos, docentes e coordenadores. Os resultados são escritos em relatórios divulgados para os professores e gestores e discutidos em reuniões periódicas.

A coordenação do **Curso Bacharel em Estética** está oficializada pela **Portaria Nº. 31/R/2024**, conforme Anexo 3 (Portaria de Designação de Coordenador do Curso), e no Anexo A se apresenta o Perfil do Coordenador do curso.

A atuação do coordenador permite o atendimento a demanda existente, considerando a gestão do curso, à relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores (DIEX/FCS, NDE/ **Curso Bacharel em Estética**, Colegiado/ **Curso Bacharel em Estética**, CEP/Univap, Científica Qualivitaefcs, NIP/FCS, CONSEP/Univap).

## **F) Formas de Ingresso**

Os processos seletivos de admissão nos cursos de graduação podem ocorrer em até cinco vezes por ano, geralmente designados Processo Seletivo I (Presencial), Processo Seletivo II (Online), Processo Seletivo III (de Verão Online), Processo Seletivo IV (de Inverno Online) e Processo Seletivo V (de Inverno Online), sendo que para os processos seletivos de Verão II a V são disponibilizadas, quando houver, apenas as vagas remanescentes do processo seletivo I. A divulgação é feita por Edital, disponível no site da Univap. O ingresso pode ocorrer de 5 modos diferentes:

- Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)
- Prova do vestibular
- Transferência
- Portador de Diploma de Curso Superior/Nova Graduação

Utilizando o resultado do ENEM, os candidatos devem comprovar uma pontuação mínima de 450 pontos, resultante da média aritmética entre as notas das provas de questões objetivas e o mínimo de 450 pontos na redação.

Para o ingresso pelo vestibular, o candidato deve se submeter a uma prova para avaliar os conhecimentos adquiridos na Educação Básica por meio de questões objetivas de múltipla escolha, abrangendo as disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Biologia, Química, Física, História e Geografia, além de uma redação. A forma de classificação é descrita no edital divulgado a cada ano no site da Univap.

Para o ingresso por transferência, estudantes oriundos de outras Instituições de Ensino Superior ou estudantes oriundos de outros cursos da própria Univap precisam protocolar solicitação específica e apresentar documentação solicitada no Edital do Processo Seletivo, assim como para o ingresso na modalidade Portador de Diploma de Curso Superior/Nova Graduação.

### **3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO BACHAREL EM ESTÉTICA**

#### **A) Identificação do Curso**

**Nome do curso:**

**Curso Bacharel em Estética**

**Endereço do curso:**

Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP

Fone:(12) 3947-1000 / Ramal: 2054

**Modalidade do curso:**

Bacharelado - Presencial

**Número de vagas e turnos de funcionamento do curso:**

60 vagas - período matutino

**Carga horária total do curso (em horas-relógio):**

O **Curso Bacharel em Estética** da Univap fundamenta-se legalmente na Lei nº 13.643/2018, que regulamenta a profissão de esteticista e cosmetólogo. Sua carga horária está estruturada em conformidade com a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a integralização dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes estabelecidas para as Instituições de Ensino Superior. Essa Resolução determina que os cursos de Bacharelado devem possuir carga horária mínima de 2.400 horas, parâmetro seguido pela matriz curricular do **Curso Bacharel em Estética** da Univap.

**Seriação:**

Seriado semestral, o que permite maior flexibilidade ao aluno na integralização da Carga horária do curso.

### Prazos Mínimos e Máximos de Integralização:

A duração do **Curso Bacharel em Estética** é de, no mínimo **6 semestres**, sendo esse prazo ampliado para, no máximo, **9 semestres**, garantindo a integralização curricular e conforme o Regimento Interno da Univap.

Tabela 1: Regime Escolar / Prazo de Integralização Curricular

REGIME ESCOLAR	PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO		REGIME DE MATRÍCULA	
	MÍNIMO	MÁXIMO	POR DISCIPLINA	POR SÉRIE
	6 semestres	9 semestres	semestral	anual
TURNO DE FUNCIONAMENTO / NÚMERO DE VAGAS				
TURNO	NÚMERO DE VAGAS			
Matutino	30			

### B) Atos Legais do Curso

O antigo Conselho de Integração Universidade-Sociedade – CIUS, da Univap, era o órgão de referência para a aprovação dos cursos de graduação na Univap. Este foi substituído pelo Conselho Universitário – CONSUN: órgão colegiado máximo, por meio das Portaria N° 31/R/2014, N. ° 35/R/2014 e a N. ° 41/R/2014 com a implantação do Novo Estatuto da Universidade do Vale do Paraíba – Univap.

A Resolução n. ° 13/CONSEPE/2016 emitiu parecer favorável à criação do **Curso Bacharel em Estética** e a Resolução n° 17/CONSUN/2016, aprovou a criação do Curso de Graduação de Estética na modalidade Bacharelado, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade do Vale do Paraíba. Esta aprovação sustenta-se pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n° 9394 de 20 de novembro de 1996, em relação à autonomia universitária: artigo 53, incisos I e II: "criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino".

Segundo as Políticas de Ensino (PDI), todos os Projetos Pedagógicos devem cumprir o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais a partir de uma apropriação que também assegure o atendimento ao perfil de profissional regional.

O presente Projeto Pedagógico de Curso possui carga horária estruturada em conformidade com a **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a integralização dos cursos de graduação**, conforme as diretrizes estabelecidas para as Instituições de Ensino Superior.

Observou-se, ainda, para este Projeto Pedagógico, os seguintes documentos legais:

- ✓ **Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018:** Regulamentou as profissões de Esteticista, que compreende o Esteticista e Cosmetólogo (nível superior), e de Técnico em Estética. A lei estabelece as atribuições do profissional e a formação necessária.
- ✓ Portaria Inep nº 295, de 26 de junho de 2023: Dispõe sobre as diretrizes da prova e do componente específico da área de Tecnologia em Estética e Cosmética no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2023.
- ✓ Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- ✓ Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- ✓ Código de Ética dos Profissionais de Estética da Sindestética dá outras providências;
- ✓ Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- ✓ Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que se referem às Políticas de educação ambiental;
- ✓ Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- ✓ Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
- ✓ Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O curso é ofertado na modalidade presencial, bacharelado, tendo sido reconhecido pela Portaria nº 944, de 1o de novembro de 2022 DOU 01/11/2022, publicado pelo Diário Oficial da União nº 246, de 03 de novembro de 2022 (Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-944-de-1-denovembro-de-2022-441012900>)

### **C) Contexto Educacional e Justificativa de Oferta do Curso**

São José dos Campos, local do **Curso Bacharel em Estética** da Univap, é a principal cidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. A região é uma das mais industrializadas do Estado de São Paulo, com um pólo industrial e tecnológico nacional, com ênfase em vários setores: Aeronáutica, Automobilística, Espacial e defesa, Química e farmacêutica, Óleo e energia, Alimentos e bebidas. Esta região caracteriza-se por uma grande concentração de atividades industriais e comerciais, existindo uma dinâmica evolutiva dos setores. Em levantamento recente do número de indústrias de médio (de 100 a 499 funcionários) e grande porte (mais de 500 funcionários), foram identificadas mais de 25 mil somente no município de São José dos Campos. São mais de 250 restaurantes, 227 escolas e creches, além de mais de 20 hotéis de médio e grande porte.

O setor turístico sustenta a economia das outras cidades da região, como cidades do Vale Histórico (Banana, Areias), do Vale e região Serrana (Campos do Jordão e São Luís do Paraitinga) e da serra do Mar (Ubatuba e Ilhabela). É importante destacar que 98% dos habitantes de São José dos Campos, estão na área urbana do município, valor que corresponde a cerca de 30% da população da região. A densidade demográfica é alta (646,40 habitantes/km<sup>2</sup>), a taxa de crescimento demográfico positiva, superior à média estadual (1,34% a.a.) e com alto componente migratório, o que resulta em população jovem. De acordo com o IBGE é a cidade com maior rede de influência na região, constituindo-se um nó para fluxos de negócios, lazer e saúde.

Dados atualizados revelam que o setor de beleza no Brasil já ultrapassou a marca de R\$ 150 bilhões em faturamento em 2023, registrando alta de 12,7% frente a 2022. Concomitantemente, o segmento Premium-beleza avançou cerca de 19% em 2024. No âmbito de empreendedorismo, o setor registrou mais de 143 mil novas formalizações de MEIs até setembro de 2023 – em média mais de 500 novos negócios por dia. Ademais, o Brasil vive uma transição demográfica acelerada: a parcela da população com 60 anos ou mais saltou para cerca de 15,6% em 2023, totalizando aproximadamente 33 milhões de pessoas, e deve chegar a cerca de 37,8% da população em 2070. Trata-se de um grupo majoritariamente feminino, em função da maior longevidade das mulheres, que constitui demanda expressiva por produtos e serviços voltados à estética, à

recuperação e à manutenção da saúde — reforçando a relevância estratégica da estética no contexto de saúde e qualidade de vida

Dentro deste contexto, é evidente a demanda de se investir na formação de esteticista generalista que seja capaz de atuar em todas as áreas do conhecimento em que a estética se apresenta fundamental para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais.

O número de vagas foi definido a partir de estudos realizados e do contexto educacional, características locais e regionais. O **Curso Bacharel em Estética** é o primeiro da região do Vale do Paraíba a ser oferecido na modalidade, assim entende-se que a formação em Universidade Comunitária se torna diferencial, para a oferta de um curso antenado com as demandas da Estética como Ciência e Profissão. Foram consideradas também, para a definição do número de vagas, a infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa disponível na Faculdade e o corpo de professores do curso.

#### **D) Histórico do Curso**

A consolidação do **Curso Bacharel em Estética** da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), enquanto campo de atuação profissional na área da saúde, está fundamentada na formação de profissionais capazes de atuar de forma crítica, ética e integrada no contexto global, identificando os problemas e desafios do setor e compreendendo seus múltiplos determinantes sob uma concepção ampliada de saúde.

Para tanto, a formação proposta ultrapassa o domínio técnico e teórico, priorizando o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam a autonomia, a reflexão e o protagonismo profissional. O curso busca formar um esteticista que compreenda a estética como ciência voltada não apenas à beleza, mas também à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi construído com base nas experiências acumuladas ao longo dos mais de 30 anos de excelência acadêmica da UNIVAP, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e atendendo às demandas econômicas, sociais, políticas, ambientais e culturais da região. Fundamenta-se em um eixo epistemológico interdisciplinar, que orienta a matriz curricular e possibilita ambientes de ensino-aprendizagem capazes de desenvolver no estudante a capacidade de enfrentar situações reais do cotidiano profissional, elaborando de forma crítica, humanística e ética as condutas mais adequadas para cada contexto.

A formação articula de maneira integrada os três pilares da Universidade — ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a construção de saberes e o fortalecimento da prática reflexiva. O docente assume o papel de

facilitador e mediador do processo de aprendizagem, promovendo ensino ativo e colaborativo. Desde o primeiro ano, o estudante vivencia experiências práticas que aproximam a teoria da realidade profissional, estimulando o pensamento científico e o compromisso social.

A proposta pedagógica do curso é interdisciplinar e inovadora, construída pelo trabalho dedicado de um corpo docente qualificado e comprometido com a excelência no ensino e com o desenvolvimento de competências que dialogam com as novas tecnologias aplicadas à estética e com as tendências contemporâneas da área da saúde e bem-estar.

O crescimento do mercado de estética e o avanço científico-tecnológico revelam uma alta demanda por bacharéis em estética com formação superior, destacando a importância de profissionais capacitados para o atendimento humanizado e tecnicamente embasado. O curso, portanto, reafirma seu compromisso com a formação de profissionais que dominem as práticas estéticas voltadas à prevenção, recuperação e manutenção da saúde, reconhecendo a estética como parte integrante do cuidado integral ao ser humano.

O **Curso Bacharel em Estética** da UNIVAP tem como propósito formar profissionais humanos, críticos, éticos e socialmente comprometidos, preparados para atuar de maneira integrada com as necessidades do sistema de saúde local, regional e nacional. Durante sua trajetória acadêmica, o estudante desenvolve competências e habilidades gerais e específicas que garantem o exercício pleno da profissão, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CSE, 2001).

A constante atualização do curso é assegurada por meio de revisões periódicas da matriz curricular, atividades complementares, disciplinas eletivas, ligas acadêmicas e eventos científicos institucionais, como a Jornada da Estética, o Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista e o Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica. Esses espaços fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando a produção científica e a formação continuada.

Dessa forma, o **Curso Bacharel em Estética** da UNIVAP tem como objetivo formar profissionais com conhecimentos, competências e habilidades voltados para o pleno exercício profissional, com ênfase em:

- Atenção à saúde;
- Comunicação;
- Liderança;
- Administração e gerenciamento;
- Educação permanente.

# **DIMENSÃO 1**

**Organização Didático-Pedagógica**

## DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Segundo o PDI, a Univap tem como um dos seus objetivos institucionais estabelecidos no seu Estatuto a formação de profissionais nas várias áreas do conhecimento, visando a contribuição dos egressos para o desenvolvimento e harmonia do contexto em que se inserem.

A proposta do **Curso Bacharel em Estética** se alinha ao PDI, no que se refere à graduação, com suas prerrogativas, especialmente quanto às políticas institucionais de Ensino, Extensão e Pesquisa, que estão implantadas no âmbito do curso e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Assim, este PPC é fundamentado nas políticas institucionais, o que é sinalizado ao longo de todo o texto, assegurada a consonância com as diretrizes curriculares emanadas do MEC.

O modo como é organizado cada currículo visa proporcionar ao aluno a oportunidade de estabelecer a relação teoria-prática e aplicar conhecimentos apropriados durante o curso na solução de problemas na sua área de formação, a identificar, propor e implantar soluções e intervenções eficientes, e socialmente responsáveis, a problemas relevantes e a atuar com ética junto à sociedade, como o que é proporcionado, por exemplo, com as atividades Estágio e a Extensão Universitária, dispostas no currículo do curso. Compreendemos que essa relação teoria-prática favorece a formação de profissionais, com uma visão ampla e crítica da realidade, a partir do contato com a comunidade, com vistas a uma ação transformadora da realidade regional e do país. Do mesmo modo, o estímulo à Iniciação à Pesquisa Científica, Cultural e Tecnológica, incentiva a realização de pesquisas e intervenções na comunidade baseadas nestes, buscando a formação de profissionais que sejam cidadãos bem-informados e profundamente motivados, capazes de pensar criticamente, de analisar eticamente e de procurar soluções aos problemas da sociedade, além de assumir responsabilidades sociais. Essas unidades curriculares também contribuem para preparar os alunos para atuar competentemente, multi e transdisciplinarmente na sua área de formação. No **Curso Bacharel em Estética** são realizadas aulas práticas presenciais, extensionistas, além de incentivo na realização de estágio extracurricular.

Além disso, há o incentivo a atividades extensionistas extracurriculares, do oferecimento de serviços à comunidade, da realização de atividades complementares, do oferecimento de disciplinas extracurriculares, entre outros.

O perfil de formação buscado pela Univap para seus egressos é o de sólida formação que os capacitem a produzir e divulgar novos conhecimentos, a continuar aprendendo ao longo da vida, bem como capacitá-

los para o trabalho autônomo e construção do conhecimento na sua área de formação, o que busca ser favorecido na formação com oportunidades e incentivo na participação das atividades Científicas da FCS, como o Congresso saúde e qualidade de vida do Cone Leste Paulista – Qualivita e demais ações e atividades relacionadas às ações junto à comunidade. Além da já mencionada Iniciação Científica, os estudantes são constantemente estimulados a participar em eventos acadêmico-científicos e promover de eventos, bem como pelo incentivo à publicação dos Trabalhos de Graduação em revistas e periódicos científicos.

Os conteúdos curriculares específicos contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes às atividades profissionais futuras, enquanto os componentes curriculares relativos à cidadania auxiliam o futuro profissional a compreender a cultura e a sociedade brasileira em seus aspectos históricos, políticos, econômicos e sociais. Assim, em conformidade à sua missão e às políticas institucionais, os cursos que a Univap oferece buscam atender às necessidades e interesses regionais e locais de natureza social, econômica, educacional, cultural e à preservação ambiental. Formam profissionais que podem e têm atuado nas áreas de direitos humanos, preservação ambiental, cultura, educação e tecnologia, entre outras.

Os conteúdos curriculares sobre inovação possibilitam as atividades destinadas à sua superação dos estudantes, adotando-se práticas comprovadamente exitosas e inovadoras, por meio da contextualização dos conteúdos específicos, atualizados e de ponta referentes à realidade de atuação profissional, do uso de metodologias ativas, da flexibilização curricular, de oportunizar da mobilidade acadêmica. Além disso, ao estudante é oferecido apoio por disciplinas de nivelamento e apoio psicopedagógico, e a qualificação constante da infraestrutura tecnológica e de comunicação.

No que diz respeito ao PDI, a proposta do **Curso Bacharel em Estética** ainda se alinha, no que se refere à graduação, com suas prerrogativas. Especialmente quanto às políticas institucionais de Ensino, Extensão e Pesquisa, estas estão implantadas no âmbito do curso e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras, como a manutenção do diálogo entre teoria e a prática, por meio da contextualização dos conteúdos à realidade de atuação profissional, do uso de metodologias ativas, da interdisciplinaridade, da flexibilização curricular, de oportunizar da mobilidade acadêmica, do apoio aos discente em disciplinas de nivelamento e apoio psicopedagógico, da qualificação constante da infraestrutura tecnológica e de comunicação, do incentivo a Iniciação Científica, da participação dos estudantes em eventos acadêmico-científicos e promoção de eventos, do incentivo à publicação dos Trabalhos de Graduação em revistas e

periódicos científicos, de atividades extensionistas curricularizadas e incentivo a atividades extensionistas extracurriculares, do oferecimento de serviços à comunidade, da realização de atividades complementares, do oferecimento de disciplinas extracurriculares, entre outros.

Por fim, é mister apontar o alinhamento da proposta do curso com os valores e princípios institucionais da universidade dispostos no PDI.

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa do **Curso Bacharel em Estética** estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente no que concerne a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, e se organiza a partir dos seguintes princípios:

- ✓ Adotar metodologias ativas de ensino que seja centrada no discente, permitindo que o docente atue como facilitador do processo de ensino aprendido;
- ✓ Atender às Diretrizes Curriculares Nacionais a partir de uma apropriação que assegure o atendimento ao perfil de profissional regional;
- ✓ Avaliar periodicamente o projeto do curso pelo NDE e revisão sistemática do currículo a partir de avaliações internas ou externas;
- ✓ Buscar a excelência orientada pelos critérios indutores de qualidade do Sinaes;
- ✓ Estímulo à formação docente continuada;
- ✓ Valorizar as interações sociais em sala de aula, tornando-a mais participativa e com maior comprometimento de estudantes e docentes no alcance dos resultados pretendidos, fazendo uso, inclusive, de ferramentas tecnológicas;
- ✓ Incorporar de forma crescente metodologias que incentivem o discente a aprender a aprender promovendo a autonomia do estudante;
- ✓ Proporcionar ao discente a apropriação da realidade por meio de situações desafiadoras, capazes de levá-lo a refletir e planejar ações de forma sistematizada;
- ✓ Assegurar diálogo entre a teoria e a prática por meio de projetos, estágios, interdisciplinaridade, extensão, flexibilização curricular, contextualização e atividades complementares;
- ✓ Incentivar a pesquisa por meio dos trabalhos de graduação de curso, bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Voluntária;
- ✓ Incorporar de modo crescente a extensão como componente curricular formador;
- ✓ Realizar eventos acadêmicos-científicos que favoreçam a socialização da produção científica e a troca de informações científicas;

- ✓ Possibilitar a construção do conhecimento, integrando os conteúdos das diferentes unidades curriculares, em torno de situações-problemas, que tangenciam a sua futura prática profissional, permitindo assim, um olhar ampliado do trabalho em saúde;
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a liderança e trabalho em equipe e competências necessárias para o exercício profissional;
- ✓ Acompanhar o perfil do egresso para alinhar as demandas da atualidade;

## 1.2 Objetivos do Curso

Considerando o perfil profissional do egresso, apresenta-se como objetivo geral, formar um esteticista humano, crítico, qualificado e integrado com as necessidades do sistema de saúde local, regional e nacional, e que durante sua formação acadêmica, busque os conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais e específicas necessárias à prática cotidiana do esteticista, voltadas ao cuidado integral, de forma ética e humanística.

O **Curso Bacharel em Estética** oferece ainda, permanente acompanhamento às novas práticas emergentes no campo da estética. A atualização constante de assuntos no campo da estética se dá por meio de reformulação da matriz curricular, oferta de atividades complementares, disciplinas eletivas e optativas, ligas acadêmicas e eventos científicos tais como Jornada da Estética (JOE), Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista e Encontro Latino Americano de Iniciação Científica que buscam atender aos anseios e as novas necessidades e práticas emergentes no campo do conhecimento da Estética. Desta forma, o **Curso Bacharel em Estética** da Univap tem como objetivo formar profissionais com conhecimentos, competências e habilidades para o pleno exercício profissional, com vistas a:

- Atenção à saúde
- Tomada de decisões
- Comunicação
- Liderança
- Administração e gerenciamento
- Educação permanente

Como objetivos específicos, e a partir de uma análise do contexto educacional e as demandas regionais para essa formação, o **Curso Bacharel em Estética** da Univap busca:

- ✓ Formar alunos que abordem os problemas do paciente com raciocínio clínico apropriado, baseado em conhecimento integrado das ciências básicas, ciências da saúde, ciências humanas e sociais aplicadas, dos conhecimentos biotecnológicos e dos conhecimentos estéticos;
- ✓ Propiciar aos alunos o conhecimento dos fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos da estética; promover a formação acadêmica enfatizando a associação de conhecimentos teóricos e práticos;
- ✓ Propiciar a formação de profissionais generalistas aptos a atuarem de forma global nos níveis de atenção à saúde primária, secundária e terciária, respeitando os princípios éticos, morais e culturais, e com capacidade de administrar e gerenciar no âmbito da atuação estética;
- ✓ Capacitar profissionais para atuarem na manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida, garantindo a integralidade da assistência individual e coletiva; enfatizar a importância da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- ✓ Capacitar e habilitar o discente para estabelecer diagnósticos estéticos-funcionais, propostas terapêuticas fundamentadas nos conhecimentos teóricos, práticos e nas evidências científicas disponíveis, em toda a sua extensão e complexidade; estabelecer prognósticos, reavaliando condutas e decidindo pela alta do tratamento estético; emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; manter confidencialidade das informações sobre seus pacientes;
- ✓ Formar profissionais que reconheçam a saúde como direito de todos para manter as condições dignas de vida, e que exerçam sua profissão de modo articulado ao contexto social;
- ✓ Despertar o interesse do aluno pela pesquisa científica, visando o seu diferencial no seu campo de atuação, por meio de eventos científicos e culturais;
- ✓ Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão, garantindo a qualidade e segurança durante a atuação estética;
- ✓ Exercitar a crítica construtiva, incentivando a capacidade de trabalhar em equipe, identificando e utilizando apropriadamente suas contribuições para a solução de problemas;
- ✓ Propiciar, ao aluno, formação crítico-intelectual e desenvolvimento da capacidade de decisão e de liderança;
- ✓ Desenvolver habilidades nas ações de planejamento, gerenciamento nos órgãos de saúde pública, privada e terceiro setor e
- ✓ Incentivar e preparar o aluno à busca contínua de conhecimento tanto na sua formação, quanto na sua prática profissional.

Foi a partir das competências e habilidades que se pretende desenvolver com a formação, descritas no perfil do egresso, e levando em consideração as demandas locais e regionais e novas práticas emergentes na área, que se traçou os objetivos acima descritos, e se construiu a estrutura curricular do **Curso Bacharel em Estética**.

### **1.3 Perfil Profissional do Egresso**

Os alunos formados no **Curso Bacharel em Estética** da Univap são preparados por meio das unidades curriculares oferecidas (aulas teóricas, práticas, atividades de Extensão, Estágio, Trabalho de Graduação e Atividades Complementares) na matriz curricular do curso, para serem dotados de conhecimentos para o exercício de Competências e Habilidades e atendem à Resolução CNE/CSE (2001) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de bacharelado. As competências e habilidades foram definidas pelo NDE do curso, sendo articuladas às necessidades locais e regionais, e ampliadas em função de novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

O **Curso Bacharel em Estética** busca uma formação interprofissional com base nos princípios éticos e humanísticos, tecnicamente habilitados para atuarem de forma autônoma ou multidisciplinar, junto a outros profissionais da saúde, na recuperação, melhoria e manutenção da saúde da pele, do rosto e do corpo e do cabelo, promovendo a qualidade de vida e a saúde das pessoas, com conhecimentos nas diversas áreas da estética, que incluem o domínio do uso de produtos, procedimentos, equipamentos e tecnologia cosmético dermatológica na profilaxia e no tratamento das intercorrências faciais e corporais, elaboração de diagnóstico adequado para o tratamento correto dos diferentes casos, além de dominar conhecimentos básicos de gestão de serviços relacionados às diversas áreas de atuação da estética.

As competências e habilidades específicas, desenvolvidas ao longo de todo o curso devem permitir que o egresso do **Curso Bacharel em Estética** da Univap tenha um posicionamento crítico frente às demandas sociais, assumindo uma participação ativa na defesa do direito à saúde, qualidade de vida e bem-estar em qualquer cenário de atuação do esteticista.

#### **1.3.1 Competências e Habilidades Gerais do profissional**

As Competências e Habilidades Gerais que se vislumbra para o formado do **Curso Bacharel em Estética** da Univap são:

1. **Atenção à saúde:** Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Deve realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética. A responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde.
2. **Tomada de decisões:** Uso apropriado, eficácia e custo efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Deve avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
3. **Comunicação:** Deve ser acessível e deve manter a confidencialidade das informações. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.
4. **Liderança:** Deve estar apto a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
5. **Administração e gerenciamento:** Deve estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que deve estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou líder da equipe de saúde.
6. **Educação permanente:** Deve ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deve aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

A Tabela disposta no Anexo 4 (Tabela de Competências e Habilidades) explicita a articulação entre os objetivos, os componentes curriculares no percurso de formação, e as Competências e Habilidades que devem ser desenvolvidas pelo egresso durante sua formação.

### 1.3.2 Competências e Habilidades específicas do profissional

As Competências e Habilidades Específicas que se vislumbra para o formado do **Curso Bacharel em Estética** da Univap são:

- a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- b) Ler e interpretar comunicações científicas;
- c) Escolher e conduzir processo propedêutico e terapêutico fundamentado em embasamentos científicos e tecnológicos, e na melhor relação custo efetividade;
- d) Reconhecer as limitações do conhecimento estético e o caráter histórico do saber científico, estando apto para julgar sua aplicabilidade na prática clínica; encaminhar, quando necessário, o paciente a outros profissionais;
- e) Realizar aprendizagem autodirigida, refletir criticamente sobre sua prática e ter motivação para a busca do conhecimento e da excelência do desempenho profissional, visando a educação continuada, com habilidades para identificar e avaliar criticamente a informação científica;
- f) Comunicar-se de modo eficaz com o paciente, concentrando-se na compreensão dos seus problemas, expressando atitude de empatia e construindo relação esteticista-paciente baseada na abertura e confiança;
- g) Trabalhar em equipe, tendo em vista a qualidade de vida e bem-estar individual e coletiva;
- h) Exercer função de liderança;
- i) Compreender o impacto da doença na vida do paciente e da família e identificar aspectos familiares, comunitários e ambientais que possam ter influência no problema, avaliando a interação entre o paciente e o seu contexto em termos de prevenção e de promoção da saúde;
- j) Atuar em todos os níveis de atenção à saúde; de pensar criticamente, analisar e buscar soluções a problemas da sociedade, bem como atuar com padrões de alta qualidade e respeitando os princípios éticos;
- k) Assegurar um desempenho eficiente e efetivo de suas funções assistenciais, administrativas, de integração e de pesquisa no atendimento das necessidades básicas do indivíduo, da família e comunidade.

#### 1.4 Estrutura e Conteúdo Curriculares

Conforme a Resolução 13/CONSUN/2025 da Univap, os Conteúdos Curriculares de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Univap se organizam em quatro grandes dimensões: Formação geral, Formação específica, Cidadania e Inovação. Os Conteúdos Curriculares devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes à construção da cidadania, e diferenciar o curso dentro da área profissional e induzir o contato com conhecimento recente e inovador. A Estrutura Curricular (ou Matriz Curricular) corresponde ao conjunto de Disciplinas que permite o desenvolvimento desses Conteúdos Curriculares em um curso.

Para o efetivo desenvolvimento do Perfil Profissional do Egresso, todas as unidades curriculares do curso (aulas teóricas, práticas, atividades de Extensão, Estágio, Trabalho de Graduação e Atividades Complementares) foram pensadas pelo NDE do curso considerando a realidade e as demandas local e do país e apresentam bibliografias atualizadas e de referência na área do curso. A matriz curricular atende às políticas de educação ambiental, de educação em Direitos Humanos, e de educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, sendo estes assuntos abarcados no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo parte de disciplinas (obrigatórias/eletivas/optativas). As Ementas, Bibliografias Básica e Complementar das unidades curriculares dispostas na matriz do curso estão detalhadas no Ementário (Anexo 5 – Caderno de Ementas / Ementário).

Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional a ênfase na formação que assegure o diálogo entre a teoria e a prática por meio de projetos, estágios, interdisciplinaridade, extensão, flexibilização curricular, contextualização e atividades complementares. Assim, em consonância com as Diretrizes Institucionais para os cursos de graduação da Univap (Resolução nº 44/CONSEPE/2025), a Matriz Curricular do **Curso Bacharel em Estética** leva em conta em conta a Formação Cidadã, a Flexibilização Curricular, a Inter/Transdisciplinaridade, a Formação por Competências e Habilidades e a Inovação e sintonia com as exigências do mercado de trabalho e com o constante aprimoramento da ciência.

A Matriz Curricular do curso também leva em conta o Guia para Curricularização das Atividades de Extensão nos Cursos de Graduação Presenciais (Resolução nº 45/CONSEPE/2021), em cumprimento a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Ministério da Educação. Além disso, promove a Acessibilidade segundo as recomendações do Plano de Acessibilidade Institucional (Resolução 15/CONSUN/2022).

A matriz curricular do **Curso Bacharel em Estética** está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, é atualizada conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, exigências detectadas pela demanda do mercado de trabalho e do perfil do egresso. Todos esses elementos alimentam as discussões e a tomada de decisão pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão responsável pela atualização e acompanhamento do desenvolvimento da matriz curricular e do cumprimento dos planos de ensino dentro do curso.

A matriz curricular do curso está estruturada em unidades curriculares semestrais agrupadas em áreas afins. A definição dos cronogramas de aulas destas unidades curriculares é realizada pelos respectivos docentes, com a coordenação, em atividade conjunta, estabelecendo uma sequência didática para oferta do conteúdo programático.

Os planos de ensino contêm as seguintes informações:

- ✓ Identificação do módulo
- ✓ Carga horária teórica, prática e de extensão;
- ✓ Ementa;
- ✓ Competências a serem desenvolvidas pelos estudantes;
- ✓ Habilidades, atitudes e valores a serem desenvolvidas pelos estudantes;
- ✓ Metodologia de ensino;
- ✓ Critérios de avaliação;
- ✓ Referências bibliográficas atualizadas direcionadas ao acompanhamento do curso pelos estudantes.

### **1.4.1 Formação cidadã**

A formação cidadã permite ao futuro profissional se reconhecer como agente de garantia de direitos, deveres e transformação social, além de reafirmar e a materializar os compromissos éticos e solidários no que diz respeito à uma Universidade Comunitária. Como exemplo, a Extensão Universitária é um mecanismo por meio do qual se estabelece e se institucionaliza a inter-relação da instituição de ensino superior com os outros setores da sociedade, favorecendo a formação cidadã, além de cumprir a legislação do MEC (Resolução N°. 7 de 18/12/2018). Inserida nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, a extensão propõe a formação de alunos críticos e responsáveis para uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional.

Ainda garantidores de uma formação cidadã são os conteúdos que consideram a abordagem de pertinentes às políticas de educação ambiental, de inclusão e diversidade, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, as quais diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. As disciplinas com esses conteúdos, nomeadas institucionalmente como disciplinas normativas, podem ser realizadas gratuitamente como optativas em outros cursos (Resolução nº 46/CONSEPE/2021), mesmo que não componham a grade curricular do curso.

Essa perspectiva de uma Formação Cidadã dialoga diretamente com o PDI da Univap que afirma como Políticas de Gestão que a “Univap articula seus setores visando fomentar o debate e a reflexão sobre as políticas afirmativas e promover ações direcionadas à promoção da inclusão, da valorização da cultura afro-brasileira e indígena e do respeito à diversidade de gênero e sexualidade, junto a sua comunidade interna e externa”; que propõe Ações Afirmativas e Inclusivas nas Relações de Trabalho; e que tem como valores e princípios institucionais o compromisso com os direitos humanos; o respeito à diversidade social; a liberdade de expressão; e o acolhimento e o atendimento à comunidade.

#### **1.4.2 Flexibilização curricular**

A flexibilização curricular visa atender aos diferentes interesses dos discentes da área de formação e articulados à área de formação, assim como às permanentes mudanças sociais, aperfeiçoamento tecnológico, e atualizações da ciência. Com um currículo com flexibilização, discentes adquirem autonomia para fazer escolhas de conteúdos conforme seus interesses e necessidades singulares, oportuniza a diversificação de trabalhos e contribui com a escolha nas futuras áreas de atuação. As unidades curriculares eletivas e optativas, Atividades Complementares e metodologias de ensino com o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação são garantidores dessa flexibilização curricular.

Com disciplinas eletivas inseridas na matriz de um curso, o aluno deve cumprir uma carga horária mínima e pode escolher quais disciplinas cursar para o cumprimento dessa carga horária. São disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, e o estudante realiza aquelas direcionadas aos seus interesses e necessidades. As Disciplinas optativas são aquelas que são de livre escolha do aluno dentre as ofertadas pelos demais currículos e cursos da Univap. As Atividades Complementares promovem a complementação da formação pessoal, social e profissional do aluno, e permitem vivências produtivas em ambientes diferentes da

instituição acadêmica, além de favorecer o desenvolvimento de autonomia. As Atividades Complementares também favorecem a inter e a transdisciplinaridade.

O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001. São exemplos de atividades complementares: participação em eventos internos e externos à instituição de educação superior, tais como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria. (Portal MEC<sup>1</sup>)

No que se refere a disciplinas oferecidas pela modalidade remota, essa modalidade elimina barreiras físicas e promove a flexibilização de tempo e espaço com o uso de tecnologias. É evidenciada a forma como é feita a mediação pedagógica e/ou ensino, elaborando material institucional para a disciplina, promovendo diferentes formas de interação com os estudantes, e realizando avaliações efetivas, sendo feitas, assim como na modalidade presencial, permanentemente a discussão e o aprimoramento das formas de motivar a participação dos estudantes e o processo de ensino-aprendizagem. É incorporado o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes e tutores.

Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional a ampliação da oferta de disciplinas a distância e semipresenciais conforme legislação pertinente e o apoio ao ensino presencial pela Univap Virtual. Os detalhes das orientações internas, para o oferecimento de disciplinas ofertadas em educação a distância (EaD) estão disponíveis na Resolução nº 47/CONSEPE/2022, que aprova as Recomendações para Disciplina EAD nos cursos presenciais da Univap.

### **1.4.3 Interdisciplinaridade**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação apontam para a necessidade da formação com as dimensões interdisciplinar e transdisciplinar, possibilitando aos discentes reconhecerem o campo específico de sua atuação e percebê-lo nas possibilidades de interação com outras áreas do saber. Com inter/transdisciplinaridade, “as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares

---

<sup>1</sup> <http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/perguntas-frequentes>.

distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento” (INEP/MEC, 2017, p. 47).

Essa concepção epistemológica do saber pode ser aplicada nas atividades extensionistas, que já são de caráter inter/transdisciplinar, assim como em unidades curriculares relacionadas com a pesquisa, disciplinas teórico-práticas, disciplinas que demandem a integração de conhecimentos de diferentes áreas no processo formativo, assim como a aplicação de metodologias ativas, devidamente fundamentadas nos processos de ensino-aprendizagem previamente oferecidos aos estudantes.

Ainda, promovem a interdisciplinaridade as disciplinas optativas de outras áreas do conhecimento, a partir das quais o aluno pode optar por se aperfeiçoar em áreas do conhecimento conforme seus objetivos profissionais. Do mesmo modo, duas disciplinas extracurriculares podem ser cursadas gratuitamente, à escolha do aluno, em qualquer curso (Resolução N° 05/CIUS/2013), ampliando seus currículos, conhecimentos e horizontes profissionais permitindo um reforço curricular e respeitando a sua disponibilidade e vocação.

#### **1.4.4 Formação por competências**

“Entendemos por competências os esquemas mentais, ou seja, as ações e operações mentais de caráter cognitivo, sócio afetivo ou psicomotor que mobilizadas e associadas a saberes teóricos ou experienciais geram habilidades, ou seja, um saber fazer”. “As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do saber fazer. Através das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências” (Berger Filho, 1988, s.p.).

A qualificação dos currículos toma como eixo norteador a organização curricular do ensino por competências, levando em consideração a colocação dos conhecimentos adquiridos em ação, de modo que se ressalta a importância da articulação teoria e prática:

As competências tratam sempre de alguma forma de atuação, só existem ‘em situação’ e, portanto, não podem ser aprendidas apenas no plano teórico nem no estritamente prático. A aprendizagem por competências permite a articulação entre teoria e prática e supera a tradicional dicotomia entre essas duas dimensões, definindo-se pela capacidade de mobilizar múltiplos recursos numa mesma situação, entre os quais os conhecimentos adquiridos na reflexão sobre as questões pedagógicas e aqueles construídos na vida profissional e pessoal, para responder às diferentes demandas das situações de trabalho. (Brasil, 2001, p. 30)

Diante disso, entende-se que os objetivos do curso foram implementados, considerando o perfil profissional do egresso e a estrutura curricular. Cada unidade curricular (UC) evidencia as habilidades e

competências que são favorecidas em seu desenvolvimento, conforme disposto nos Planos de Ensino, Planos de Estágio e Planos de Extensão e neste PPC.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é responsável pela organização da estrutura curricular. A Tabela disposta no Anexo 4 (Tabela de Competências e Habilidades) explicita a articulação entre os objetivos, os componentes curriculares no percurso de formação, e as Competências e Habilidades que devem ser desenvolvidas pelo egresso durante sua formação.

A qualificação do currículo do **Curso Bacharel em Estética** toma como eixo norteador a organização curricular do ensino por competências, levando em consideração a colocação dos conhecimentos adquiridos em ação, de modo que se ressalta-se a importância da articulação teoria e prática

Uma vez definidas as habilidades e competências favorecidas por cada unidade curricular, os membros do Núcleo Docente Estruturante avaliam se as competências previstas para a formação do futuro profissional estão sendo contempladas ou negligenciadas, a partir de uma avaliação orgânica do Projeto Pedagógico, permitindo qualificar a disposição dos componentes curriculares na matriz do curso e explicitar claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.

#### **1.4.5 Inovação e empreendedorismo**

Diante do compromisso da instituição em formar profissionais comprometidos e capazes contribuir com o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) e de transformar a região em que está inserida, é necessário promover o acesso à vivência profissional durante a formação acadêmica, bem como o desenvolvimento da autonomia dos estudantes na busca e aplicação dos conhecimentos adquiridos na futura atuação profissional. Para isso, se estruturam modelos pedagógicos que visam superar a tradicional transmissão do conhecimento e habilitem o estudante a continuar aprendendo ao longo da vida; a permanecer receptivo a mudanças; a atuar em um contexto globalizado; a equacionar problemas complexos; a ser empreendedor e a atuar com responsabilidade social (Casado, Siluk, Zampieri, 2021, p. 638).

O **Curso Bacharel em Estética** da Univap preocupa-se com a empregabilidade dos seus egressos em um cenário de economia globalizada e de mudanças aceleradas, sem perder de vista a necessária leitura crítica do contexto econômico e social e o desejo de transformação da realidade. Para isso, busca desenvolver competências empreendedoras dos estudantes, dar suporte para o desenvolvimento de ideias e negócios, sobretudo àqueles que se voltam à melhoria da qualidade de vida da população local. A partir de 2022, a Univap criou uma Central de Estágios e Carreiras, a qual tem como objetivo conectar os alunos da Univap ao

mundo do trabalho, criando oportunidades e facilitando o acesso e a inserção destes ao mercado de trabalho; criar parcerias entre a Univap e Organizações visando programas de desenvolvimento de práticas profissionais; e projetar a Universidade como uma instituição preocupada com a empregabilidade dos alunos e o desenvolvimento socioeconômico regional (Resolução N° 43/CONSUN/2022).

A oportunidade de entrar em contato com conteúdo inovador e em sintonia com o mercado de trabalho, é de evidenciada na estrutura curricular nas atividades das unidades curriculares “Gestão e Empreendedorismo na Saúde e Marketing Estratégico na Saúde”, “Inovações Tecnológicas em Estéticas” e unidades curriculares eletivas “ Princípios do skin care, home care e teleatendimento” que norteiam o aluno em sua futura prática profissional, atualizado às exigências contemporâneas para a profissão e às práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao **Curso Bacharel em Estética**.

O desenvolvimento de atividades de extensão, articuladas necessariamente com o ensino e a pesquisa, também constituem excelentes *lôcus* geradores de conhecimento, tecnologia e inovação.

A matriz curricular é articulada com as necessidades locais e regionais e atualizada periodicamente com a finalidade de atender às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O curso oferece ainda, permanente acompanhamento às novas práticas emergentes no campo da estética. A atualização constante de assuntos no campo da estéticas e dá por meio de reformulação da matriz curricular, oferta de atividades complementares, disciplinas eletivas, ligas acadêmicas em áreas específicas e/ou gerais e eventos científicos tais como Jornada da Estética (JOE), Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista e Encontro Latino Americano de Iniciação Científica que buscam atender aos anseios e as novas necessidades e práticas emergentes no campo do conhecimento da Estética.

#### **1.4.6 Acessibilidade na estrutura curricular**

A estrutura curricular do **Curso Bacharel em Estética** é diversificada, permitindo flexibilização do tempo e utilização de recursos metodológicos diversos que viabilizem a aprendizagem de todos os alunos do curso, além de contemplar acessibilidade pedagógica e atitudinal, buscando o fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos. Estas práticas buscam ser garantidas com a avaliação constante da atuação dos docentes junto aos discentes, bem como por meio de reuniões junto aos docentes e incentivos à formação continuada. Deste modo, a política de inclusão busca confrontar práticas discriminatórias e a cultura seletiva no Ensino Superior privado, disseminando informação e sensibilizando a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, reconhecendo a

diversidade dos alunos que frequentam a ICES, conforme o Plano Institucional de Acessibilidade da Univap (Resolução 15/CONSUN/2022). Portanto, levando em conta todos os estudantes na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, alunos com deficiências e transtorno do espectro autista (conforme Lei nº 12.764/ 2012), estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, estudantes no exercício da liberdade de consciência e de crença e toda a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural a partir de princípios de equidade.

#### **1.4.7 Articulação teórico-prática**

Evidenciando especialmente a articulação entre teoria e prática, a carga horária destinada ao Estágios é de 480 horas (até 20% da carga horária total do curso) e a de Extensão é de 240 horas (até 10% da carga horária total do curso).

O conteúdo das unidades curriculares são abordados de forma a oportunizar a contextualização da teoria, por meio de aulas expositivas dialogadas e com uso de metodologias ativas, que permitem a participação, análise e reflexão dos estudantes, bem como aulas práticas, que permitem a observação e execução de técnicas pertinentes a sua formação; visitas técnicas que promovem a interação do estudante na profissão e desenvolvimento de responsabilidade e comprometimento com a sociedade e projetos de extensão curriculares. A carga horária de aulas teóricas, práticas e de extensão podem ser verificadas nos planos de ensino dos eixos que compõem a matriz curricular.

Os docentes promovem atividades que propiciam a construção de novos conhecimentos, integração entre os estudantes, desenvolvimento de senso crítico, poder de síntese, desenvoltura profissional e resolução de problemas, por meio de práticas pedagógicas inovadoras a partir de metodologias ativas de ensino, tais como seminários, simulações, estudos de casos, atividades de investigação e extensão, rodas de conversa, fóruns e debates, dinâmicas e trabalhos em grupo, mapas conceituais, *brainstorming*, portfólios, dentre outros.

Os estudantes vivenciam os atendimentos clínicos realizados no Centro de Práticas Supervisionadas da FCS, desde o primeiro ano do curso, por meio das unidades curriculares específicas por meio da Aproximação à Prática Profissional em Estética I e II. Esta aproximação com a prática profissional está inserida nas unidades curriculares específicas do **Curso Bacharel em Estética**, que apresentam conteúdo teórico e prático, permitindo a integração dos conhecimentos adquiridos em grau crescente de complexidade e em ambiente clínico/ambulatorial. O Estágio Curricular ocorre no 5º e 6º semestres do curso.

### 1.4.8 Carga horária do curso

A estrutura curricular do **Curso Bacharel em Estética** está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a integralização dos cursos de graduação, em consonância com as normas estabelecidas para as Instituições de Ensino Superior. Além disso, o curso segue as determinações das Resoluções nº 19/CONSEPE/2021 e nº 12/CONSUN/2021, da Universidade do Vale do Paraíba.

A referida Resolução CNE/CES nº 2/2007 estabelece que os cursos de Bacharelado devem possuir carga horária mínima de 2.400 horas e prazo mínimo de integralização de três anos. Em conformidade com essas diretrizes, a matriz curricular do **Curso Bacharel em Estética** da Univap apresenta carga horária total de 2.400 horas, com prazo de integralização mínimo de seis semestres e máximo de nove semestres.

### 1.4.9 Matriz curricular

Segue a estrutura curricular do Curso Bacharel em Estética (Currículo Estética/2026):

Quadro 1. Matriz Curricular do Curso Bacharel em Estética implantada em 2025. Curso Bacharel em Estética, Univap 2026.

1o semestre (1º ANO)	Aula Tipo Teórica (T), Prática (P), Experimental (E) ou Atividade	Carga Horária Aulas/TG /AC	Carga Horária Extensão	Carga Horária Estágio
Anatomia Humana Geral	Experimental	45	-	-
Histologia Humana Geral	Experimental	30	-	-
Fisiologia Humana Geral	Experimental	30	-	-
Bioquímica	Experimental	45	-	-
Biologia Celular, Molecular e Genética	Teórica	45	-	-
Cidadania e responsabilidade social	Teórica	45	-	-
Biossegurança	Teórica	30	-	-
Introdução e Ética em Estética	Teórica	30	-	-
Tricologia	Teórica	45	-	-
(345)				
<b>2o semestre (1º ANO)</b>			-	
Anatomia Humana dos Sistemas	Experimental	45	-	-
Microbiologia e Imunologia	Experimental	45	-	-
Eletiva	Teórica	30	-	-
Saúde Coletiva e Epidemiologia	Teórica	45	-	-
Introdução à Extensão Universitária	Atividade	-	30	-
Cosmetologia Estética	Teórica	45	-	-
Terapia Capilar – Princípios e Práticas	Prática	45	-	-

Dermatologia Estética e Afecções da Pele	Teórica	60	-	-
Atividades Complementares I	Atividade	25	-	-
(370)				
<b>3o Semestre (2º ANO)</b>				
Patologia Geral	Experimental	45	-	-
Farmacologia	Teórica	30	-	-
Eletiva	Teórica	30	-	-
Práticas de Extensão Interdisciplinar I	Atividade	-	90	-
Avaliação e Diagnóstico em Estética	Teórica	30	-	-
Nutrição em Estética	Teórica	30	-	-
Fisiologia do Exercício Aplicada à Estética	Prática	45	-	-
Visagismo – Princípios e Práticas	Prática	45	-	-
Metodologia Científica	Teórica	30		
Atividades Complementares II	Atividade	25	-	-
(400)				
<b>4o Semestre (2º ANO)</b>				
Práticas de Extensão em Estética I	Atividade	-	60	-
Gestão e Empreendedorismo na Saúde	Teórica	30	-	-
Biofísica e Eletrotermofototerapia	Teórica	75	-	-
Aproximação à prática profissional em Estética I	Prática	60	-	-
Recursos Manuais Aplicados à Estética SPA e Tratamentos Estéticos	Prática	60	-	-
Estética no Pré e Pós Operatório	Prática	45	-	-
Projeto de Trabalho de Graduação	Atividade	10	-	-
Atividades Complementares III	Atividade	25	-	-
(365)			-	-
<b>5o Semestre (3º ANO)</b>				
Práticas de Extensão em Estética II	Atividade	-	60	-
Marketing Estratégico na Saúde	Teórica	30	-	-
Inovações Tecnológicas em Estética	Prática	60	-	-
Estética nos Ciclos da Vida	Teórica	30	-	-
Estética Integrativa e Complementar	Prática	30	-	-
Trabalho de Graduação I	Atividade	30	-	-
Atividades Complementares IV	Atividade	30	-	-
Estágio Curricular em Estética I	Prática	-	-	240
(510)				
<b>6o Semestre (3º ANO)</b>				
Optativa	Teórica	60		
Eletiva	Teórica	30	-	-
Aproximação à prática profissional em Estética II	Prática	60	-	-
Trabalho de Graduação II	Atividade	20	-	-

Estágio Curricular em Estética II	Prática	-	-	240
(410)				
<b>TOTAL</b>	<b>Disciplinas</b>		<b>Extensão</b>	<b>Estágios</b>
	1.680		240	480
<b>Carga Horária Total (Hora Relógio)</b>		<b>2400</b>		

Conforme as Diretrizes Institucionais aos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação (Resolução n° 44/CONSEPE/2025) as Disciplinas Eletivas são disciplinas da mesma área ou de outras áreas do conhecimento do curso, inseridas na matriz curricular por escolha do NDE do curso, portanto reconhecidas por esse coletivo como conteúdos que qualificarão a formação do aluno e que contabilizarão parte da carga horária para o cumprimento da carga horária total do curso pelo estudante. Essa carga horária é estabelecida pelo NDE. São disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, porém o estudante não realiza todas as disciplinas do grupo de eletivas, mas sim aquelas eleitas pela turma, direcionadas aos seus interesses e necessidades.

As Disciplinas Optativas também servem para direcionar a formação do estudante segundo seus interesses e necessidades. São unidades curriculares optativas que o aluno pode cursar conforme seus interesses e objetivos profissionais (não há uma disciplina específica obrigatória). Para as optativas curriculares, o estudante pode escolher qualquer disciplina de qualquer curso e Faculdade para o cumprimento da carga horária, conforme o Regimento Geral da Univap.

Além das optativas curriculares, o aluno pode cursar como optativa extracurricular gratuitamente as disciplinas na caracterização das “Disciplinas Normativas”, que consideram a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de inclusão e diversidade, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, e o ensino de LIBRAS (Resolução n° 46/CONSEPE/2021) e as disciplinas de Nivelamento.

Dessa forma, além das Unidades Curriculares obrigatórias, o curso conta com uma carga horária de disciplinas Eletivas e Optativas, a qual deve ser obrigatoriamente cursada pelos alunos durante a formação, não sendo possível o Aproveitamento de disciplinas do tipo Eletiva ou Optativa. As disciplinas eletivas são:

Quadro 2. Disciplinas eletivas. **Curso Bacharel em Estética, Univap 2025.**

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>	
Atenção em Saúde Mental	30
Educação Ambiental	30
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	30
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	60
Informática, Mídias e Tecnologia	60
Processos de Envelhecimento	30
Educação, Inclusão e Diversidade	30
<b>Princípio do Skin Care, Home Care e Teleatendimento (específica estética)</b>	30
<b>Acupuntura na Estética Facial (específica estética)</b>	30

Como optativas, o aluno pode cursar, gratuitamente, 60 horas de optativas curriculares, as disciplinas:

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS*</b>	
Z140967 - História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	30
Z140583 - Educação, Inclusão e Diversidade	30
Z141117- LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	60
Z141169 - Direitos Humanos e Cidadania	30
Z140579- Educação Ambiental	30
V140001 – Matemática I	30
V140002 – Matemática II	30
V140003 – Língua Portuguesa I	30
V140004 – Língua Portuguesa II	30
V140005 – Informática, Mídias e Tecnologia	60
*Podem ser cursadas pelo aluno gratuitamente, mesmo que já tenham ultrapassado a carga horária de optativas prevista no PPC e mesmo que o aluno já tenha cumprido a carga horária de eletivas com outras disciplinas.	

Quadro 3: Distribuição dos Componentes Curriculares em relação a carga horária: Presencial, Extensão, Trabalho de Graduação, Estágio e Atividades Complementares em horas e porcentagens. Curso Bacharel em Estética, Univap 2025.

<b>Resumo</b>	<b>CH (horas)</b>	<b>%</b>
Carga horária presencial	2.400	<b>100%</b>
Carga horária a distância (EaD)	-	-
Carga Horária em Extensão	240	<b>10%</b>
TG	60	<b>2,5%</b>
Estágio	480	<b>20%</b>
Atividades Complementares	105	<b>4,3%</b>
<b>Carga Horária Total do curso</b>	<b>2.400</b>	-

Quadro 4: Distribuição dos Componentes Curriculares em relação às disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas. Curso Bacharel em Estética, Univap 2025.

<b>Resumo de Distribuição Obrigatórias Eletivas Optativas</b>	<b>CH (horas)</b>	<b>%</b>
Carga horária em Disciplinas Obrigatórias	2.250	<b>95,75%</b>
Carga horária em Disciplinas Eletivas	90	<b>3,75%</b>
Carga horária em Disciplinas Optativas	60	<b>2,5%</b>
<b>Carga Horária Total do curso</b>	<b>2.400</b>	<b>100%</b>

Quadro 5: Distribuição dos Componentes Curriculares do curso quanto a distribuição de Aulas e Atividades em horas e porcentagem. Curso Bacharel em Estética, Univap 2025.

<b>Resumo de Distribuição Aulas e Atividades</b>	<b>CH (horas)</b>	<b>%</b>
Aulas práticas	450	<b>18,75%</b>
Aulas teóricas	795	<b>33,12%</b>
Aulas experimentais	270	<b>11,25%</b>
Atividades de Extensão	240	<b>10%</b>
Atividades de TG	60	<b>2,5%</b>
Atividades de Estágio Curricular (Obrigatório)	480	<b>20%</b>
Atividades Complementares	105	<b>4,37%</b>
<b>Carga Horária Total do curso</b>	<b>2.400</b>	<b>100%</b>

Quadro 6: Distribuição dos Componentes Curriculares do curso, segundo sua formação, em horas e porcentagem. Curso Bacharel em Estética, Univap 2025.

<b>Tipo de disciplina</b>	<b>CH (horas)</b>	<b>%</b>
Conteúdos Curriculares de Formação Geral	420	<b>17,5%</b>
Conteúdos Curriculares de Formação Específica	1590	<b>66,25%</b>
Conteúdos Curriculares de Cidadania (exceto extensão)	90	<b>3,75%</b>
Conteúdos Curriculares Extensionistas	240	<b>10%</b>
Conteúdos Curriculares de Inovação	60	<b>2,5%</b>
<b>Carga Horária Total do curso</b>	<b>2.400</b>	<b>100%</b>

### 1.5 Metodologia dos Processos de Ensino-Aprendizagem

O curso adota uma metodologia de ensino centrada no aluno, permitindo que o professor atue mais como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Há uma valorização das interações sociais em sala de aula, tornando-a mais participativa e com maior comprometimento de alunos e professores no alcance dos resultados pretendidos, bem como uma condução dos alunos para utilizarem os conteúdos das diferentes disciplinas incentivando-o a autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado. O aluno a ser formado é envolvido em atividades, individuais e de equipe, permitindo uma multiplicidade de formas de ensino-aprendizagem.

Entende-se que os principais recursos didáticos e estratégias de ensino definidos enquanto recursos metodológicos para o ensino-aprendizagem atendem ao desenvolvimento dos conteúdos dispostos na matriz curricular, permitem o contínuo acompanhamento das atividades, oferecem acessibilidade metodológica e autonomia ao discente, bem como coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.

- **Aulas expositivas dialogadas:** com base nos objetivos propostos e nas competências esperadas, conforme descritos nos planos de ensino, os professores realizam exposições de natureza dialógica, nas quais os conhecimentos são enfocados e apropriados pelos alunos como ferramentas conceituais para o planejamento e a intervenção profissional. A leitura de documentos e de publicações científicas e a análise de métodos e técnicas da área devem fomentar tais exposições, qualificando a formação do profissional;

- **Atividades em grupos:** seja como forma de incentivar a participação dos alunos, ou como estratégia para o desenvolvimento de debates, a formação de pequenos grupos para discutir textos, estudar casos, desenvolver trabalhos de campo, divulgar seus resultados, e analisar questões teóricas constitui-se como um recurso didático que permite valorizar a interação aluno-aluno no processo de ensinar e aprender em sala de aula;

- **Atividades em Laboratório / Clínica Escola:** os alunos têm a oportunidade de, conforme a natureza de seu objeto de estudo e atividade prática, desenvolver atividades extraclasse, programadas nas disciplinas ou nos projetos e programas de pesquisa e extensão e/ou estágios, assim como realizar aplicação da teoria em contextos reais ou simulados.

- **Atividades Interdisciplinares e Transdisciplinares:** realização de ações dentro do curso ou intercursos da própria ou de outras Faculdades, que visem desenvolver a valorização pelos alunos do trabalho coletivo, inter e transdisciplinar e com intencionalidade evidenciada de repensar a realidade, a democratização e a ética. As disciplinas dialogam umas com as outras à medida que o curso avança, e que o aluno pode sempre integrar o conhecimento dos primeiros anos aos seguintes. A presença de unidades curriculares extensionistas, sempre de caráter interdisciplinar, também garante aos alunos do curso o exercício da construção do conhecimento de modo a reconhecerem o campo específico de sua atuação e percebê-lo nas possibilidades de interação com outras áreas do saber. Compreende-se que as atividades extensionistas também são claramente inovadoras e embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, visto a interdisciplinaridade necessária e atuação direta em situações reais.

- **Atendimento Educacional Especializado:** realização de ações que busquem acolher a diversidade ao longo do processo educativo, constituindo-se em um atendimento que ofereça o suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento, incluindo ações permanentes focadas na acessibilidade pedagógica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica e estruturação e aplicação de tecnologias assistivas, conforme o Plano de Acessibilidade Institucional (Resolução 15/CONSUN/2022).

- **Debates coletivos:** como um recurso didático para avaliação de questões e temas relevantes à formação profissional, o professor pode coordenar debates, com o objetivo de evidenciar diferentes aspectos e/ou abordagens de um problema ou fenômeno, promovendo o desenvolvimento de competências necessárias à formação profissional, negociando diferentes perspectivas de análise teórico conceitual em grupo;

- **Dinâmicas de grupo:** visando dar maior concretude a alguns conceitos e pressupostos, a utilização de técnicas e dinâmicas grupais é um recurso didático bastante difundido, do qual os professores podem lançar mão no decorrer de suas aulas, envolvendo seus alunos através de atividades práticas como simulações e/ou vivências de situações que ilustram argumentos teóricos, éticos e legais que embasam a formação e o exercício profissional na área;

- **Estudos de caso:** respeitando o sigilo profissional e demais condições éticas, os professores podem desenvolver atividades de estudo e avaliação de casos específicos que ilustram determinada realidade, perspectiva de intervenção ou possibilidade de relação teórico metodológica;
- **Lista de Exercícios:** Conjunto de atividades extras, propostas pelo professor com o objetivo de internalizar e fixar conteúdos de determinada disciplina;
- **Metodologias Ativas:** atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes em se tornarem protagonistas no processo de construção do conhecimento, como rodas de conversa, fóruns, debates, dinâmicas que trabalham com problemas, mapas conceituais, portfólios, aulas práticas, seminários, simulação, estudos de caso e atividades de investigação e extensão, e o desenvolvimento de atividades práticas. Segundo o PDI da Univap, as metodologias ativas devem ser amplamente utilizadas como estratégias pedagógicas que visam desenvolver a autonomia e a participação dos alunos de forma integral, assim, os cursos devem buscar a incorporação crescente de metodologias que assegurem ao aluno ser ativo para aprender.
- **Palestras e conferências com especialistas:** docentes e coordenação promovem o intercâmbio com profissionais atuantes na área, em suas diversas modalidades de atuação e/ou de abordagens, trazendo-os para compartilhar sua experiência e debater sobre temas relevantes à formação na área, também se constitui em uma estratégia eficaz para motivação e aprendizagem dos acadêmicos, a qual se destaca pela aproximação dos acadêmicos com os cenários de práticas, com suas possibilidades e limitações;
- **Projetos / Práticas integrativas:** são realizados debates em grupo sobre as atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional em contextos sociais e/ou comunitários e contextos educacionais, sob a forma de extensão e estágio supervisionado.
- **Realização e Incentivo à Pesquisa:** o aluno é incentivado a contribuir com o desenvolvimento de pesquisas desenvolvidas por docentes do curso, realizar iniciação científica e produzir e divulgar o conhecimento em Congressos e eventos Acadêmico-Científicos. O Trabalho de Graduação é obrigatório,

com apresentação em banca, e é incentivado a divulgação em eventos e publicação em revistas e periódicos acadêmicos (ANEXO 10).

- **Utilização de recursos audiovisuais:** diferentes recursos tecnológicos podem ser utilizados, enriquecendo e facilitando as aulas expositivas, seminários e demais atividades, qualificando a comunicação e interação em sala de aula. Através destas tecnologias, o professor pode apresentar imagens, vídeos, esquemas conceituais, filmes e documentários que favoreçam a apropriação de conceitos científicos da área, diversificando as possibilidades de análise dos conteúdos e o desenvolvimento das competências profissionais;

- **Utilização de Tecnologias de Ensino à Distância e Tecnologias de Informação e Comunicação:** são utilizadas ferramentas de interatividade na internet e ambiente virtual como o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), e podem ainda ser realizadas como atividades complementares àquelas desenvolvidas em sala de aula, permitindo ampliar os espaços de troca de conhecimento entre professores e alunos. As atividades que utilizam os recursos digitais permitem o contínuo acompanhamento das atividades realizadas e são claramente inovadoras e embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que garantem a acessibilidade digital e comunicacional e promovem a interatividade entre docentes e discentes, como o acesso à rede Wi-Fi, uso de computadores, data show, televisão, programas de computador, entre outros.

### **1.5.1 Práticas metodológicas inovadoras**

A estrutura curricular apresenta de modo inovador a extensão que transpassa o curso e no qual os discentes têm a possibilidade de intervenções de modo interdisciplinar com outros cursos da saúde tais como odontologia, serviço social, enfermagem, estética, nutrição, biomedicina e medicina veterinária. Esta interdisciplinaridade confere competências e habilidades de forma integrada o que oportuniza o desenvolvimento de profissionais mais aptos ao mercado de trabalho e com capacidade de interagir em equipe.

Além das atividades acima, o curso incentiva os alunos a participarem de projetos de iniciação científica, projetos de extensão; estágios extracurriculares em empresas ou órgãos relacionados à Estética;

campanhas sociais e de saúde pública; eventos técnicos e científicos como congressos e simpósios; e ainda de atividades sociais, culturais e esportivas (assuntos que serão mais detalhados a seguir).

A utilização de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial (IA), tem sido incorporada de forma inovadora às práticas pedagógicas do curso, com o propósito de desenvolver competências digitais e fortalecer o raciocínio clínico do discente frente às demandas complexas do cuidado em saúde. Após a realização do processo de avaliação clínica integral do paciente, os estudantes são orientados a empregar ferramentas de IA como recurso complementar para o refinamento do plano terapêutico, permitindo análises mais amplas, seguras e baseadas em evidências científicas atualizadas. Essa prática potencializa a aprendizagem, amplia a capacidade de correlação entre dados clínicos e intervenções estéticas, além de favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico e da tomada de decisão fundamentada.

A atividade ocorre sob supervisão direta do docente, garantindo a mediação ética e científica do processo e assegurando que a tecnologia atue como ferramenta de apoio, e não como substituto da autonomia cognitiva e do julgamento clínico do aluno. Dessa forma, a IA é integrada de maneira pedagógica e responsável, fortalecendo o protagonismo discente, o uso racional da tecnologia e a formação de profissionais aptos a atuar na estética digital, em consonância com os princípios da segurança do paciente, da ética e da humanização do cuidado.

Sob a ótica da Educação em Saúde 4.0, a integração da Inteligência Artificial na prática clínica representa uma inovação alinhada às demandas contemporâneas do setor, estimulando o desenvolvimento de competências digitais, analíticas e socioemocionais. Tal abordagem consolida-se como uma prática pedagógica transformadora, que prepara o futuro **esteticista** para atuar de forma crítica, segura e humanizada em um ambiente de saúde cada vez mais tecnológico e orientado por dados.

### **1.5.2 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde**

As atividades práticas de ensino para saúde percorrem diversas unidades curriculares do curso. Assim, a carga horária do estágio curricular (480 horas) obrigatório está distribuída equitativamente entre as unidades curriculares Estágio Curricular em Estética I e II assegura a prática nos diferentes níveis de atuação clínica, hospitalar e comunitário/unidades básicas de saúde.

A maior parte das disciplinas Específico da matriz curricular do **Curso Bacharel em Estética** exige um percentual de carga horária prática, que permite o desenvolvimento de competências específicas da profissão considerando as demandas econômicas, sociais, políticas, ambientais e culturais da região.

As aulas práticas são realizadas nos Laboratórios didáticos de formação básica e específica, Laboratórios de ensino para a área de saúde, Laboratório de habilidades para atividades de saúde, Laboratório de simulação do ambiente hospitalar da Faculdade de Ciências da Saúde e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, que são dotados de equipamentos de alta tecnologia, estes laboratórios são frequentemente utilizados nas disciplinas específicas.

Ressalta-se que o aluno é inserido na prática de forma crescente, inicialmente por meio das disciplinas Aproximação à prática profissional em estética I e II, Atividades Complementares e Trabalhos de Conclusão de Curso visando associar a teoria à prática.

Diversas ações voluntárias foram realizadas pelos Cursos da Faculdade de Ciências da Saúde nos últimos anos. Várias pessoas foram atendidas em atividades de educação e assistência, por alunos, em atividades extracurriculares com o propósito de promoção à saúde, socialização, reabilitação física, controle e tratamento da disfunção ocupacional e execução de práticas de prevenção.

### **1.6 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem**

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem seguem a metodologia utilizada pelos docentes conforme cada unidade curricular. Em conformidade com o Regimento Geral da Univap, o aproveitamento escolar é avaliado por meio de avaliações parciais e avaliação final, expressando-se o resultado em notas de zero a dez, com aproximação de décimo de ponto ou mediante conceito “aprovado” ou “reprovado”, sem existência de nota. A apuração do rendimento escolar é feita por disciplina, conforme o PPC, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. O aluno pode requerer revisão das avaliações parcial ou final, definidas no calendário, dentre dos prazos estipulados no Regimento Interno da Faculdade.

Conforme o Regimento Geral da Univap, os critérios de promoção, envolvendo a frequência e o aproveitamento escolar, são os seguintes:

- a) se a frequência de aluno, numa disciplina, for inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas dadas, ele estará reprovado nessa disciplina, independentemente da sua média de aproveitamento;
- b) em cada período letivo, em épocas definidas no Calendário Escolar, são atribuídas duas notas bimestrais, cuja média aritmética "MA" é a média de aproveitamento, exceto para as disciplinas que tiverem uma única nota, com previsão em regulamento do curso ou Regimento Interno da Unidade Universitária;
- c) se a "MA" for maior ou igual a 5,0 (cinco), o aluno será considerado aprovado, com média final "MF" igual à "MA";

- d) se a "MA" for menor que 5,0 (cinco), o aluno será submetido a uma avaliação final e a média final "MF" será igual à média aritmética entre a "MA" e a nota da avaliação final;
- e) se a "MF" for maior ou igual a 5,0 (cinco), o aluno será considerado aprovado, com média final igual à "MF";
- f) se a "MF" for menor que 5,0 (cinco), o aluno será considerado reprovado na disciplina, com média final igual à "MF".

Nas disciplinas a distância dos cursos presenciais, exceto nas avaliações, a frequência não é critério para aprovação. A avaliação da aprendizagem dos alunos nessas é realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas ou atividades dos cursos, preservando-se os dispositivos aplicáveis e já previstos nas normas Institucionais.

A aprovação/reprovação é por disciplina e não por período, sendo que no final de cada período semestral, o aluno estará promovido para o período seguinte.

Para as atividades em que o aproveitamento escolar ocorrer mediante conceitos “aprovado ou “reprovado”, como Extensão e Atividades Complementares, os critérios de promoção serão estabelecidos nos regulamentos da atividade respectiva. Assim, são considerados aprovados os estudantes que comprem satisfatoriamente as atividades, conforme avaliação do supervisor/orientador.

A reprovação em uma unidade curricular/módulo semestral implica na necessidade de cursar novamente, com atendimento integral dos requisitos de aproveitamento e frequência.

Os docentes do **Curso Bacharel em Estética** participam de reuniões pedagógicas com a Coordenação do Curso, quando discutem as formas de avaliação da aprendizagem nas diferentes unidades curriculares, respeitando-se as particularidades de cada uma.

O sistema de avaliação da aprendizagem é constituído de estudos dirigidos, relatórios de aulas práticas, seminários científicos, discussões clínicas, além das provas tradicionais. Cada docente deve estabelecer, em seu plano de ensino, quais os objetivos da avaliação, critérios de correção e conteúdos a serem avaliados, divulgá-los antecipadamente aos estudantes.

Com o propósito de aprimorar e padronizar os métodos de quantificação da aprendizagem do estudante, elaborou-se um modelo de avaliação constituído por “questões problemas” de múltipla escolha e discursiva com textos, figuras ou gráficos. Neste modelo, o número de questões deverá aumentar gradativamente no decorrer do curso.

Para atividades onde a disciplina não prevê avaliação a partir de provas, tais como extensão, são

considerados aprovados os estudantes que cumprem satisfatoriamente as atividades, conforme avaliação do supervisor/professor orientador, a partir da participação e relatórios elaborados pelos estudantes.

Para os estágios curriculares e para os Trabalhos de Graduação – TG, os critérios para aprovação estão descritos nos respectivos regulamentos (ANEXO 7 e 12, respectivamente).

A avaliação da aprendizagem dos alunos nas disciplinas de modalidade de Ensino a Distância é realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas ou atividades dos cursos, preservando-se os dispositivos aplicáveis e já previstos nas normas Institucionais.

### **1.6.1 Práticas para o desenvolvimento e a autonomia do discente**

De acordo com o Regimento Geral da Univap, os Planos de todas as unidades curriculares (Ensino/Estágio/Extensão) são apresentados periodicamente pelos docentes à Direção, para divulgação junto ao alunado, no formato definido, para análise e aprovação dos órgãos competentes da Universidade, conforme as normas dos Colegiados e Calendários, devendo conter, a ementa, os objetivos, a metodologia, os critérios, estratégias, instrumentos de avaliação o conteúdo programático, a bibliografia básica e complementar a o planejamento das aulas. Os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem devem estar coerentes com a concepção do curso. Nos planos de ensino é apontado os objetivos da disciplina no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades para o egresso.

No início de cada semestre, as modalidades de avaliação são apresentadas pelo(s) docente(s) responsável(is) e discutidas com os estudantes de modo que esses possam se organizar para o cumprimento das atividades, e são acompanhados durante o semestre pelo docente. Os Planos de Ensino, Planos de Estágio e Planos de Extensão são apresentados e disponibilizados aos alunos, contendo ementa, bibliografia que será utilizada na disciplina, objetivos da unidade curricular e cronograma das atividades do semestre.

As atividades avaliativas no curso são realizadas ao longo do semestre por meio de atividades individuais e/ou em grupo, estudos e análises de casos e contextos, questionários, discussão em sala de aula, participação do estudante em aula e supervisões, seminários realizados pelos estudantes, relatórios, realização de pesquisas, escrita de artigos e publicações de trabalhos, definidos autonomamente pelos docentes responsáveis por cada unidade curricular e compartilhado e discutido com os alunos no início de cada unidade curricular.

### **1.6.2 Resultados e ações de melhoria da aprendizagem**

Para todas as atividades avaliativas é previamente estabelecido o critério de avaliação, dada a devolutiva (correção) das atividades propostas pelo docente aos discentes, e as notas e resultados podem ser acompanhados pelos estudantes no AVEA e/ou Portal do Aluno.

Reuniões com os docentes são realizadas bimestralmente para debater a respeito das metodologias de avaliação utilizadas e sobre os alunos com dificuldades de modo a qualificar os processos de ensino-aprendizagem, bem como sobre os resultados gerais da Comissão Própria de Avaliação no que se refere a avaliações e acompanhamentos dos processos de ensino-aprendizagem. A Coordenação do curso também realiza reuniões com representantes de turma para acompanhamento das possíveis dificuldades de cada turma, levando em conta as avaliações como instrumento de diagnóstico e correção das lacunas apresentadas no processo de aprendizado. Diálogos entre docentes e coordenação de curso são realizados para o acompanhamento de casos particulares.

### **1.7 Estágio Curricular Supervisionado**

Em consonância com o Artigo 1º da Lei nº 11.788/08 (BRASIL, 2008), que regulamenta o estágio profissional, compreende-se o estágio como "ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo".

O Estágio Supervisionado, considerado como instrumento dinâmico e integrador por excelência dos objetivos de formação com as necessidades da comunidade e solicitações do mundo de trabalho, visa assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, proporcionando, ainda, a promoção e a divulgação das possibilidades de atuação na comunidade. A articulação teoria-prática visa, também, contribuir para a formação profissional, aprimorando suas condições profissionais e sua autonomia e conscientizando-o da necessidade de formação permanente.

A Univap incentiva e apoia o estudante na realização dos estágios obrigatórios, realizando parcerias e convênios com instituições que permitam a realização dos estágios e oferecendo o corpo docente disponível e responsável por orientar e/ou supervisionar o trabalho dos estudantes nos estágios obrigatórios. Para todos os estágios em ambientes institucionais externos e internos, é estabelecido o Termo de Compromisso de Estágio entre a Univap, Concedente e estagiário (ANEXO 6), ou seja, com efetivo acompanhamento pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios

de atividades. A celebração do Termo de Compromisso define o professor orientador e o supervisor local, firmando-se também as responsabilidades destes e do estudante quanto à efetivação do estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado por meio do Regulamento de Estágio (Anexo 7), que traz o regramento e informações completas aos discentes e docente, e onde constam todas as informações e documentos a serem utilizados desde o início das atividades de estágio, até sua finalização.

O Estágio Curricular Supervisionado do **Curso Bacharel em Estética** da Univap, é ofertado nos 5º e 6º períodos e é um componente curricular obrigatório, requisito para a obtenção do Grau de Esteticistas. Essas unidades curriculares encontram-se em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente, e está estruturado conforme a Lei Federal Nº 11.788/2008, com a Resolução CNE/CES nº 4/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais) e demais documentos normativos institucionais. O estudante do Curso **Bacharel em Estética** deverá cumprir **480 horas de Estágio Curricular**.

As atividades de estágio compreendem a inserção dos estudantes em atividades inerentes a sua profissão e são orientadas para o exercício profissional permitindo que o estudante possa enriquecer, e (re) construir novas ferramentas de ação, interação e aprendizagem significativa em espaços de trabalho do **esteticista**. O ensino das práticas profissionais considera as competências previstas no perfil do egresso, fundamentando-se em uma interação multiprofissional que possa culminar na apreensão de conhecimentos específicos de seu campo de atuação.

O estágio curricular supervisionado em estética insere o estudante em contato com a prática profissional, organiza reuniões de equipes entre estudantes e docentes para discussão de casos clínicos e com outros profissionais das diferentes equipes envolvidas tais como médicos, enfermeiros, nutricionistas, biomédicos, agentes comunitários, entre outros.

Os critérios estabelecidos para avaliação formativa dos estágios curriculares supervisionados em estética consideram quesitos como responsabilidade, pontualidade, relação interpessoal, postura ética e profissional, conhecimento técnico e desempenho prático nos procedimentos estéticos, associação teórico-prática, participação em seminários/estudos de caso, relatórios de atividades e avaliação teórica (ANEXO 7).

### **1.7.1 Orientações e supervisões**

A relação orientador/aluno é compatível com as atividades, coordenação e supervisão. A orientação é realizada com supervisão de um docente. O Estágio em Estética é obrigatório e abrange diversas áreas de atuação do Esteticista e complementa a sua formação profissional, sendo este um componente curricular

obrigatório do sexto e sétimo período do curso com carga horária correspondente a 17,5% da carga total do curso. Essa atividade está ainda de acordo com a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 que rege os estágios curriculares e extracurriculares e dispõe sobre o estágio de estudantes.

São atribuições dos supervisores de estágio: I-Revisar periodicamente as normas de estágio, mantendo sua atualização, sempre que necessário, junto ao coordenador; II-Colaborar com o coordenador na coordenação e elaboração ou reelaboração de normas ou critérios específicos do Estágio do curso, com base em resoluções pertinentes e atualizadas que regem o referido tema; III-Elaborar junto com o coordenador e com os responsáveis pelo local se necessário as atividades e programação de execução dos estágios; IV; Apresentar os estagiários junto com o coordenador as normas das diretrizes gerais dos Estágios supervisionados bem como esclarecer as dúvidas surgidas; V-Organizar a distribuição dos alunos nos locais de estágio, juntamente com o coordenador de curso; VI-Acompanhar o desenvolvimento do Estágio, tendo em vista a realização dos objetivos propostos; VII- Planejar o estágio através da elaboração do plano de ensino da disciplina, adaptando à realidade dos diversos campos de estágios; VIII-Proporcionar integração entre a Faculdade e as instituições conveniadas; IX-Supervisionar e orientar a execução das atividades programadas para o campo de estágio; X-Avaliar o desempenho dos estagiários; XI- Realizar/ participar de reuniões com os estagiários, visando o acompanhamento e avaliação do estagiário quando necessário; XII-Orientar os estagiários quanto as exigências e especificidades do campo do estágio; XIII-Orientar os estagiários no planejamento das atividades de estágio, assim como na elaboração da pasta de estágio; XVI-Respeitar e fazer respeitar o Código de Ética do Esteticista; XV- Solicitar relatórios parciais dos estagiários, bem como fixar prazo para entrega do relatório final do desenvolvimento da etapa do Estágio Curricular; XVI-Cumprir e fazer cumprir presente regulamento e demais decisões emanadas dos órgãos superiores; XVII-A vaga para estágio será oferecida pela coordenação do curso e pelos supervisores; XVIII-Os grupos de estágio serão constituídos através de sorteio entre os respectivos alunos matriculados; XIX- Avaliar o desempenho do estagiário.

### ***1.7.2 Convênios e parcerias***

Os estágios podem ser realizados internamente, dentro das dependências da agência formadora, ou externamente, em diferentes contextos: Convênios e parcerias são estabelecidos buscando estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho.

Atualmente, o **Curso Bacharel em Estética** possui convênios com a Secretaria Municipal de Saúde para estágios em Unidades Básicas de Saúde e parceria com a Faculdade da Terceira Idade/Univap. As Unidades, Concedentes de Estágio, conveniados a Univap devem atender aos seguintes requisitos:

- Possuir infraestrutura adequada e de qualidade para a realização de atendimento estético;
- Garantir o cumprimento dos planos e rotinas de estágio na área de atuação pretendida, elaborados previamente, de acordo com o PPC;
- Assegurar e contemplar o cumprimento da carga horária prevista;
- Respeitar a relação estagiários/supervisor prevista na legislação; e,
- Respeitar o período de realização de acordo com o calendário letivo.

O profissional da Estética, hoje atua de forma relevante na área da saúde preventiva e, conseqüentemente, o curso de bacharelado deve prepará-lo de modo a possibilitar uma formação ampla, permitindo um desempenho com habilidade e conhecimento técnico-científico, revestida de capacidade intelectual, reflexiva e crítica, tornando possível a inserção do profissional em diversos espaços da área da saúde.

Independente do convênio estabelecido, para todos os estágios, junto a instituições conveniadas ou não, é estabelecido o Termo de Compromisso de Estágio. O estagiário deverá assinar o Termo de Compromisso com a Unidade Concedente do Estágio, com interveniência obrigatória da Univap, prevendo as condições de adequação do Estágio à proposta pedagógica do curso atividades a serem desenvolvidas e turnos de realização do estágio em consonância com o calendário acadêmico.

O Estágio em Bacharelado em Estética é um conjunto de componentes curriculares ofertados, sequencialmente, nos 5º e 6º períodos, para os discentes regularmente matriculados que tenham cumprido os pré-requisitos da matriz curricular vigente, ou seja, não possuir dependências ou adaptações de disciplinas profissionalizantes. Para efetuar a matrícula no componente curricular Estágio em Bacharelado em Estética, o discente deverá ser maior de 18 (dezoito) anos.

Tais convênios e estágios são de fundamental importância para a legitimidade do curso e para que os alunos venham a ter a possibilidade de uma formação consistente pautada na prática profissional. A relação de Convênios firmados pela Univap para benefício ao **Curso Bacharel em Estética** pode ser conferida no ANEXO 8.

### **1.7.3 Coordenador de estágio**

A interlocução institucionalizada do curso com os ambientes de estágio é realizada pelo Coordenador de Estágio, a partir da qual são realizadas atualizações das práticas de estágio. Os relatórios de estágio entregues pelos estagiários também se configuram insumos para atualização das práticas realizadas, bem como reuniões com a coordenação do curso, colegiados do curso e com o corpo discente.

A Coordenação de Estágio é exercida por um docente do curso de estética responsável pelos componentes curriculares de Estágio Supervisionado. Parágrafo Único. O Coordenador de Estágio é indicado pela Coordenação do Curso, ouvido o Colegiado de Curso.

São atribuições da Coordenação de Estágio: I – coordenar, acompanhar e orientar o desenvolvimento das atividades do Estágio Supervisionado; – II- responsabilizar-se pelas rotinas administrativas referentes aos convênios e/ou acordos de cooperação e/ou parcerias; III – indicar campos de estágio; IV – organizar, divulgar e acompanhar os prazos e os cronogramas estabelecidos; V – analisar as propostas de estágio apresentadas pelos alunos; VI – analisar situações especiais e proceder aos encaminhamentos necessários.

### **1.7.4 Estágios extracurriculares**

Os discentes também podem realizar Estágios Extracurriculares, o que propicia diferentes possibilidades de inserção nos contextos de atuação, porém fazendo parte da matriz do curso. Constituem, assim, mais uma oportunidade para a articulação teórico-prática do graduando, de não são obrigatórios para a conclusão do curso. Para estes estágios, também é obrigatória a celebração de Termo de Compromisso e acompanhamento por professor orientador, comprovado por vistos nos relatórios de atividades, podem ser realizados a partir do 4º período do curso, seguindo a Lei nº. 11.788.

## **1.8 Extensão Universitária**

Segundo o PDI, faz parte da política de extensão da Univap a promoção de ações que impliquem em compromisso com a transformação da sociedade, com o desenvolvimento social e econômico do país, com a defesa do meio ambiente, patrimônio e memória cultural da sociedade, bem como com a produção artística. Assim, consideramos a Extensão como um dos componentes formadores do perfil do egresso. Do mesmo modo, faz parte das políticas institucionais de extensão da Univap contribuir para o desenvolvimento do entorno social da ICES por meio da participação dos discentes dos vários cursos em ações e projetos

endereçados às questões relevantes e, ao mesmo tempo, ofereçam oportunidades de “formação na ação” para esses estudantes.

As Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) têm assumido, historicamente, a responsabilidade de contribuir para buscar soluções e ajudar a consolidar a democracia, com oportunidades reais de vida digna, produtiva e solidária da população brasileira. Trata-se de um compromisso social junto à Sociedade, ao Estado, aos setores produtivos, e, especialmente, em relação aos segmentos mais vulneráveis da população, exercendo também a função de contribuir para o desenvolvimento político, social, econômico e cultural.

Os programas de extensão Universitária podem se dar por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produções culturais, científicas e tecnológicas, conforme descrito:

- a) *Programa*: conjunto articulado de projetos e demais ações de extensão, com duração de médio ou longo prazo, preferencialmente integrados a atividades de ensino e pesquisa, de caráter orgânico-institucional e interdisciplinar, apresentando clareza de diretrizes e orientando-se para um objetivo comum.
- b) *Projeto*: conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, artístico ou tecnológico, que apresentem objetivos bem definidos e público-alvo e prazo determinados.
- c) *Curso*: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com duração mínima preestabelecida e critérios de avaliação definidos.
- d) *Evento*: apresentação ou exibição pública e livre do conhecimento ou de produto cultural, científico ou tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade, dirigida a determinado público.
- e) *Prestação de serviços*: trabalho acadêmico promovido pela universidade ou contratado por terceiro, fundamentado em princípios pedagógicos, vedada a atuação destinada a substituir o estado em suas atribuições legais. Inclusive, segundo o PDI, faz parte da política de extensão da Univap que a prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico ou artístico do ensino, pesquisa e extensão, produzindo conhecimentos que visem à transformação social;
- f) *Produção cultural, científica e tecnológica*: publicação do resultado de pesquisas e intervenções no âmbito da extensão universitária, visando à difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico. Os objetivos da extensão universitária expressam, de maneira clara, o compromisso social das ICES, que se traduz em ações de contribuição para:

- a construção de projetos democráticos participativos
- inclusão social e efetivação dos direitos humanos

- criação, implementação e monitoramento de políticas públicas
- promoção de desenvolvimento local e regional, baseado em diagnósticos socioespaciais, com foco na sustentabilidade social, econômica e ambiental
- desenvolvimento e implantação de novas tecnologias de impacto social
- melhoria dos cuidados de saúde que abrangem a maioria da população
- adoção de medidas de preservação do patrimônio artístico-cultural e da diversidade cultural melhoria das condições de trabalho e de vida da população.

Diante dessa necessidade, e visando cumprir a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão foram curricularizadas, assegurando, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em Bacharel em Estética, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social.

Assim como nos estágios, é realizado um Termo de Adesão e Compromisso (Anexo 9), para a realização de Programas e Projetos, assinado entre estudante, comunidade e universidade.

A Carga horária da Extensão Curricular do **Curso Bacharel em Estética** é distribuída no currículo no currículo de forma transversal perpassando os cinco primeiros semestres do currículo, de modo a inserir os discentes no contexto da extensão desde o início de seu curso aumentando-se o nível de complexidade com o decorrer da matriz.

Alunos que participarem de atividades de extensão extracurriculares via Edital da Pró-Reitoria de Extensão ou Editais das Faculdades podem utilizar a carga horária realizada para aproveitamento até 50% da carga horária curricular de extensão, desde que apresentando os documentos (Relatório das Atividades, Acompanhamento e Avaliação do Professor Orientador responsável pela atividade de extensão do Edital) à coordenação do curso. Essa é mais uma forma de favorecer a flexibilização curricular ao estudante.

Todas as atividades de Extensão devem ter orientação docente, envolver a participação e formação de estudantes, garantir a interação dialógica com a comunidade, ser interdisciplinar, e favorecer a transformação social, conforme previsto na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Tanto a Extensão Curricular como o Estágio Supervisionado são evidentes demonstrativos de práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, no **Curso Bacharel em Estética** Especialmente a Extensão Universitária se conduz a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, se

configurando em atividades comprovadamente exitosas, por necessariamente articular ensino-pesquisa e extensão.

Toda Extensão Universitária do curso segue as recomendações e determinações da Resolução nº 45/CONSEPE/2021, que aprova o Guia para Curricularização das Atividades de Extensão nos Cursos de Graduação Presenciais da Univap. Um relatório de atividades de extensão no âmbito do curso está disponível no Anexo 9.

### ***1.8.1 Coordenador de extensão***

A interlocução institucionalizada do curso com os ambientes de extensão é realizada pelo Coordenador de Extensão, a partir da qual são realizadas atualizações das práticas de extensão. Os relatórios de extensão entregues pelos alunos extensionistas também se configuram insumos para atualização das práticas realizadas, bem como reuniões com a coordenação do curso, colegiados do curso e com o corpo discente.

O(A) Coordenador(a) de Extensão será nomeado pela Direção da Faculdade e estará em diálogo constante com os professores orientadores das atividades extensionistas praticadas nos currículos dos cursos. As propostas de programas, projetos, cursos/oficinas, eventos extensionistas e prestação de serviço de caráter curricular, devem ser submetidas à coordenação de extensão para avaliação conjunta da viabilidade da proposição. O(a) Coordenador(a) de Extensão será responsável por reunir as atividades extensionistas, para ser disponibilizado no site da Univap. O Coordenador de Extensão ainda pode propor conjuntamente com a Pró-Reitoria de Extensão o desenvolvimento de parcerias e Acordos de Cooperação entre a comunidade e a universidade.

### ***1.8.2 Extensão extracurricular***

As atividades de Extensão Universitária Proex reúnem projetos, cursos, eventos e oficinas, prestação de serviços e produção cultural, científica e tecnológica, realizados no âmbito da Universidade. É extracurricular e a entrada de alunos se dá por meio de edital, o(s) professor(es) proponente(s) deve(m) apresentar a proposta da atividade extensionista à Pró-Reitoria de Extensão que deliberará pela aprovação. Os docentes proponentes, com um conjunto de atividades extensionistas curriculares orientadas a um objetivo comum, podem organizar Programas de Extensão Universitária em subáreas (relativamente às grandes Áreas Temáticas), executados a médio e longo prazo, e articulados às Grandes Áreas Temáticas. As atividades realizadas por alunos nessa condição podem ser aproveitadas nos currículos, por definição do NDE do curso,

assim, sendo consideradas curriculares. Os Editais deverão ter claro o período mínimo em que o aluno deve estar matriculado para concorrer ao Edital.

### **1.9 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares estão em consonância com os Pareceres do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior, que tratam das diretrizes específicas dos cursos de graduação, estando previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. Constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo acadêmico, integralizando a matriz curricular. São atividades que promovem a complementação da formação pessoal, social e profissional do aluno, e permitem vivências produtivas em diferentes ambientes, além da instituição acadêmica, além de favorecer o desenvolvimento da autonomia. As Atividades Complementares incluem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade, e contemplam três categorias: acadêmica-científica, pesquisa e extensão.

O desenvolvimento de Atividades Complementares visa a garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso; contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do graduando; capacitar o aluno ingressante para uma sólida compreensão da cultura e sociedade brasileira em seus aspectos históricos, políticos, econômicos e sociais; motivar os alunos para a leitura e pesquisa, a partir de atividades dentro e fora da sala de aula, e capacitá-los ao trabalho autônomo, ao autoaprendizado e ao espírito crítico; à continuidade da respectiva formação acadêmica e estímulo aos estudos de pós-graduação.

No **Curso Bacharel em Estética**, estas atividades são durante quatro períodos letivos ao longo do curso, integrando **105 horas** e sendo parte flexível da matriz curricular. As normas gerais sobre as Atividades Complementares (AC) encontram-se no Anexo 11 (Regulamento AC).

As Atividades Complementares são de livre escolha do discente. Deve-se ressaltar a participação dos docentes do **Curso Bacharel em Estética** em estágios extracurriculares realizados de acordo com parcerias entre clínicas e outras instituições e a IES, sendo que o estágio curricular não obrigatório apenas poderá ser desenvolvido pelo acadêmico, regularmente matriculado em IES e cursando no mínimo o penúltimo ano do curso. Além disso, considera-se a participação em eventos internos, realizados anualmente na instituição: Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista – Qualivita; Encontro de Iniciação Científica

e de Pós-graduação (INIC/EPG); Jornada da Estética da Univap (JOE) e a participação em eventos e ações das Ligas Acadêmicas da FCS.

### **Formas de aproveitamento**

O Coordenador do Curso designa um docente responsável pela administração das atividades complementares. O estudante deve solicitar a validação da atividade realizada, junto a esse docente, mediante a apresentação do documento comprobatório, e posteriormente será realizado o registro das atividades de cada aluno. Cada atividade possui uma carga horária, e está descrita no Regulamento das Atividades Complementares (ANEXO 13).

### **1.10 Trabalhos de Graduação**

O Trabalho de Graduação (TG) consiste em um espaço interdisciplinar de aprendizagem para o aluno e tem como objetivo geral contribuir para a formação do futuro profissional. Segundo o PDI da Univap, na dimensão formação para a pesquisa, os currículos dos cursos contemplam o TG o qual possui um Regulamento Geral Institucional e normas complementares das Faculdades (ANEXO 10). No geral, o TG do curso tem por objetivo o desenvolvimento pelo aluno de um trabalho acadêmico relevante e durante o qual tem a oportunidade de desenvolver competências e habilidades relativas à construção de conhecimento na sua área de formação. O TG oferece ao aluno a possibilidade de aplicar conhecimentos apropriados durante o curso na solução de problemas na sua área de formação, familiarizar-se com as exigências e processo de construção de um trabalho científico teórico ou de aplicação, desde o projeto até o desenvolvimento do trabalho propriamente dito e sua divulgação.

A Carga Horária para o desenvolvimento do TG é de **60 horas**. A quantidade de alunos envolvida em um TG é definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, devendo ser justificada em função da natureza e complexidade do trabalho proposto. A avaliação deverá considerar o número de alunos envolvidos no trabalho e será individual. Em caso de TG desenvolvidos por duplas ou grupos, qualquer alteração de dupla/grupo, desistência ou cancelamento do projeto/programa, só será efetivada após o encaminhamento e deferimento de justificativa ao Coordenador de TG, assinada pelos estudantes envolvidos e pelo Orientador do trabalho. O acompanhamento do desenvolvimento do TG é de total e integral responsabilidade Orientador, e, quando houver, do Coorientador;

O TG está institucionalizado por meio do Regulamento do Trabalho de Graduação (TG) (Anexo 10) e, segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional o incentivo à pesquisa por meio dessa atividade.

### **1.10.1 Comitê de ética em pesquisa**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo seres humanos, da Univap, teve início com a Portaria nº. 13/R/99, de 10 de agosto de 1999 e, é registrado e credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) sob o número 5503. Destaque-se que a renovação do credenciamento do CEP Nº 5503 - Universidade do Vale do Paraíba foi aprovada pelo Ofício Nº 75/2024/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS, de 30 de janeiro de 2024, pelo período de 4 anos (Regimento Interno do Comitê de Ética da Univap no Anexo 12).

O Comitê defende os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, contribuindo não apenas no campo ético, mas também para ampliar a segurança jurídica dos envolvidos na pesquisa (participante, pesquisador (a) e instituição proponente, entre outros). Ao mesmo tempo, contribui para a qualidade das pesquisas dentro da Univap, cumprindo relevante papel educativo e para o desenvolvimento institucional.

O CEP-Univap, em 2024, emitiu 129 pareceres consubstanciados, dos quais 53 foram pareceres de aprovação a projeto de pesquisa. Cabe destacar que, dentre estes 129 pareceres consubstanciados, 21 pareceres são relativos a projetos que tinham como instituição proponente outra instituição que não a Univap/FVE. O trâmite interno no CEP-Univap é bem rápido: em 2024, o tempo médio foi de aproximadamente 13 dias (o prazo é de 40 dias). Para os cursos que envolvem pesquisas com seres humanos, cabe salientar o cumprimento especialmente à Resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e para as pesquisas que envolvem animais, a Resolução Normativa Nº 53, de 19 de maio de 2021.

### **Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)**

O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) está homologado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA, pertence à Univap e está registrado sob o número 308 no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. O CEUA da Univap é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior da Universidade em matéria normativa e consultiva nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e a pesquisa.

O CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da Univap e nos limites de suas atribuições, o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, em seu Decreto regulamentador 6.899, de 15 de julho de 2009, e nas resoluções normativas do CONCEA, caracterizando-se a sua atuação como

educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas à matéria de acordo com o Regimento Interno do CEUA-Univap.

A homologação/renovação de credenciamento do CEUA é constituída pela Parecer nº 193/2019 em respeito às normas da Lei nº 11.794/2008, Decreto nº 6899/2009 e Resolução nº 21/2015. e Resolução CNS nº 466/2012 que dispõe sobre as Diretrizes e normas que regulamentam pesquisas envolvendo animais.

### **1.11 Tecnologias de Informação e Comunicação**

Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional a manutenção de infraestrutura tecnológica e de comunicação necessárias ao atendimento dos projetos pedagógicos dos cursos. A Univap conta com novas metodologias de ensino-aprendizagem com o uso de ferramentas tecnológicas e com o aperfeiçoamento dos espaços educacionais já existentes. As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que garantem a acessibilidade digital e comunicacional e promovem a interatividade entre docentes e discentes. A Univap possui salas de aulas, auditórios e laboratórios de informática destinados ao ensino, pesquisa e extensão, distribuídos em todos os *campi* da Universidade. São disponibilizados computadores para técnicos administrativos, docentes e pesquisadores para auxílio às suas atividades. Os discentes e docentes contam ainda com acesso ao sistema Aluno on-line e Docente on-line por meio do Portal Univap. O Aluno on-line permite ao acadêmico acompanhar os planos de Ensino do professor, suas notas e frequências, o que garante livre acesso à informação acadêmica. O Docente on-line permite o preenchimento do plano didático pedagógico, notas e frequências das disciplinas e acompanhamento dos estudantes pelos docentes.

Na Biblioteca Central existem notebooks destinados ao empréstimo aos estudantes para uso local, com acesso à rede Wi-Fi. Esta rede também está disponível, em todos os blocos, tanto para docentes, funcionários, estudantes, como também para usuários dos serviços prestados à comunidade. As bibliotecas utilizam o Sistema Pergamum, disponível para consulta de acervo, renovação de empréstimo e para acesso a documentos online. Os discentes e docentes podem acessar o acervo pela internet pelo endereço eletrônico <http://biblioteca.univap.br>.

A Universidade conta com uma Rede de Comunicação de Dados (RCD-Univap) interligando a grande maioria dos computadores. Um conjunto de enlaces à Internet que totalizam uma banda de 64 Mbps, permitem

acesso de qualidade à Teia Global por todos os computadores ligados à RCD-Univap. A Univap possui servidores que disponibilizam serviços padrões de rede (Intranet, correio eletrônico, páginas, arquivos entre outros) que estão instalados no Campus Urbanova e acessíveis a todos os computadores ligados à RCD-Univap.

O Controle Acadêmico é feito pelo Sistema Lyceum, no qual estão disponibilizadas todas as informações referentes aos discentes, docentes e matrizes curriculares dos cursos oferecidos na Univap. O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) da Univap é mais um canal de comunicação e interação entre estudantes e professores, possibilitando a construção de conhecimento e troca de saberes por meio da aprendizagem colaborativa. Pelo AVEA, os estudantes são instruídos sobre as atividades a serem realizadas, as datas e formatos de entrega, além disso, é possível o compartilhamento do material didático disponibilizado no formato de imagens, áudios e vídeos.

Outras ferramentas como Google Apps for Education e Kahoot, entre outras, complementam o uso de inovações tecnológicas no ambiente ensino aprendizagem, bem como garantem maior interatividade docente/discente e discente/discente. Mais detalhes podem ser encontrados no Plano de Contingência, Suporte e Expansão da Base Tecnológica da Univap, documento da Univap Virtual (UNIVAP VIRTUAL, 2022a).

### **1.12 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)**

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) é o espaço virtual, com acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, para as ações educacionais que promovam a familiarização com a modalidade a distância, que pode ser utilizado como apoio às disciplinas presenciais. O material apresentado e utilizado em sala de aula é disponibilizado via AVEA, otimizando as atividades extraclasse.

O AVEA permite adicionar material como livros, arquivos, pastas, links disponíveis na internet e links para vídeos. Possui recursos para envolver os estudantes ativamente na aprendizagem como: Atividades, Base de dados, Chat, Escolha, Fórum, Glossário, Laboratório de avaliação, Lição, Pesquisa, Pesquisa de avaliação, Questionário, SCORM, Tarefa e Wiki. Permite, ainda, realizar videoconferências ao vivo, por meio do BigBlueButton. Tendo em vista o período de pandemia da Covid-19 no início de 2020, o AVEA também foi aprimorado para dar apoio aos docentes com relação à produção de vídeo aula e outras ferramentas de gravação e criação de Web Conferências, tais como ActivePresenter, Youtube e Plataforma ZOOM, bem como para acesso a Biblioteca A.

A Univap Virtual é o departamento responsável pelo gerenciamento do AVEA; pela criação, cópia, alteração ou exclusão de disciplinas no AVEA; pelo suporte e capacitação dos docentes (semestralmente,

desde nível básico ao avançado), suporte aos estudantes; e avaliação periódica do AVEA que permite ações de melhoria contínua.

### **1.13 Apoio ao Discente**

A Univap empreende uma excelente política de apoio, orientação e acompanhamento ao discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. A implementação desse princípio se consubstanciou na elaboração de políticas e programas, dentre os quais se destacam as abaixo mencionadas:

#### **Ambiente de descanso, lazer e prática esportiva**

A Univap oferece diferentes e espaços de entretenimento, troca de experiências e relaxamento/reflexão: os alunos possuem amplo espaço junto à biblioteca para confortavelmente (uso de puffs, mesas e cadeiras) se acomodarem; academia de ginástica: com professor formado em educação física para assistência aos interessados; quadras poliesportivas: descobertas de tênis e de multiuso (tênis, futebol e vôlei) e cobertas de futebol, basquete e vôlei; piscinas: semiolímpica e infantil; e campo de futebol e pista de atletismo, quiosques, lago, pista para aeromodelismo, cantinas, templo ecumênico, etc.

#### **Apoio Psicopedagógico**

Conforme o PDI, o Apoio Psicopedagógico foi implantado desde 2012 na instituição, tendo como objetivo de apoiar o discente (apoio que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica), avaliando, acompanhando e sanando dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente. O setor é coordenado por especialista com formação em Psicologia e experiência em apoio psicopedagógico no Ensino Superior e tem sido oferecido para atendimento em função de dificuldades de aprendizagem, dificuldades de organização de rotina, desatenção, conflitos afetivo/emocional, de relacionamento interpessoal e familiar, conflitos relacionados ao trabalho. Essas questões atravessam a vida acadêmica dos alunos e exercem influência sobre suas escolhas em relação à futura carreira, desempenho no curso e relação com os estudos, entre outros. Os atendimentos são realizados no Setor de Relacionamento com o Aluno e no Serviço Escola do curso de Psicologia. Os alunos podem voluntariamente buscar apoio, mas há também casos específicos, quando encaminhados pelo corpo docente. O apoio psicopedagógico oportuniza identificar e avaliar os obstáculos da construção do conhecimento dos

estudantes, fazendo com que o mesmo utilize estratégias visando uma aprendizagem significativa e um melhor desempenho acadêmico. Neste contexto, busca-se criar espaços de escuta, autonomia e mediação sempre tendo como meta principal o processo de ensino-aprendizagem do aluno. Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional o apoio às necessidades detectadas no perfil discente durante o curso por atendimento psicopedagógico.

### **Nivelamento**

Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional o oferecimento de formação básica nos cursos e o apoio às necessidades detectadas no perfil discente de entrada por meio de disciplinas de nivelamento. A carência na formação básica dos discentes ingressantes na universidade tem sido uma constatação frequente feita pelos docentes de diversos cursos das faculdades. Essa carência refere-se, principalmente, à Língua Portuguesa e à Matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem nos estudos acadêmicos. Dessa forma, torna-se necessária a execução de uma política de intervenção pedagógica direcionada aos projetos de nivelamento nessas disciplinas.

Assim considerando, a Univap, visando a um ensino de qualidade, propicia ao aluno ingressante ferramentas que o habilitem em leitura, interpretação, análise, produção de textos, assim como no aprofundamento no conhecimento da matemática, por meio do oferecimento de disciplinas de nivelamento. Essas não têm o objetivo de solucionar todos os problemas que o aluno vem acumulando em sua trajetória escolar, mas sim, proporcionar instrumentos que lhe permitam amenizar dificuldades e integrar-se ao ambiente acadêmico com uma maior capacitação.

As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática são ofertadas de modo optativo em educação a distância (EAD) a todos os alunos da Univap. Assim, as disciplinas de Nivelamento são extracurriculares e optativas e, se cursadas, enriquecem o histórico escolar do aluno.

Aos alunos que não apresentaram desempenho satisfatório nas questões de Matemática e Língua Portuguesa, constantes no Vestibular, ou no ENEM, também nas respectivas áreas, é recomendado o cumprimento das disciplinas de nivelamento, as quais podem ter sua carga horária contabilizada como Atividades Complementares.

### **Atendimento ao aluno pela Coordenação e Direção**

Os alunos contam com o atendimento da Coordenação do Curso e/ou Direção da Faculdade de Ciências da Saúde em sala própria e em horários determinados no início de cada semestre. O coordenador do curso

disponibiliza em seu horário um período exclusivo de atendimento ao aluno onde parte deste período não coincide com o horário das aulas dos alunos. Por intermédio da secretaria da Faculdade de Ciências da Saúde o aluno também pode agendar horário mais conveniente para ser atendido pela Direção e/ou Coordenação.

### **Atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais**

A política de gestão da Univap busca garantir a acessibilidade em todos os âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contemplando a acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, buscando assegurar não só o acesso, mais condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes, conforme Plano de Acessibilidade Institucional (UNIVAP, 2021).

A estrutura curricular do curso permite a flexibilização do tempo e utilização de recursos que viabilizem a aprendizagem aos alunos com necessidades educacionais especiais, como os alunos com deficiências e transtorno do espectro autista (conforme Lei nº 12.764/ 2012), além de contemplar acessibilidade pedagógica e atitudinal, buscando o fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos. Estas práticas buscam ser garantidas com a avaliação constante da atuação dos docentes junto aos discentes, bem como por meio de reuniões junto aos docentes e incentivos à formação continuada. Deste modo, a política de inclusão busca confrontar práticas discriminatórias e a cultura seletiva no Ensino Superior privado, disseminando informação e sensibilizando a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, reconhecendo a diversidade dos alunos que frequentam a ICES.

As estratégias de acessibilidade se alinham ao PDI e ao Plano de Acessibilidade Institucional (UNVAP, 2021), o qual leva em conta a acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental, metodológica, o Apoio Psicopedagógico, o atendimento pedagógico individualizado, a acessibilidade no Processo Seletivo, e acessibilidade de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, de estudantes no exercício da liberdade de consciência e de crença, e a educação em Direitos Humanos (Lei 13.146/15, art. 3º, inciso I).

A Instituição atende também a Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, mantendo em seu quadro de pessoal: intérprete de libras e profissionais capacitados para realizar e coordenar ações de acessibilidade a todas as pessoas.

No PDI, a Univap também se demonstra atenta às determinações da Lei Nº 12.674/2012, que trata dos direitos de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), proporcionando às pessoas que se encontrem

nessa condição respeito a sua integridade, garantindo condições e assistência para o livre desenvolvimento da personalidade e a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração.

### **Central de Estágios e Carreira – CECAU**

Como uma Instituição Comunitária de Ensino, proporcionar a conexão entre os alunos da Univap e o mundo do trabalho significa o reconhecimento da qualificação profissional oferecida, o fomento das relações entre a Universidade, as Organizações e Alunos, assim como representa uma retribuição à sociedade. Visando a inclusão, a inserção e o aumento da empregabilidade, além do suporte na transição entre o papel de aluno e o papel do profissional, a Univap criou a CECAU, Central de Estágios e Carreiras, que objetiva conectar os alunos ao mundo do trabalho, aumentando o acesso às oportunidades de trabalho; desenvolver um pilar reconectando os alunos egressos à Universidade; facilitar a inserção do aluno ao mercado de trabalho, através de orientação para o desenvolvimento de carreira; criar parcerias com Organizações visando benefícios para ambos, dentro de um programa de desenvolvimento de práticas profissionais; e projetar a Univap como uma instituição de ensino preocupada com a empregabilidade dos alunos e o desenvolvimento socioeconômico regional.

### **Comitê de Direitos Humanos Carolina Maria de Jesus**

Comitê criado com caráter educativo tem o intuito de conscientizar o combate a qualquer forma de preconceito dentro da universidade. Assim, visa contribuir para o processo formativo em Direitos Humanos de discentes, docentes e funcionários; produzir materiais de divulgação relacionados à temática dos direitos humanos e cidadania; aprofundar o processo de escuta e diálogos internos; estimular a criação de linhas de discussão que incluam as temáticas relacionadas ao respeito dos direitos humanos e; contribuir para o processo de discussão pública/comunitária a respeito de formas de combate ao preconceito às Pessoas com deficiência (PCD), e à discriminação étnico-racial, de gênero, de sexualidade, de geração (etarismo), entre outras.

### **Eventos Acadêmico-Científicos, Culturais e Artísticos**

Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional o enriquecimento curricular por meio de atividades de natureza cultural, assim, como a realização de eventos acadêmico-científicos que favoreçam a socialização da produção científica de alunos da ICES e a vivência em ambientes de troca de informações

científicas. A gestão da Universidade, em diferentes níveis, organiza e apoia atividades dessa natureza para a participação dos alunos. Algumas que já estão institucionalizadas são o Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior da Univap, Encontro de Iniciação à Docência, Encontro Nacional de Extensão Universitária, Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista (Qualivita), Congresso de Educação da Faculdade de Educação e Artes (CONEFEA), a Semana da FEA, Cultura FCSAC, Semana da FEAU, Semana Jurídica, além de eventos específicos dos cursos de graduação. A Univap considera que os eventos artísticos e culturais são imprescindíveis e, para isto, não mede esforços para disponibilizar oportunidades nestas áreas para todo o seu público. A Galeria de Artes Ivone Weiss traz exposições abertas a toda a Univap e há cooperação com a Orquestra Sinfônica Comunitária de São José dos Campos que efetua os seus ensaios (abertos ao público) no campus e faz apresentações internas. A Univap também possui parceria com a Associação Amigos do Vôlei com participação do time na liga principal de vôlei masculino e detém, por meio do seu patrocinador, a gestão da recém-inaugurada arena de São José dos Campos destinada a jogos e shows.

### **Financiamento da Educação/Apoio Financeiro**

Atualmente o Univap possui as seguintes uma série de modalidades de apoio financeiro ao aluno, o que se pode destacar: Programa da Universidade para Todos (PROUNI); Programa de Bolsa de Estudos Institucional – FVE/Univap; Desconto Fidelidade - FVE/Univap; Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – CNPq; Financiamento Estudantil – FIES; Bolsa Atleta para os Estudantes Esportistas vinculados ao Programa Univap de Patrocínio ao Estudante Esportista (PORTARIA Nº 05/P/2014), entre outras.

### **Internacionalização: convênios e intercâmbios**

Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional o oferecimento de oportunidades de mobilidade acadêmica para estudantes interessados em complementar sua formação por intermédio de outras experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários nacionais e internacionais. A Univap possui em sua estrutura acadêmica a Pró-Reitoria de Extensão, órgão responsável pela institucionalização de convênios e intercâmbios nacionais e internacionais. A Pró-Reitoria de Extensão tem como objetivo interagir com a comunidade, interna e externa, no desenvolvimento de projetos, convênios e prestação de serviços de extensão, além do desenvolvimento de atividades artístico-culturais.

Os Órgãos Suplementares da Univap oferecem apoio didático-pedagógico, técnico-científico e administrativo e atendem demandas específicas da Universidade em suporte ao desenvolvimento das

atividades institucionais. Dentre eles está o Escritório de Projeto e Pesquisa (EPP) – órgão ligado à Reitoria e responsável pela gestão das atividades na área de pesquisa e inovação tecnológica, e de apoio aos pesquisadores em tarefas de caráter administrativo ou de pesquisas, acompanhar os convênios com outras universidades e institutos de pesquisas nacionais e internacionais.

O Escritório de Projeto e Pesquisa (EPP) mantém numerosos convênios de cooperação técnico-científica-educacional e de intercâmbios, que têm proporcionado possibilidades de interação muito eficazes, de tal modo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão encontrem oportunidade de atuar de maneira indissociável, conforme é preconizado no Art. 207 da Constituição Federal. Os contratos vigentes estão disponibilizados na página da Univap. Além disso, os alunos podem, a partir da coordenação do curso e/ou da Reitoria, possuir mais informações a este respeito.

### **Ouvidoria**

Através da Ouvidoria da Univap os alunos podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela Universidade. A ouvidoria pode ser utilizada para reclamar, sugerir, elogiar ou consultar sobre qualquer aspecto da Universidade. Os alunos podem acessar o serviço pessoalmente, pelo telefone ou por meio da internet. A ouvidoria não se restringe aos alunos, podendo ser utilizada por alunos, docentes e funcionários, sendo o anonimato preservado se o interessado desejar.

### **Participação em Centro Acadêmicos, Ligas e Grupos**

Os alunos são incentivados e apoiados na organização de Diretórios e Centros Acadêmicos, bem como para a participação em Ligas acadêmicas. As Ligas criam comissões de alunos para a organização integral de atividades nas Faculdades, com a finalidade de abordar temas atuais nas respectivas áreas, divulgar o conhecimento científico e promover a integração entre acadêmicos, professores e profissionais. Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional o enriquecimento curricular por meio de atividades de natureza cultural, assim, é incentivado que os estudantes realizem atividades acadêmicas articuladas com arte, cultura e tecnologia.

### **Política de Egressos**

Em atendimento à política de ensino apontada pelo PDI, tem sido realizada a cada dois anos uma pesquisa avaliativa junto aos egressos dos cursos de graduação. Embora abrangendo amostra voluntária, característica de pesquisas de egressos, os resultados têm evidenciado consistência entre as amostras das

diferentes aplicações da pesquisa e apontado que a maioria dos egressos que responderam ao estudo está atuando na sua área de formação acadêmica, conforme Relatório de Autoavaliação Institucional.

Em 2020, coerentemente com a política constante do PDI, programas de pós-graduação *lato sensu* têm sido oferecidos pela ICES em diferentes áreas de conhecimento, procurando-se atender aos diferentes interesses dos egressos da instituição e da comunidade.

Ciente da importância de pontes entre a graduação e a pós-graduação a instituição tem continuado a envidar esforços no sentido da interação entre os cursos desses níveis de ensino através da participação de alunos da graduação em projetos e laboratórios de pesquisa do IP&D e do expressivo contingente de alunos egressos da graduação que iniciam a pós-graduação *stricto sensu* na instituição. Os professores docentes vinculados a esses programas também desenvolvem atividades nos cursos de Graduação atuando como docentes e orientadores de trabalhos de graduação e de projetos de iniciação científica. Nos dois últimos anos, 93% dos professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* também atuaram como docentes nos diferentes cursos de graduação oferecidos pela Univap.

### **Portal do Aluno e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)**

A Univap adota o Lyceum como plataforma para o Portal Acadêmico. Este portal é dividido entre Portal do Aluno e Portal do Docente e seu acesso pode ser feito a partir de qualquer computador ou dispositivo móvel conectado à internet, após a autenticação do usuário por senha. O Portal do Aluno viabiliza o acompanhamento, pelo aluno, das informações sobre a sua vida acadêmica e financeira, bem como a solicitação de serviços na secretaria virtual.

A Univap conta também com um ambiente virtual de aprendizagem, que adota como base tecnológica uma versão personalizada da plataforma de domínio público Moodle (<http://ava.univap.br/>). Trata-se de mais um canal de comunicação e interação entre alunos e professores, possibilitando a construção de conhecimento e troca de saberes através da aprendizagem colaborativa. É, ainda, um recurso complementar às aulas presenciais e indispensável às disciplinas ofertadas em educação a distância (EaD) que são parte integrante dos currículos dos cursos presenciais.

### **Programa de Monitoria Voluntária: Ensino, Pesquisa e Extensão**

A Resolução nº 17/CONSUN/2019 de 02/08/2019, disciplinou o Programa de Monitoria Voluntária da Univap, cuja finalidade é possibilitar aos Acadêmicos de Graduação da Univap a participação em tarefas e atividades de Ensino; de Iniciação Científica e Pesquisa; e, de Extensão mediante Projetos, Programas,

Trabalhos e Ações, com ou sem parcerias com entes públicos ou privados; e definiu três modalidades de Monitoria: I: Monitoria Voluntária no Ensino; II: Monitoria Voluntária na Iniciação Científica e Pesquisa; e, III: Monitoria Voluntária na Extensão.

### **Monitoria em Ensino**

Nessa modalidade, o estudante realiza diferentes atividades junto ao professor em uma disciplina, como auxílio ao Professor Orientador na preparação de materiais para as aulas e trabalhos, auxílio aos Discentes no entendimento do conteúdo das aulas ministradas, Orientação e acompanhamento aos Discentes visando interação entre a teoria e prática, entre outras.

### **Monitoria em Pesquisa / Iniciação Científica**

A Univap incentiva os estudantes dos cursos de graduação a realizarem iniciação científica a partir de seu ingresso na Instituição. Os estudantes podem realizar a Iniciação Científica Voluntária e alguns são contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. O objetivo é proporcionar ao aluno orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Segundo o PDI (2021-2025), faz parte da política de ensino institucional o incentivo à pesquisa por de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Voluntária.

### **Monitoria em Extensão**

As atividades de Extensão Universitária reúnem projetos, cursos, eventos e oficinas, prestação de serviços e produção cultural, científica e tecnológica, realizados no âmbito da Universidade. A entrada dos alunos se dá por meio de Edital.

### **Semana de Integração dos Calouros**

Na primeira semana de aula, os calouros são recebidos pelo corpo docente, técnicos administrativos, coordenadores e direção com atividades para apresentação de todo corpo social da Universidade, os programas e políticas de relacionamento com o estudante, assim como visita às instalações da Faculdade e um tour pelo campus. Oferece um acolhimento integral aos estudantes possibilitando uma integração rápida do discente ao meio acadêmico e ampliando as relações entre discentes, docentes, coordenação e direção da Faculdade.

### **Secretaria de atendimento "Tudo Aqui"**

A Univap conta com um Setor de Relacionamento com o Aluno – "Tudo Aqui", que funciona como veículo de informação entre a Instituição e os alunos, atendendo também aos demais departamentos da Universidade e à comunidade em geral, fornecendo informações, solicitações através de requerimentos acadêmicos, e auxílio aos departamentos internos nas informações sobre documentações escolares e cursos.

Este setor foi criado com o intuito de preservar a confiabilidade, os padrões éticos elevados, o respeito mútuo, a compreensão e a integridade das relações alunos/Univap; disponibilizar os serviços para atender às necessidades dos alunos em termos de horário, interesses e economia de tempo e esforço; estimular e valorizar a qualidade dos auxiliares administrativos, mantendo-os capacitados para trabalhar em um clima de confiança mútua, responsabilidade e espírito de solidariedade, e; utilizar-se adequadamente das novas tecnologias de informação e comunicação, permitindo a agilização dos serviços educacionais e uma gestão empreendedora e inovadora.

### **Secretaria de atendimento da Faculdade**

Todos os blocos de ensino possuem atendimento de secretaria ao aluno e ao docente. Nestes espaços os alunos são informados sobre a dinâmica acadêmica do dia-a-dia.

#### **1.14 Disciplinas EAD e Atividades de Mediação Pedagógica**

As disciplinas ofertadas em educação a distância (EaD) seguem as políticas institucionais da Univap e a legislação vigente (Decreto 12.456 de 19 de maio de 2025), garantindo o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem, especialmente com o uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A organização e gestão dessas disciplinas é realizada pela Univap Virtual, órgão suplementar à Reitoria, que tem como objetivo promover, apoiar e fortalecer o desenvolvimento da educação mediada por tecnologias digitais na ICES. O setor conta com equipe multidisciplinar para EaD, infraestrutura tecnológica e espaço físico para estes fins. O espaço físico oferece uma área para pesquisa e desenvolvimento de software, para capacitação de recursos humanos, produção e revisão de conteúdo, sala para reuniões e estúdio para produção e edição de som e imagem e é o responsável pela produção do material didático das disciplinas ofertadas em educação a distância (EaD).

A experiência e titulação do Corpo Docente e dos Mediadores Pedagógicos nas disciplinas ofertadas em educação a distância (EaD) permite que o conteúdo seja exposto em linguagem aderente às características das turmas, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e a identificação das dificuldades dos discentes. As ferramentas digitais disponíveis na Univap permitem aos docentes realizar mediação pedagógica junto aos discentes, oferecendo qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem; bem como permitem aos mediadores pedagógicos, a realização das tarefas administrativas.

Todos os cursos da Univap oferecem disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e LIBRAS como disciplinas optativas em educação a distância (EAD) a partir do primeiro semestre letivo. Nessas disciplinas, é ofertado plantão de dúvidas presencial aos estudantes, momento em que os professores atendem os alunos na resolução de problemas da disciplina de sua responsabilidade. As avaliações bimestrais também são presenciais. Todas as disciplinas também são apoiadas por mediadores pedagógicos, que realizam as atividades exclusivamente administrativas relacionadas à disciplina.

No calendário e no Plano Didático o estudante consegue acompanhar o conteúdo a ser estudado, datas das avaliações, datas dos plantões presenciais, etc.

Os professores são devidamente graduados na área de mediação pedagógica, com pós-graduação, e possuem os conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para a realização de suas atividades. Periodicamente incentiva-se a capacitação desses profissionais, tanto na forma de cursos presenciais na Semana de Aperfeiçoamento à Docência, quanto na forma de cursos, ministrados por outras Instituições.

A cooperação e a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas entre os professores e discentes acontecem frequentemente e são também muito importantes. Para a autoavaliação do processo é feita uma Pesquisa de Avaliação com relação aos conteúdos das disciplinas, de maneira anônima, permitindo uma identificação das necessidades de melhoria em sua nova oferta.

As disciplinas ofertadas em educação a distância (EAD) são de responsabilidade da equipe multidisciplinar, a qual é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, havendo sempre vinculada a essa disciplina a coordenação do curso, o professor regente e o professor conteudista (podendo as atribuições do professor regente serem assumidas pelo professor conteudista, sendo assegurado o cumprimento de todas as atividades previstas e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem) . Desse modo, todo o trabalho é elaborado de maneira interdisciplinar, em consonância com o Projeto Pedagógico dos Cursos e envolvendo os professores das áreas específicas dos conteúdos ministrados; os profissionais técnicos, que tratam da organização e padronização de recursos audiovisuais e a coordenação do curso. São documentos

norteadores das disciplinas em Educação a Distância da Univap as portarias: Portaria nº 53/R/2025 - Dispõe sobre procedimentos para oferta de disciplina integral ou parcialmente na modalidade a distância (EaD), nos cursos de graduação presenciais, semipresenciais e a distância da Universidade do Vale do Paraíba – Univap e a Portaria nº 52/R/2025 - Instrui o processo de curadoria de material didático para disciplinas no formato, integral ou parcialmente, a distância (EaD) nos cursos da Universidade do Vale do Paraíba – Univap.

#### **1.14.1 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático**

Toda a produção de material didático que ocorre no curso é relativa às disciplinas oferecidas em educação a distância (EAD) (Portaria N° 53/R/2025). O material didático elaborado pelos professores das áreas específicas do conhecimento é submetido a avaliações e adaptações feitas pelos profissionais da Univap Virtual, os quais verificam e adequam a linguagem e formatos, levando-se em conta o evento comunicativo: aluno / material de estudo / corpo docente / mediadores pedagógicos. Todo o processo é desenvolvido em horários e espaço específicos, a partir de uma rotina sistematizada, de acordo com cronograma e calendário do ano letivo.

Toda produção didática é realizada em consonância com a Univap Virtual, área responsável pelo desenvolvimento de sistemas de treinamento a distância para instituições educacionais e empresas, a qual fornece suporte como planejamento, projeto, desenvolvimento e assistência na elaboração de material didático em diferentes formatos: vídeo aulas, apostilas, exercícios. O material didático disponibilizado aos discentes na página da disciplina no AVEA, é elaborado e validado pela equipe multidisciplinar da Univap Virtual e são construídos considerando a abrangência na aplicação dos conceitos e o aprofundamento teórico e prático. A bibliografia utilizada na confecção dos materiais é exposta em Referências Bibliográficas na Apostila e é devidamente selecionada da biblioteca da Faculdade, de acordo com às exigências da formação do discente. A interação que garante a mediação e a articulação entre corpo docente, mediadores pedagógicos e coordenador de curso, é realizada via mensagens, no AVEA; via e-mail; e de forma presencial, com reuniões semanais. As questões relevantes são devidamente documentadas e avaliações periódicas são realizadas para identificar e resolver problemas.

Os detalhes das orientações internas para o oferecimento de disciplinas oferecidas em educação a distância (EaD) estão disponíveis na Resolução nº 47/CONSEPE/2022 que aprova as Recomendações para Disciplina EAD nos Cursos Presenciais da Univap. E mais informações sobre o processo de controle e produção de material didático (logística) podem ser observadas no documento ‘Produção e distribuição de

material didático: planos de ação e de controle da equipe multidisciplinar’ (Univap Virtual, 2022b). Este documento demonstra que os processos atendem à demanda necessária aos cursos. O documento ‘Plano de Contingência, Suporte e Expansão da Base Tecnológica da Univap’, documento também da Univap Virtual (Univap Virtual, 2022a) apresenta os detalhamentos de como é garantida a continuidade de funcionamento do sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos.

### **1.15 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa**

Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional a avaliação dos cursos pela Comissão Própria de Avaliação, a partir da qual a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional. A CPA foi oficialmente criada em 2004 e que tem tido seus membros renovados periodicamente por Portarias da Reitoria. Conforme o Relatório de Autoavaliação Institucional, a partir da criação da CPA foi implementado um modelo de autoavaliação na ICES que incorporou as diretrizes do MEC às práticas de avaliação já consolidadas pela instituição, cujo objetivo principal é possibilitar o conhecimento da realidade da ICES, tendo em vista assegurar a qualidade acadêmica e de gestão no cumprimento da missão institucional. A autoavaliação da Univap se orienta pelos princípios de ser relevante, buscar a objetividade, atender à globalidade, ser participativa, ter continuidade e visar a função formativa, procurando ser instrumento capaz de fornecer subsídios para o aprimoramento institucional.

A avaliação interna tem sido realizada por meio de avaliação pelos alunos das disciplinas abrangendo aspectos da prática pedagógica do professor, gestão da sala de aula, recursos de ensino e processos de avaliação da aprendizagem, de gestão e infraestrutura do curso. Os resultados das avaliações são disponibilizados para cada professor ter conhecimento de como os alunos avaliaram o seu trabalho em cada disciplina ministrada e, assim, poder buscar realizar as melhorias indicadas como necessárias. São também disponibilizados para a gestão do curso e da faculdade com recomendações de ações. Os resultados são também publicados na página da ICES, ensejando ações de melhoria.

Também são realizadas avaliações pelos professores abrangendo os aspectos da percepção dos docentes sobre sua prática pedagógica, sobre os recursos disponíveis para o ensino e sobre a gestão do curso. Os professores avaliam também a universidade nos seus aspectos de ensino e de gestão.

Sempre que necessário, o coordenador realiza reuniões com Docentes, Orientadores/Supervisores e com os Discentes para abordar a situação do curso, os processos de ensino-aprendizagem, a prática docente e as práticas de gestão, de modo a qualificar o curso. Junto ao NDE e Colegiado, o coordenador aborda a situação do curso em relação a todos os indicadores do novo instrumento de avaliação de cursos, resultados de

avaliações externas realizadas pelo Inep e mudanças na legislação e regulamentações externas referentes aos cursos de graduação e à prática profissional para a qualificação do Projeto Pedagógico do Curso, assim como dados internos da instituição abrangendo todos os setores acadêmicos e outros como a Ouvidoria, o Apoio psicopedagógico, o administrativo e o financeiro.

Após a formação da primeira turma, os resultados do ENADE passam a ser considerados para a qualificação do curso, bem como avaliações realizadas pela CPA junto aos formandos e egressos. A partir dos aspectos acima apresentados, é garantida autoavaliação periódica do curso.

A ação avaliativa tem como objetivo valorizar a docência do ensino superior, possibilitando reflexões e trocas de experiências em comunidade, a fim de gerar inovações nas práticas de ensino e permitir o registro e divulgação da prática docente, o que se constitui como valioso instrumento diagnóstico que possibilita subsídios ao próprio docente com perspectivas para uma permanente reflexão e reorganização da sua prática pedagógica. A avaliação do docente, no processo de ensino-aprendizagem da graduação, envolve o acompanhamento de atividades pela CPA e pela coordenação do curso de atividades como:

- o cotidiano da sala de aula (relação professor-aluno, metodologias de ensino, procedimentos de avaliação da aprendizagem);
- os instrumentos institucionais (planos de ensino e diários de classe);
- avaliação da prática do professor feita pelo aluno mediante questionário;
- a participação em programas de formação didático-pedagógica.

Como visão de futuro, para o corpo docente, a Univap tem como diretrizes elevar e aprimorar o nível das condições de ensino, pesquisa e extensão.

As avaliações de cursos e de disciplinas de graduação são realizadas por meio de instrumentos disponibilizados no Portal do Aluno. As avaliações realizadas pelos docentes são também disponibilizadas no Portal Docente. As avaliações de egressos são realizadas por meio de pesquisa, com uso de ferramentas digitais, e abrangem a cada aplicação os formados nos dois anos anteriores à avaliação nos vários cursos da universidade. A pesquisa de alunos que evadem dos cursos é realizada por meio de instrumento em papel, aplicado ao aluno no momento do trancamento ou suspensão da matrícula, pelo Setor de Relacionamento com os Alunos e enviado à CPA. Todos os instrumentos aplicados pela CPA, para as diversas avaliações, são anônimos e não obrigatórios.

O processo de avaliação, implementado por meio de questionários disponibilizados no Portal Educacional, é disponibilizado a todos os alunos do Curso antes do término de cada semestre. O instrumento tem o formato de questionário para avaliar o ensino de cada disciplina ministrada por um professor específico.

Após a aplicação, os questionários são processados e um relatório de avaliação do ensino da disciplina é enviado ao conhecimento do diretor, coordenador e professor responsável para realizar eventuais proposições de ajustes e mudanças. O relatório de avaliação do Curso deve então ser conhecido e discutido pela Congregação Acadêmica do Curso que deverá propor medidas para a superação de eventuais dificuldades detectadas e a consolidação de pontos fortes.

Independente da avaliação pontual acima descrita há, ao nível do curso, um processo contínuo de avaliação de dificuldades e necessidades de melhoria no processo de ensino/aprendizagem e implementação do projeto pedagógico, realizado pelos professores, coordenador do curso e diretor da FCS, por meio de observação e vivência no cotidiano.

Os resultados das avaliações de disciplinas têm sido utilizados também para a programação e oferecimento da Semana de Aperfeiçoamento Pedagógico, oferecida aos docentes no final dos meses de janeiro e julho, com eventos voltados para indicações das avaliações das disciplinas no que se refere à prática pedagógica dos docentes.

Além disso, a Avaliação de Conhecimento Integrado (ACI), instituída pela FCS, visa o aprimoramento do processo de aprendizagem dos estudantes. A ACI é composta por questões referentes ao conteúdo abordado em disciplinas afins de cada curso da FCS, estimulando a capacidade de raciocínio, interpretação e associação do aluno.

# **DIMENSÃO 2**

## **CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

## **DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **2.1 Titulação e formação do corpo docente do curso**

O corpo docente do Curso é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que leciona e a sua seleção leva em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho que o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A escolha dos professores para cada disciplina é realizada por semestre e obedece ao critério de especialização do professor para cada disciplina ministrada no Curso. O corpo docente tem autonomia sobre a disciplina que leciona, analisa os conteúdos dos componentes curriculares tendo a liberdade de apontar necessárias alterações à Coordenação de curso que as discute junto ao Núcleo Docente Estruturante, levando em conta a relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, a atualização bibliográfica, a correspondência com a atualidade e a relação com conteúdos de pesquisa de ponta, visando fomentar o raciocínio crítico sobre o conteúdo. Nos Planos de Ensino, Planos de Estágio e Planos de Extensão são apontados os objetivos da disciplina no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades para o egresso.

O corpo docente do curso é composto por maioria dos docentes com titulação *lato sensu* ou *stricto sensu*. O Anexo E apresenta as informações gerais sobre a titulação e experiência profissional do corpo docente do curso.

### **2.2 Regime de trabalho, experiência e produção do corpo docente do curso**

Conforme documentação Anexa (Anexo F – Aderência do Corpo Docente ao Curso), o regime de trabalho dos docentes do curso permite o atendimento integral da demanda de trabalho existente, sobretudo no que se refere à dedicação à docência, ao atendimento aos discentes, à participação no colegiado, ao planejamento didático e à preparação e correção das avaliações de aprendizagem e gestão do curso. Aos docentes não integrais é atribuída, além de horas-aula, hora atividade para estudos, planejamento, avaliação e orientação/supervisão de estudantes e participação nos colegiados, atendimento aos alunos, atividades de extensão, atividades de pesquisa/iniciação científica, educação continuada, administrativas e outras.

O **Curso Bacharel em Estética** possui a maior parte do corpo docente com experiência profissional no mundo do trabalho, além da experiência docente no Ensino Superior, o que permite apresentar aos discentes exemplos contextualizados com o mundo real, problemas práticos e de aplicação da teoria ministrada em diferentes disciplinas em relação ao fazer profissional.

A experiência profissional do corpo docente permite atualização do conteúdo teórico com a prática, promove compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto do trabalho e analisa as competências previstas nesse documento, considerando o conteúdo abordado e a profissão. O que permite afirmar que a experiência dos professores está em nível de excelência se constituindo em um ponto forte do curso.

Os docentes do curso também têm experiência de atuação como professores no Ensino Superior, o que permite promover ações, identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

No Anexo E estão apresentados o tempo de experiência profissional do corpo docente do curso, bem como a Produção docente científica, cultural, artística ou tecnológica, demonstrando que mais de 50% do corpo docente do curso possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

Conforme documentação Anexa (Anexo F – Aderência do Corpo Docente ao Curso), o regime de trabalho dos docentes do curso permite o atendimento integral da demanda de trabalho existente, sobretudo no que se refere à dedicação à docência, ao atendimento aos discentes, à participação no colegiado, ao planejamento didático e à preparação e correção das avaliações de aprendizagem gestão do curso. Aos docentes não integrais é atribuída, além de horas-aula, hora atividade para estudos, planejamento, avaliação e orientação/supervisão de estudantes e participação nos colegiados, atendimento aos alunos, atividades de extensão, atividades de pesquisa/iniciação científica, educação continuada, administrativas e outras.

### **2.3 Docência e Mediação Pedagógica na Educação a Distância: experiência, titulação e formação**

Todos os cursos de graduação presenciais da Univap oferecem disciplinas em educação a distância (EAD) como optativas (Matemática, Língua Portuguesa e LIBRAS).

O **Curso Bacharel em Estética** também oferece a disciplina Metodologia Científica na modalidade EAD. Para essas disciplinas nos cursos presenciais, a Univap construiu referências específicas e

recomendações institucionais que são seguidas por todos os cursos de graduação, bem como à legislação vigente (Decreto 12.456 de 19 de maio de 2025). Nas disciplinas EAD dos cursos presenciais na Univap, as funções dos professores conteudistas, regentes e mediadores pedagógicos podem coincidir no mesmo profissional, sendo assegurado o cumprimento integral de todas as funções previstas e sem prejuízo à qualidade do processo de ensino e aprendizagem (segundo especificação do Decreto 12.456 de 19 de maio de 2025 e a Portaria MEC no. 506 de 10 de julho de 2025).

A experiência dos responsáveis pelas disciplinas EAD permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades. As avaliações desses docentes são diagnósticas, formativas e somativas, e seus resultados são utilizados para redefinição de sua prática docente no período. O docente exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

Os professores realizam mediação pedagógica junto aos discentes, demonstram inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientando os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. Todos os docentes são graduados e/ou pós-graduados ou têm experiência profissional relevante na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu. Esses profissionais possuem experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Todas as disciplinas são apoiadas por mediadores pedagógicos, que realizam as atividades exclusivamente administrativas relacionadas à disciplina.

Avaliações específicas da CPA – Comissão Própria de Avaliação – são realizadas com o intuito de verificar o trabalho desenvolvido pelo docente sob a perspectiva do estudante para reavaliação dos processos de avaliação e ensino-aprendizagem. Periodicamente, incentiva-se a capacitação profissional por meio da Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento à Docência com palestras, oficinas e encontros dedicados à discussão e tratamento das dimensões pedagógicas da docência, uso de ferramentas do Moodle e de tecnologias digitais, bem como acessibilidade e inclusão. A Univap Virtual também oferece capacitações, apoio pedagógico e suporte específicos para a formação e ampliação das experiências dos profissionais envolvidos com as unidades curriculares oferecidas no ensino à distância. Todas as ações

internas têm base nas avaliações das disciplinas, indicações das necessidades de formação pedagógica e nas novas demandas. Os docentes e mediadores pedagógicos adotam práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância, muitas adquiridas nas capacitações do setor da Univap Virtual e nos eventos promovidos pela Univap.

A Univap Virtual é o departamento responsável por promover, apoiar e fortalecer o desenvolvimento do ensino mediado por tecnologias, está em consonância esse documento, a partir das seguintes ações:

- Definição de políticas e metodologias para a oferta e gestão de cursos e disciplinas;
- Capacitação de professores e técnicos para o uso de ferramentas tecnológicas;
- Suporte tecnológico ao ensino presencial, semipresencial e a distância;
- Preparação de professores para criar conteúdos e atividades padronizadas;
- Formação de professores e de mediadores pedagógicos encarregados do atendimento aos alunos;
- Desenvolvimento, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância;
- Desenvolvimento de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação;
- Desenvolvimento e virtualização de conteúdos em parceria com as Faculdades, Institutos e Colégios mantidos pela FVE;
- Treinamento de técnicos que atuem nos serviços de mediação pedagógica;
- Desenvolvimento de pesquisas na área.

A Univap Virtual conta com uma equipe multidisciplinar e infraestrutura tecnológica para estes fins. Ao incluir uma disciplina nessa modalidade em sua matriz curricular, a Faculdade responsável pelo curso, deve agregar à equipe multidisciplinar da Univap Virtual: professor(es) conteudista(s); mediadores pedagógicos; coordenador de curso; professor regente responsável pela disciplina; demais atores que estarão envolvidos no desenvolvimento, execução e administração da disciplina. Na Univap, portanto, não existe um modelo único de equipe multidisciplinar. Em regra, essa se adequa às demandas de cada curso e deve estabelecer um contínuo diálogo.

Entre os docentes, os mediadores pedagógicos e a coordenação do curso, há interação por meio de reuniões, além do contato frequente no dia a dia, visto que os docentes também são professores de disciplinas presenciais. Há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

### **2.3.1 Interação entre mediadores pedagógicos, docentes e coordenadores do curso a distância**

A Univap disponibiliza diferentes espaços que possibilitam a mediação e articulação entre os profissionais responsáveis pela educação a distância. Entre os espaços estão a sala de professores, tanto para os de regime de tempo integral quanto para os parciais e horistas, a sala de mediação pedagógica, os auditórios, as salas de reuniões e os espaços de convivência. Além dos espaços citados, a comunidade acadêmica tem a sua disposição infraestrutura administrativa, de pesquisa e de planejamento acadêmico. Todos os espaços possuem computadores conectados à rede de comunicação de dados da Universidade favorecendo a realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas, extensão, planejamento e formação.

As mediações e interações virtuais também estão muito presentes nas ações do curso, seja por meio do AVEA (Moodle) ou de ferramentas de mensagens e webconferência como WhatsApp, zoom, BBB e Google Teams.

As interações entre os atores ocorrem naturalmente no dia-a-dia ou a partir de reuniões previamente agendadas e documentadas por atas. Os encontros agendados, na maioria das vezes, são oriundos do surgimento de novas demandas ou da identificação de problemas levantados a partir de observações dos participantes ou por meio das avaliações aplicadas pela CPA e coordenação do curso semestralmente. Também estão previstas mediações visando à formação continuada e a troca de experiências entre docentes/mediadores pedagógicos e coordenadores dos cursos da Univap.

## **2.4 Apoio ao docente**

A Universidade fornece toda a infraestrutura necessária para o bom atendimento ao professor. No início de cada semestre existe uma orientação geral dada pela Direção da Faculdade aos seus docentes, sendo que na metade do semestre é realizada ainda a Semana de Monitoramento e Ajuste Pedagógico. No restante do semestre, existe ainda, o acompanhamento e apoio das atividades pela coordenação do curso. Todos os docentes têm total liberdade para consultar a Direção e/ou a Coordenação para fazer sugestões de melhorias ao curso. Existem também, para maior conforto dos professores, salas específicas que podem ser frequentadas durante todo o período de funcionamento dos prédios. Nestas salas existem computadores que são de uso exclusivo dos professores e podem ser usados para a preparação de aulas e lançamento de frequência, notas e

matéria dada via online, material de apoio necessário para as aulas expositivas, bem como recursos multimídia, auditórios e salas ambientes são disponibilizadas de modo a agregar qualidade às aulas.

### **Aperfeiçoamento à Docência**

Para incentivar o corpo docente a aprofundar o conhecimento necessário para a docência, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), a Univap desenvolve ao longo do ano Programas de Formação Continuada, Semana Aperfeiçoamento e Cursos de imersão de práticas pedagógicas inovadoras. Estes programas voltados à formação pedagógica do professor, despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

Desde 2013, durante uma semana do mês de janeiro e outra no mês de julho, a Univap implementou o programa de capacitação pedagógica aos professores e mediadores pedagógicos denominada Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento à Docência (SPAD), com atividades na forma de oficinas e encontros dedicados à discussão e tratamento das dimensões pedagógicas da docência, inclusive atualização sobre o uso de tecnologias para o desenvolvimento da atividade docente. Todas as ações destas semanas procuram atender às necessidades detectadas pelas avaliações internas conduzidas pela CPA e pelas avaliações externas como o Enade, bem como, trazendo à discussão novos subsídios e práticas para o ensino superior. As SPADs têm oferecido condições para os docentes se aperfeiçoarem através de palestras dedicadas à discussão e tratamento das dimensões e questões pedagógicas da docência universitária, oficinas para os docentes abordando questões relevantes da prática pedagógica universitária, preparação dos docentes para uso do AVEA, capacitação para a produção de vídeo-aulas e mapas conceituais, entre outros.

Além disso, a Univap Virtual oferece capacitações, apoio pedagógico e suporte específicos para a formação e ampliação das experiências dos atores da EaD. O plano de capacitação interna tem base nos resultados da avaliação das disciplinas, indicações de necessidades de formação pedagógica e nas demandas contemporâneas da educação. Outros dois períodos reservados no calendário institucional acontecem nos meses de abril e outubro, propositalmente por coincidirem no meio do semestre letivo. Nesta ocasião, os docentes, a coordenação de curso e NDEs, reavaliam o andamento das ações acadêmicas e buscam realinhar,

se for o caso, as estratégias educacionais previamente planejadas pelos docentes em seus planos de ensino. É época também muito importante para que os docentes se organizem para o novo bimestre que se iniciará.

Em 2020, ciente da necessidade de prover formação do docente para o ensino remoto adotado como consequência da pandemia da Covid-19, a ICES promoveu formação para uso de novas metodologias e ferramentas para o ensino remoto. A instituição realizou um forte programa de formação e suporte, por meio de atividades oferecidas pela Univap Virtual, estimulando todos os docentes da universidade a participarem.

Todos os bimestres são feitas reuniões entre o Coordenador do curso e os professores das disciplinas correntes no semestre. Nestas reuniões, são discutidos temas ligados ao curso, como as formas de avaliação dos alunos, processo de aprendizagem, sugestões de melhorias, etc.

### **Participação em Congressos e Eventos**

Os professores da Univap podem solicitar a participação em Congressos ou eventos acadêmicos da sua área, oficializando o pedido à instituição com apresentação de cronograma de cumprimento de suas atividades docentes de sala de aula. Os professores dispensados não têm prejuízos de seus salários em função do período que participaram no evento. Segundo o PDI, faz parte da política de ensino institucional o estímulo à formação docente continuada.

### **Registro de frequência, notas e matéria dada**

Os registros de frequências, notas e matérias dadas da disciplina são feitos por meio eletrônico, obedecendo a datas limites que constam das agendas dos docentes. O acesso pelo professor pode ser feito por qualquer computador conectado à rede mundial (internet). O único indivíduo com possibilidade de lançamento/alteração de nota e frequência dos alunos é o docente por meio eletrônico.

### **Controle Acadêmico**

O controle acadêmico de todos os cursos de graduação da Univap é realizado pelo CTIC que dispõe do sistema lyceum. Nestes sistemas acadêmicos é gerenciado os dados da vida acadêmica de cada aluno. Trata-se de um sistema totalmente informatizado que permite que o aluno acesse o Portal do Aluno para obtenção atualizada de seu Histórico Escolar, com autenticação eletrônica. Além disso, o sistema possibilita que o Coordenador do Curso, por meio do Portal Educacional, acompanhe todo o processo relacionado aos procedimentos docentes e discentes.

### **Ambiente de lazer e prática esportiva**

Os professores da Univap podem desfrutar da academia de ginástica, com professor formado em educação física para assistência aos interessados. Estão disponíveis aos docentes, assim como aos alunos, as quadras poliesportivas (descobertas de tênis e de multiuso (tênis, futebol e vôlei) e cobertas de futebol, basquete e vôlei), piscinas (semiolímpica e infantil), e campo de futebol e pista de atletismo. Também são disponibilizados aos docentes quiosques com infraestrutura para realização de atividades familiares.

### **2.5 Núcleo de Apoio Pedagógico Docente**

Em 2019, instituiu-se o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente da FCS – NAPED pela Portaria nº 08/FCS/2019, sendo recentemente atualizado pela Portaria nº 15/FCS/2025 (ANEXO 13), com o intuito de proporcionar apoio pedagógico ao corpo docente dos cursos desta faculdade, validação de materiais, técnicas e atividades elaboradas por docentes visando a sua inserção nos diversos conteúdos curriculares, incentivando a troca de conhecimento e experiências exitosas na área educacional voltada para a Saúde e contribuindo na avaliação contínua e contemporânea para o desenvolvimento e aprimoramento da matriz curricular nos diferentes cursos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos que compõem o elenco da FCS.

O NAPED é responsável pela organização, planejamento e desenvolvimento do programa de capacitação e de desenvolvimento permanente dos docentes da faculdade e atua em conformidade com a CPA (Comissão Própria de Avaliação da Univap), considerando seus objetivos comuns de proporcionar experiência no uso de ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem. Os docentes deste núcleo também interagem com os docentes da Faculdade de Educação da Univap, ampliando as experiências vivenciadas e as metodologias ativas disponíveis para aplicação em ambientes didático-pedagógicos. Dessa forma, o NAPED apoia o processo de avaliação do desempenho dos docentes dos cursos da FCS, auxiliando na busca por novas competências didáticas, no equilíbrio do número de docentes/número de alunos e no desempenho da docência na Univap.

# **DIMENSÃO 3**

## **Infraestrutura**

## **DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA**

### **3.1 Instalações Gerais**

A Univap tem uma estrutura física própria, distribuída na cidade de São José dos Campos, nos Campus Urbanova e Castejón. As instalações físicas atendem todas as atividades previstas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e estabelecidas nas legislações vigentes, e são consideradas como um dos pontos fortes da Instituição nas avaliações internas realizadas por alunos e por docentes.

A mantenedora (FVE) disponibiliza diferentes setores, gerenciados pela Prefeitura Universitária, para a avaliação e a manutenção preventivas e periódicas dos espaços e equipamentos de suas mantidas. Cada setor da Universidade também pode acionar diretamente os setores de manutenção, a partir da abertura de ordens de serviço na Prefeitura Universitária. Esta gerência coordena e executa as atividades ligadas à manutenção e conservação do patrimônio da Univap por iniciativa própria ou por provocação das unidades da ICES. Também coordena e executa melhorias nas estruturas comuns dos *campi* com o objetivo de aumentar o conforto ambiental, facilitar deslocamentos etc. Também é responsável por conservar, manter áreas verdes, jardins e paisagismo do Campus Universitário, e executar outras atividades inerentes à área de atuação.

O serviço de limpeza de todos os espaços da Univap obedece a normas, rotinas e procedimentos, pautados na legislação vigente. A manutenção periódica envolve limpeza de mesa, cadeiras, recolhimento de resíduos e troca de sacos coletores de lixo, bem como varredura úmida.

#### **3.1.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral**

Os docentes em tempo integral possuem espaços apropriados para o desenvolvimento de suas atividades no campus.

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral da Univap não está restrito a uma única sala, visto a amplitude do campus, que possui 269.625,99 m<sup>2</sup> e as diversas atividades desses docentes, as quais podem envolver ensino, pesquisa, extensão e gestão. Como uma universidade, a Univap possui um Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), onde os docentes em tempo integral, quando envolvidos com pesquisa, possuem salas individuais ou compartilhadas com outro docente (à sua escolha) disponíveis para suas atividades acadêmicas. Na Faculdade, os professores em tempo integral (assim como os parciais e

horistas) têm a disponibilidade do uso sala individual (cabines fechadas com mesa, duas cadeiras, computador, internet e telefone em cada), que permitem privacidade para uso dos recursos.

Os professores podem optar por uso de sala coletiva (sala com mesas e cadeiras individuais, sem divisórias, computador e internet e telefone coletivo) e demais equipamentos adequados para seu planejamento didático-pedagógico e demais atividades que atendem às necessidades institucionais, trabalhando da forma que entendem ser mais apropriado e agradável. Caso necessitem mais privacidade para uso dos recursos, com ligações telefônicas, reuniões mediadas por TIC's, para o atendimento a discentes e orientandos ou docentes, individualmente ou em grupo, podem utilizar sala fechada (até o teto) com mesas e cadeiras, ou mesmo utilizar salas de aula para atividades coletivas – reunião com docentes, discentes, orientandos de pesquisa ou extensão, entre outras).

A Univap possui mais de 200 salas de aula em todo seu Campus Urbanova. Todas as salas (no IP&D e nas Faculdades) possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Conforme o trabalho de cada docente em tempo integral, o IP&D e/ou a Faculdade dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, de acordo com demanda de trabalho desse profissional – sejam laboratórios, softwares, instrumentos ou insumos específicos ao trabalho. Todos os professores em tempo integral têm espaço adequado para a guarda de material e equipamentos pessoais (gabinetes ou armários), com segurança, seja em sala própria, seja sala de uso exclusivo de docentes, seja sob supervisão de secretária, todas elas trancadas na ausência desses profissionais. Dessa forma, o espaço de trabalho para docentes em tempo integral conta com diferentes ambientes. Entendemos na Univap, que o professor em tempo integral pode se organizar no espaço a ele disponibilizado de forma que o trabalho seja o mais adequado às suas necessidades, dando-lhes a opção de circular em diferentes locais. Ainda, com o desenvolvimento da tecnologia e uso de recursos digitais, computadores móveis e portáteis, o professor pode estar em diferentes lugares acessando os mesmos materiais, assim como de um único lugar, acessar diferentes ambientes, possibilitando formas distintas de trabalho, privacidade, oferecendo mais acessibilidade, sem deixar de manter a qualidade de seu trabalho e de estar disponível às demandas presenciais (junto aos discentes, docentes ou técnicos educacionais).

Assim, seja na Faculdade onde estão lotados, seja no IP&D, estão disponíveis aos docentes ambientes que viabilizam diferentes ações acadêmicas desempenhadas por docentes em tempo integral, como planejamento didático-pedagógico, reuniões, coordenação de atividades do curso (estágio, extensão,

atividades complementares, trabalho de graduação), atendimento, orientação e supervisão de estudantes, realização de pesquisas, ações de gestão, entre outras atividades.

Os espaços atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, como computadores e notebooks ligados a rede de internet e impressora, com programas / *softwares* necessários às atividades desempenhadas. Os professores possuem espaço para trabalhar em mesa e computador de modo privativo, com cadeiras confortáveis garantindo a privacidade para uso dos recursos, e possuem gavetas e armários para a guarda de seus pertences com segurança. Todos os espaços possuem dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades dos professores em tempo integral.

As salas garantem a privacidade do desempenho do trabalho dos docentes, assim como o uso de recursos, atendimento a discentes e orientadores, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

O serviço de limpeza dos espaços de trabalho para docentes em tempo integral obedece a normas, rotinas e procedimentos, pautados na legislação vigente, possuindo seu próprio manual de procedimentos (Manual de Rotinas da Equipe de Limpeza). A manutenção periódica envolve limpeza de mesa, cadeiras, recolhimento de resíduos e troca de sacos coletores de lixo, bem como varredura úmida.

### **3.1.2 Espaço de trabalho para o coordenador**

A Coordenação do curso possui espaço de trabalho que garante as suas atividades na instituição, segundo cada demanda a ser atendida. O espaço de trabalho para o coordenador não está restrito a uma única sala, visto a amplitude do campus, que possui 269.625,99 m<sup>2</sup> e as diversas atividades desses docentes, as quais podem envolver ensino, pesquisa, extensão e gestão. Na Faculdade, os coordenadores têm a disponibilidade do uso sala individual (cabines fechadas com mesa, duas cadeiras, computador, internet e telefone em cada), que permitem privacidade para uso dos recursos, mas também podem por uso de sala coletiva (sala com mesas e cadeiras individuais, sem divisórias, computador e internet e telefone coletivo) e demais equipamentos adequados para seu planejamento didático-pedagógico e demais atividades que atendem às necessidades institucionais, trabalhando da forma que entendem ser mais apropriado e agradável. Caso necessitem mais privacidade para uso dos recursos, com ligações telefônicas, reuniões mediadas por TIC's, para o atendimento a discentes e orientandos ou docentes, individualmente ou em grupo, podem utilizar sala fechada (até o teto)

com mesas e cadeiras, ou mesmo utilizar salas de aula para atividades coletivas – reunião com docentes, discentes, orientandos de pesquisa ou extensão, entre outras).

A Univap possui mais de 200 salas de aula em todo seu Campus Urbanova. Todas as salas (no IP&D e nas Faculdades) possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Conforme o trabalho de cada coordenador de curso, a Faculdade dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, de acordo com demanda de trabalho desse profissional – sejam laboratórios, softwares, instrumentos ou insumos específicos ao trabalho. Todos os coordenadores têm espaço adequado para a guarda de material e equipamentos pessoais (gabinetes ou armários), com segurança, seja em sala própria, seja sala de uso exclusivo de docentes, seja sob supervisão de secretária, todas elas trancadas na ausência desses profissionais. Dessa forma, o espaço de trabalho para coordenadores conta com diferentes ambientes. Entendemos na Univap, que o coordenador pode se organizar no espaço a ele disponibilizado de forma que o trabalho seja o mais adequado às suas necessidades, dando-lhes a opção de circular em diferentes locais. Ainda, com o desenvolvimento da tecnologia e uso de recursos digitais, computadores móveis e portáteis, o professor pode estar em diferentes lugares acessando os mesmos materiais, assim como de um único lugar, acessar diferentes ambientes, possibilitando formas distintas de trabalho, privacidade, oferecendo mais acessibilidade, sem deixar de manter a qualidade de seu trabalho e de estar disponível às demandas presenciais (junto aos discentes, docentes ou técnicos educacionais).

Assim, a Faculdade oferece sala para atendimento de alunos pela coordenação, individualmente ou em grupo, com privacidade, espaço para reunião com professores, colegiado e NDE e para as atividades de administração, planejamento e gestão do curso, com mesa com equipamentos adequados e infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, com computadores ou notebooks ligados a rede de internet e impressora, com programas/software necessários às atividades desempenhadas, além de disponibilizar licenças para uso da plataforma Zoom para atividades remotas. Aos coordenadores também é disponibilizado espaço para a guarda de seus pertences com segurança. Todos os espaços possuem dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades de coordenação.

Na sala de coordenação do **Curso Bacharel em Estética** o coordenador realiza as ações acadêmico-administrativas como análise de processos, atendimento ao discente e docente, reuniões, dentre outras. Há também uma sala de espera para os alunos, e secretaria para o curso.

A manutenção periódica deste espaço obedece a normas, rotinas e procedimentos, pautados na legislação vigente, possuindo seu próprio manual de procedimentos (Manual de Rotinas da Equipe de Limpeza) (ANEXO H). A manutenção periódica envolve limpeza de mesa, cadeiras, recolhimento de resíduos e troca de sacos coletores de lixo, bem como varredura úmida.

Há integração dos serviços acadêmicos prestados pela coordenação do **Curso Bacharel em Estética** e secretaria Geral da Univap, denominada de “Tudo Aqui”.

### **3.1.3 Sala coletiva de professores**

A sala coletiva de professores permite que os docentes realizem suas atividades pedagógicas, acesso à internet para pesquisas, visualização de e-mails, acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e ao Portal do Aluno, lançamento de faltas notas, preparação de aulas e avaliações, impressão de atividades junto ao corpo discente, entre outras ações didático-pedagógicas. Este espaço contém mobiliários necessários para desenvolvimento das atividades dos docentes com escaninhos individuais, poltronas, cadeiras e mesas para uso coletivo e individual, assim como descanso, café e interação com outros docentes. Há armários para a guarda de equipamentos e material, computadores, impressoras e ventiladores.

Os docentes possuem apoio para o uso dos recursos de tecnologia da informação e comunicação (como a secretaria e a equipe de TI), os computadores possuem acesso à internet, pacote office e impressora ligada à rede, todos com teclado e mouse e possuem também acesso ao rede *wifi* e ponto de internet para uso de notebooks. As portas são largas e de fácil acesso por meio de rampas dimensionadas para utilização por pessoas com deficiência (PcD). A sala coletiva de professores possui dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades dos docentes. Entende-se, assim, que a sala coletiva de professores viabiliza as atividades docentes, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, permite o descanso e atividades de lazer e integração antes, no intervalo, e após as aulas, e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

O serviço de limpeza da sala coletiva de professores obedece a normas, rotinas e procedimentos, pautados na legislação vigente, possuindo seu próprio manual de procedimentos (Manual de Rotinas da Equipe de Limpeza). A manutenção periódica envolve limpeza de mesa, cadeiras, recolhimento de resíduos e troca de sacos coletores de lixo, bem como varredura úmida.

### 3.1.4 Salas de aula

Os espaços destinados a salas de aula e de apoio ao ensino são adequados e atendem todas as necessidades previstas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nesse PPC. No geral, o espaço físico das salas de aula tem como mínimo de medida 1,00 m<sup>2</sup> por aluno, possuindo altura máxima de pé-direito de 3,30m. Há isolamento acústico entre as salas de aulas por meio de paredes de alvenaria e os forros possuem características absorventes de sons e ruídos. A iluminação natural das salas ocorre pela abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso por janelas laterais e a iluminação artificial ocorre por meio de luminárias de alto rendimento, contendo lâmpadas de LED tendo, em média, nível mínimo de iluminação de 500 lux. A temperatura das salas de aulas é controlada pela ventilação natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e pela existência de ventiladores de teto ou parede, propiciando salas arejadas. A insolação é controlada em muitas salas por películas de insulfilm ou por meio de persianas/cortinas que também permitem o escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia. Algumas salas, laboratórios e auditórios são equipados com ar-condicionado.

O mobiliário de salas de aulas compõe-se de carteiras universitárias ergonômicas com pranchetas para destros e canhotos. As salas, em sua maioria, possuem quadros brancos. As salas de aula em geral possuem computador e equipamento de projeção multimídia (algumas possuem televisão), caixas de som e pontos de rede e wi-fi, bem como telas de projeção. Há também pontos de rede e wi-fi no hall de circulação entre as salas. A área das salas de aula e formatos de mesas e cadeiras garante a flexibilidade relacionada às configurações espaciais permitindo distintas disposições das carteiras para utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e que atendem confortavelmente ao número de vagas oferecidas. Todos estes espaços são bem arejados, iluminados, constantemente limpos, conservados, com acústica e ventilação adequadas e oferecem acessibilidade plena aos discentes e docentes.

Há banheiros femininos e masculinos em todos os pisos e os acessos aos andares se dão por meio de rampas dimensionadas para utilização por PcD.

Dessa forma, entende-se que as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando conforto, manutenção constante e recursos de tecnologias da informação e comunicação necessários às demandas do curso.

O serviço de limpeza das salas de aula é realizado com base em normas, rotinas e procedimentos, pautados na legislação vigente, possuindo seu próprio manual de procedimentos (Manual de Rotinas da Equipe de Limpeza). As rotinas envolvem a organização de cadeiras e carteiras, limpeza de quadro negro e quadro

branco, recolhimento de resíduos e troca de sacos coletores de lixo, bem como varredura úmida e uso de pano úmido nos aparelhos de TV.

A manutenção periódica tem por finalidade preparar o ambiente para as atividades diárias, desenvolver e aprimorar técnicas corretas de higienização, manter a ordem e conservar equipamentos e instalações bem como controlar e evitar contaminação de ambientes.

### **3.1.5 Acessibilidade na infraestrutura**

No que se refere à infraestrutura, as estratégias de acessibilidade se alinham ao PDI e ao Plano Institucional de Acessibilidade (Resolução 15/CONSUN/2022), o qual apresenta as condições de acessibilidade física e pedagógica, envolvendo a acessibilidade arquitetônica, dos transportes, comunicacional, atitudinal, instrumental, digital e metodológica, assegurando as condições necessárias para a participação e autonomia dos sujeitos em todos os ambientes acadêmicos.

Em toda a Universidade existem condições de acessibilidade em suas edificações para as pessoas com deficiência física para atendimento às demandas relacionadas com acessibilidade arquitetônica, tanto nos ambientes acadêmicos como nos técnico-administrativos. Neste contexto, os edifícios dispõem de rotas de fuga e calçadas rebaixadas, estacionamentos com vagas reservadas para idosos, gestantes e PCDs, transporte coletivo interno, rampas de interligação entre os pavimentos. Em todos os andares há rampas de acesso, sinalização de solo pertinente, sinalização tátil. As salas de aula dispõem de portas adequadas ao acesso de cadeiras de roda e mobiliário específico para PCDs, sempre que solicitado. Também há intérprete de Libras em caso de demanda. As instalações sanitárias dispõem de portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas; espelho inclinado; vaso sanitário com altura adaptada; barras de apoio; lavatório adaptado; torneira com acionamento automático e boxes com dimensões adequadas à cadeira de rodas. Computadores disponibilizam leitor de tela, também há a utilização do DosVox e NDVA para leitura de materiais digitais no computador, e assistente de Libras Digital no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

## **3.2 Biblioteca**

Sistema de Bibliotecas da Univap (SIBI Univap), conta com uma biblioteca central e duas bibliotecas setoriais (IP&D e Faculdade de Engenharias Arquitetura e Urbanismo) no Campus Urbanova e mais uma biblioteca setorial no Campus Castejon (Faculdade de Direito). Todas as bibliotecas estão digitalmente

interligadas e organizadas de forma a contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, mantendo o propósito de atender às necessidades de informação científica de toda a comunidade da Univap por meio da prestação de serviços de informação.

Em relação aos serviços e informatização, o sistema de bibliotecas da Univap tem seu acervo tombado e registrado como patrimônio da Univap, conta com o catálogo disponível de forma eletrônica remota e está plenamente interligado com as principais redes de comunicação e sistemas de informação de todo o mundo. O acesso pode ser efetuado pelos alunos a qualquer hora do dia. Além disso, o sistema participa da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas), tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

Parcerias entre a ICES foram firmadas para uso de suas bibliotecas digitais, entre as quais vale ressaltar a compra, implementação e disponibilização aos docentes e alunos da Biblioteca A ([www.plataformaa.com.br/biblioteca/virtual](http://www.plataformaa.com.br/biblioteca/virtual)). O SIBI Univap também acessa o conteúdo pago do Portal de Periódicos da Capes. Todos os títulos virtuais podem ser acessados nas instalações físicas na ICES, que oferece recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Esse material complementa o conteúdo administrado nas unidades curriculares dos cursos de graduação.

A Biblioteca Central conta com o acervo parcialmente fechado, balcão de atendimento, área do salão de leitura com mesas redondas e retangulares, assentos, cabinas de estudos, salas de estudos individual e em grupo, sala de processamento técnico, banheiros acessíveis, rede de wi-fi aberta aos usuários, computadores de acesso livre para busca ao catálogo da Biblioteca, totalizando 2.200 m<sup>2</sup>. Em todas as bibliotecas existem balcões de circulação (empréstimos, devoluções e renovações). O atual quadro de pessoal das bibliotecas tem sido satisfatório para as necessidades institucionais, com bibliotecários e auxiliares administrativos. A equipe da biblioteca realiza periodicamente mostras do acervo com o intuito de divulgar os títulos pouco utilizados ou adquiridos recentemente.

Para a acessibilidade física, todas as bibliotecas possuem acesso facilitado com sinalização de solo e tátil, rebaixamento do calçamento, portas largas, de acordo com a padronização definida pela legislação. Além disso, os computadores ligados à rede wi-fi, têm softwares DosVox e NDVA *Screen Reader* instalados para deficientes visuais. Também há funcionários capacitados para a comunicação em linguagem de sinais. As

bibliotecas disponibilizam alguns tablets e notebooks para empréstimos e recebem manutenção periódica e preventiva, oriundo do CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e da Comunicação.

O plano de atualização e expansão do acervo das bibliotecas da Univap é formado por um conjunto de variáveis decisórias que determinam o material que poderá ser adquirido, mantido, restaurado, intercambiado, repostado, remanejado, desbastado ou descartado. Essas atividades têm como princípio se manter alinhado às diretrizes estabelecidas pela Universidade, por meio do PPI e dos PPCs, em consonância com as necessidades informacionais dos usuários e, estabelecer diretrizes visando o crescimento contínuo e equilibrado do acervo.

Neste contexto, e com vistas a atender as recomendações do Ministério da Educação relativas às bibliografias básica e complementar dos cursos oferecidos, as atualizações do acervo para todos os cursos de graduação são realizadas mediante as solicitações dos NDEs e coordenadores dos cursos, os quais dão anuência aos itens listados pelos docentes nas ementas das disciplinas, conforme consta no PDI. O corpo docente também pode sugerir a aquisição de títulos por intermédio dos docentes e coordenadores de curso.

Os recursos devem ser dimensionados pela Reitoria e pelo Diretor de cada Faculdade ou Instituto para favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo e atender às necessidades informacionais dos usuários, no que diz respeito aos temas, ao suporte da publicação, quantidade e qualidade das obras, suprimindo os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação e dar apoio aos programas de pesquisa e extensão. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

### **3.2.1 Bibliografia básica e complementar**

O NDE avalia o acervo da bibliografia para verificar se este é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC. A partir disso, dá anuência a obras que possam ser solicitadas pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, para necessárias atualizações, considerando a natureza das UC. O corpo docente também pode sugerir a aquisição de títulos por intermédio dos docentes e coordenador de curso. No Anexo G (Aderência da bibliografia básica e complementar do curso), documento assinado pelo NDE, as bibliografias básica e complementar estão referendadas, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Este relatório de adequação é constantemente atualizado sempre que há alterações nas bibliografias básica ou complementar das UC do curso.

Em cada UC, a bibliografia básica possui sempre no mínimo 3 títulos, e uma média de uma obra para cada 8 estudantes. A bibliografia complementar possui sempre no mínimo 5 títulos por disciplina, e pelo menos duas obras estão disponibilizadas na biblioteca. No ANEXO 5 (Ementário) podem ser conferidos toda a bibliografia básica e complementar das unidades curriculares do curso. No entanto, o acervo pode ser aumentado no número de exemplares se a Biblioteca da Univap detectar alta procura dos alunos.

### **3.3 Laboratórios**

Todas as Faculdades e o IP&D da ICES dispõem de salas ou ambientes espaçosos e arejados de apoio de informática com equipamentos, softwares, comunicação em rede, acesso sem fio à internet, acessibilidade atitudinal (técnicos educacionais capacitados), arquitetônica (sem barreiras físicas), instrumental (sem barreiras instrumentais e ferramentais), programática (normas e procedimentos institucionalizados), comunicacional (aplicativos para leitura e tradução para língua de sinais e sinalização em braille), ergonomia e segurança.

A FVE, mantenedora da Univap, comanda a Prefeitura Universitária, e o Centro da tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC), responsáveis pelos serviços de apoio, manutenção e suportes periódicos e emergenciais, executados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento e o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. Bem como, proporciona à Universidade a elaboração de projetos arquitetônicos que garantem o conforto, a ergonomia e a segurança dos espaços e equipamentos.

Os **Anexos 16 e 17** apresentam as especificidades dos Laboratórios relacionados ao **Curso Bacharel em Estética**.

Todos os laboratórios implantados apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança e atendem aos aspectos quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e número de vagas oferecidas.

### 3.3.1 Laboratório de informática e acesso a equipamentos de informática

A Univap disponibiliza laboratórios de informática com computadores equipados com softwares necessários para atividades de atendimento aos cursos que os utilizam. Para o **Curso Bacharel em Estética**, o Laboratório de Informática atende as demandas relativas a atividades didáticas realizadas.

Em todos os *campi* a comunidade acadêmica tem acesso gratuito à internet a partir de conexão wireless ou por cabeamento nas estações de trabalho e laboratórios, inclusive com rede de comunicação reserva de segurança, caso a principal falha. Para assegurar o acesso aos materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, a Univap Virtual possui um Plano de Contingência, Suporte e Expansão da Base Tecnológica da Univap (Univap Virtual, 2022a). As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas sob demanda das necessidades previstas nos PPCs.

A Universidade tem parceria com a Microsoft no Programa Campus Agreement o qual proporciona a atualização anual e a disponibilização do pacote Office para toda a comunidade acadêmica; além das parcerias com AVG (antivírus), Lyceum, Adobe, Zoom, entre outras, e disponibiliza, de acordo com a demanda, aplicativos para a leitura e ampliação de tela e comunicação por língua de sinais.

Os computadores do Laboratório de Informática utilizado no **Curso Bacharel em Estética**, podem também ser utilizados pelos alunos para estudo, fora do horário de aula. Os períodos não utilizados pelos cursos estão todos disponíveis para o aluno, sob agendamento, para organização da secretaria de quem ocupa o espaço. Ademais, além deste espaço, os alunos contam com uma sala de multimídia, contendo 16 computadores na Biblioteca. Neste espaço, o aluno não precisa agendar horário, podendo utilizar a qualquer momento, das 08h às 21h.

Os locais também passam por avaliação periódica diariamente, tendo um técnico responsável por este serviço e suporte aos docentes durante as aulas. Além do técnico, há um setor responsável pela manutenção dos computadores, quando necessário, chamado de Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Esse departamento é acionado pelo técnico de laboratório, sempre que há necessidade de troca de peças dos computadores ou manutenção externa à instituição os alunos têm acesso a computadores na biblioteca da Univap e notebooks.

Assim, o laboratório de informática e o acesso à equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, oferecendo espaço físico adequado e conforto aos alunos, equipamentos, computadores e programas atualizados que suprem todas as demandas para o desenvolvimento de habilidades e competências esperadas. Há estabilidade e velocidade de acesso à internet e à rede sem fio. A Univap possui ainda uma página na

internet ([www.univap.br](http://www.univap.br)) e correio eletrônico institucional ([estetica@univap.br](mailto:estetica@univap.br)) disponíveis para atender aos estudantes.

### 3.3.2 Laboratórios didáticos de formação básica

O Laboratório Didático de Formação Básica possui Regimento Interno (Anexo 14) com descrição das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. O ambiente é confortável e sua manutenção é periodicamente realizada. Os recursos e insumos oferecidos são adequados a quantidade de alunos bem como há atualização destes materiais utilizados em laboratórios.

Entende-se que os recursos e insumos disponibilizados são condizentes com o espaço físico e suficientes para o número de vagas matriculados e para o cumprimento das atividades didático-pedagógicas. Há constante avaliação das demandas, dos serviços prestados e da qualidade do laboratório, e a gestão acadêmica utiliza essas informações para qualificar o atendimento, a demanda existente e futura e as atividades do curso. Assim, o laboratório didático de formação básica atende às necessidades do curso, oferecendo espaço físico adequado e conforto aos usuários, equipamentos e recursos de TICs adequados para suprir todas as demandas para o desenvolvimento de habilidades e competências esperadas do aluno. Há banheiro feminino e masculino em todos os pisos e o acesso aos andares se dá por meio de rampas dimensionadas para utilização por PcD.

Como descrito neste PPC, de modo geral, é objetivo do **Curso Bacharel em Estética** formar esteticistas com raciocínio clínico apropriado, baseado em conhecimento integrado das ciências básicas, ciências da saúde e dos conhecimentos estéticos e, portanto, na FCS é estimulado que as disciplinas de formação básica ofereçam aulas práticas aos alunos. Todos os laboratórios implantados apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança e possuem quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e número de vagas oferecidas.

A seguir, é apresentada a quantidade de laboratórios disponíveis aos alunos do **Curso Bacharel em Estética**:

- ✓ Laboratórios para formação geral/básica: 7 laboratórios
- ✓ Laboratórios para formação profissionalizante/específica: 3 laboratórios
- ✓ Laboratórios de Educação para Saúde: 3 laboratórios
- ✓ Laboratórios de Habilidades: Clínica escola - para atendimentos estéticos.

### **Os laboratórios didáticos de formação básica são:**

- **Laboratório de Anatomia Humana:** Destina-se às aulas práticas das disciplinas de Anatomia Humana Geral, Anatomia Humana dos Sistemas e Neuroanatomia. Possui almoxarifado, sala de preparo, sala de professores, bancadas em aço inox, diversas peças anatômicas conservadas em formol e modelos anatômicos em material emborrachado ou sintético. O laboratório possui técnico de laboratório, normas de biossegurança para execução das atividades e Procedimento Operacional Padrão (POP), apresenta conforto aos estudantes uma vez que está equipado com banquetas próprias para uso em bancada, cadeiras estofadas para professores e técnico, ambiente conta com Iluminação natural e artificial, com exaustores para evitar o forte odor de formaldeído. A manutenção periódica é realizada por meio de atividades que apresentam frequência diária, semanal, mensal e semestral, cabe ao docente responsável solicitar avaliação caso seja necessário fora deste período. O laboratório de Anatomia Humana possui serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação por meio do técnico de laboratório, da secretaria localizada no piso inferior, da sala de professores, localizada no mesmo piso, rede WiFi e telefone com ramal.

- **Laboratório de Biologia:** Destina-se às aulas de Biologia Celular, Biologia Geral, Genética e Parasitologia, Microbiologia e Imunologia (Microscopia e diferenciação de células procarióticas e eucarióticas). Possui equipamentos como quadro branco com canetas e apagador, computador, câmera de microscópio, microscópios, centrífugas, geladeiras, estufa de incubação, armários, lixeira para material reciclável e uma lixeira para material contaminado, TV Smart e sistema de áudio e vídeo A Version. Possui laminários de parasitologia, biologia e imunologia, além de amostra de parasitas. O laboratório possui câmeras de TVs para apresentação de aulas práticas, sistema wifi para uso de discentes e docentes bem como computadores para uso do técnico de laboratório e docentes (para uso de impressão de provas, cronogramas via *wi-fi* e para uso em outras demandas) e banquetas para uso em bancadas garantindo o conforto necessário. Possui técnico de laboratório e apresenta avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e qualidade dos laboratórios com inspeção todo semestre de áreas a aparelhos que possam necessitar de manutenções internas ou externas. Além disso, o técnico responsável verifica periodicamente o estoque de materiais para uso em aulas práticas e a adequação dos equipamentos e sempre que necessário efetuar pedidos de compras. Os laboratórios contam ainda com o apoio de setores de engenharia elétrica, civil e arquitetura por meio da

prefeitura do campus. A limpeza do laboratório é diária e a cada término de aulas práticas utilizando-se de hipoclorito de sódio, detergentes e desinfetantes. Os equipamentos são limpos com Álcool a 70% e Álcool éter.

- **Laboratório de Bioquímica:** Destina-se às aulas práticas de Química geral, Bioquímica e Fisiologia (Sistema tampão salivar, ph de alimentos, etc). Possui equipamentos como: banho-maria, cuba p/ eletroforese, destilador de água, equipamento de emergência (chuveiro e lavatório p/ olho), espectrofotômetro, estufa de esterilização e secagem, fotômetro de chama, geladeira, pHmetro de bancada. Atende a 40 alunos por aula prática. Possui técnico de laboratório e apresenta avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e qualidade dos laboratórios com inspeção todo semestre de áreas a aparelhos que possam necessitar de manutenções internas ou externas. Além disso, o técnico responsável verifica periodicamente o estoque de materiais para uso em aulas práticas e a adequação dos equipamentos e sempre que necessário efetuar pedidos de compras. Os laboratórios contam ainda com o apoio de setores de engenharia elétrica, civil e arquitetura por meio da prefeitura do campus. A limpeza do laboratório é diária e a cada término de aulas práticas utilizando-se de hipoclorito de sódio, detergentes e desinfetantes. Os equipamentos são limpos com Álcool a 70% e Álcool éter.

- **Laboratório de Fisiologia e Farmacologia:** Destina-se a realização de aulas práticas das disciplinas Fisiologia e Bioquímica (Transporte através de membrana e receptores). Apresenta tomadas 110v e 220v, luminárias duplas com lâmpadas de led, quadro branco com canetas e apagador, lixeiras para material reciclável e contaminado. Possui técnico de laboratório e apresenta avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e qualidade dos laboratórios com inspeção todo semestre de áreas a aparelhos que possam necessitar de manutenções internas ou externas. Além disso, o técnico responsável verifica periodicamente o estoque de materiais para uso em aulas práticas e a adequação dos equipamentos e sempre que necessário efetuar pedidos de compras. Os laboratórios contam ainda com o apoio de setores de engenharia elétrica, civil e arquitetura por meio da prefeitura do campus. A limpeza do laboratório é diária e a cada término de aulas práticas utilizando-se de hipoclorito de sódio, detergentes e desinfetantes. Os equipamentos são limpos com Álcool a 70% e Álcool éter.

- **Laboratório de Histologia e Patologia:** Destina-se às aulas de Histologia, Patologia, Citologia e Embriologia (Microscopia de lâminas) e Patologia. Possui equipamentos como: capela, estufa de cultura, geladeira, lâminas histológicas, microcomputador, microscópios, monitores, sistema *Videopresentation*. Possui técnico de laboratório e apresenta avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e

qualidade dos laboratórios com inspeção todo semestre de áreas e aparelhos que possam necessitar de manutenções internas ou externas. Além disso, o técnico responsável verifica periodicamente o estoque de materiais para uso em aulas práticas e a adequação dos equipamentos e sempre que necessário efetuar pedidos de compras. Os laboratórios contam ainda com o apoio de setores de engenharia elétrica, civil e arquitetura por meio da prefeitura do campus. A limpeza do laboratório é diária e a cada término de aulas práticas utilizando-se de hipoclorito de sódio, detergentes e desinfetantes. Os equipamentos são limpos com Álcool a 70% e Álcool éter. O laboratório possui câmeras de TVs para apresentação de aulas práticas, sistema *wi-fi* para uso de discentes e docentes e para conforto cadeiras para bancadas, ventiladores e cortinas.

- **Microbiologia/ Imunologia:** destina-se a realização de aulas práticas das disciplinas de Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Biologia (Estrutura e morfologia bacteriana, coloração de Gram, entre outras). Possui equipamentos como: autoclaves, fluxo laminar, estufa de incubação, estufa de secagem e esterilização, geladeiras, lâminas de microrganismos, Banho-Maria, lavador de pipetas, contador de colônias, microcomputador, microscópios, computador, câmera de microscópio, microscópios, centrífugas, geladeiras, armários, televisão e sistema de áudio e vídeo A Version. Possui laminário de microbiologia. Possui técnico de laboratório e apresenta avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e qualidade dos laboratórios com inspeção todo semestre de áreas e aparelhos que possam necessitar de manutenções internas ou externas. Além disso, o técnico responsável verifica periodicamente o estoque de materiais para uso em aulas práticas e a adequação dos equipamentos e sempre que necessário efetuar pedidos de compras. Os laboratórios contam ainda com o apoio de setores de engenharia elétrica, civil e arquitetura por meio da prefeitura do campus. A limpeza do laboratório é diária e a cada término de aulas práticas utilizando-se de hipoclorito de sódio, detergentes e desinfetantes. Os equipamentos são limpos com Álcool a 70% e Álcool éter. O laboratório possui câmeras de TVs para apresentação de aulas práticas, sistema *wi-fi* para uso de discentes e docentes, computadores para uso do técnico de laboratório e docentes (para uso de impressão de provas, cronogramas via *wi-fi* e para uso em outras demandas) e banquetas para uso em bancadas garantindo o conforto necessário.

- **Laboratório de Química Geral:** Destina-se às aulas práticas de química geral, química orgânica, química analítica e físico-química. Possui almoxarifado, sala de pesquisador e está equipado com bancadas específicas para o desenvolvimento de ensaios químicos. Dentre os principais equipamentos podemos citar: capelas de exaustão, estufa, geladeira, destilador de água, mufla, agitadores magnéticos, reatores, mantas de aquecimento entre outros. Destaca-se a variedade de vidrarias específicas para o desenvolvimento das aulas práticas,

proporcionando aos alunos um amplo conhecimento das técnicas utilizadas nessa área. Os laboratórios possuem um técnico de laboratório, assim como existe outro técnico no laboratório de Anatomia. Todos possuem normas de biossegurança (Procedimento Operacional Padrão- POP- para Aulas Práticas Laboratórios de Ensino e Uso de EPI Laboratório de Ensino. Os POPs preveem, também, orientações para procedimentos, utilização de equipamentos e de materiais necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica. A manutenção periódica é realizada sempre que solicitada pelo técnico responsável pelo laboratório e a cada fim de semestre é executada uma inspeção geral, verificando as áreas e aparelhos que necessitam de manutenção. A faculdade possui apoio de serviço de engenheiros elétrico e civil e de arquiteto, por meio da prefeitura presente no campus. A limpeza dos laboratórios é executada todos os dias, e a cada término de aulas práticas. Há avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, pois a cada término de semestre os alunos avaliam, por meio de questionário disponibilizado no AVEA, todas as disciplinas que cursaram (inclusive quanto aos recursos de laboratório), assim os professores avaliam as condições de trabalho. Todos os resultados dessas avaliações são disponibilizados aos professores, coordenador do curso e diretor da FCS e, também, estão presentes nos relatórios do CPA, disponível no site da Univap; o que possibilita a geração de um planejamento para melhoria da qualidade de aulas práticas.

### **3.3.3 Laboratórios didáticos de formação específica**

O Laboratório Didático de Formação Específica possui Regimento Interno (Anexo 15) com descrição das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. O ambiente é confortável e sua manutenção é realizada periodicamente. Entende-se que os recursos e insumos disponibilizados são condizentes com o espaço físico e suficientes para o número de vagas e para o cumprimento das atividades didático-pedagógicas. Há constante avaliação das demandas, dos serviços prestados e da qualidade do laboratório, e a gestão acadêmica utiliza essas informações para qualificar o atendimento, a demanda existente e futura e as atividades do curso. Assim, o laboratório didático de formação específica atende às necessidades do curso, oferecendo espaço físico adequado e conforto aos usuários, equipamentos e recursos de TICs adequados para suprir todas as demandas para o desenvolvimento de habilidades e competências esperadas do aluno.

Os POPs nos Laboratórios da Área da Saúde têm como objetivo melhorar a qualidade nos atendimentos das atividades práticas, atendimento aos alunos e professores, a prestação de serviços e os cuidados gerais com a infraestrutura, equipamentos e segurança do setor.

**Os laboratórios didáticos de formação específica são:**

**-Laboratório de Cinesioterapia e Eletrotermofototerapia:** Há diversas macas disponíveis para serem utilizadas em aulas práticas. Os acessórios da disciplina de SPA e Técnicas de recursos manuais, como pedras, bambus, entre outros, ficam disponíveis no Laboratório de Avaliação e Estética e Funcional e no almoxarifado.

### **3.4 Infraestrutura para a Área de Saúde**

Os cursos da área da saúde da Univap oferecem infraestrutura necessária para atender os objetivos do curso dispostos no PPC, favorecendo o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para o futuro profissional. A infraestrutura oferecida está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a regulamentação legal existente para cada área.

#### **3.4.1 Laboratórios de ensino para a área da saúde**

No **Curso Bacharel em Estética**, os laboratórios de ensino possuem recursos e insumos necessários para atender ao número de alunos e as atividades a serem realizadas e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Os laboratórios de ensino para a área da saúde são específicos e multidisciplinares dentre estes estão os Laboratórios de Educação em Saúde I e II e Laboratório de Simulação Realística.

Esses laboratórios atendem os objetivos de desenvolvimento de diversas habilidades e permitem, por meio de aulas práticas, o desenvolvimento de atividades para tratar diferentes aspectos de um atendimento clínico bem como desenvolver habilidades específicas.

#### **- Laboratório de Educação em Saúde I**

O Laboratório de Educação em Saúde I é um laboratório multidisciplinar e destina-se a aulas práticas dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde. Possui iluminação natural e ventilação por meio de janelas basculantes do tipo “Maxi-Ar”, iluminação artificial por luminárias (duas lâmpadas) com lâmpadas LEDs. O piso está disposto em duas cores (azul e bege) do tipo vinílico. A porta de acesso possui composição em madeira com pintura esmalte na cor creme, trinco com chave tetra, fechadura interna cromada com maçaneta tipo bola cromada. As paredes possuem revestimento em massa corrida e pintura com tinta de látex PVA, azul de fácil limpeza e higienização. O laboratório dispõe de tomadas 110 e 220 nas bancadas e paredes. Com

relação aos mobiliários/equipamentos o laboratório apresenta: leitos hospitalares, com comando manual em manivelas que permite alteração de decúbito, mesas de cabeceira em fórmica com porta e gaveta, painel de gases em sistema de rede com saída para Oxigênio e ar medicinal, fluxômetros para ambos os gases, iluminação individual para cabeceira, tomadas de 110 e 220 volts, suporte para frasco de soro, cadeiras em aço inoxidável, mesa ginecológica com comando manual em pintura eletrostática, escadas de 2 dois degraus com piso emborrachado; bancadas com tampo de granito e armário em fórmica, pia com lavatório e torneira com comando manual, dispensador de papel toalha 100% celulose e dispensador de sabonete e solução de álcool espumante com acionamento manual; incubadora marca Fanem, simulador bebê; mesa em granito para reunião de grupos de estudos, mesas de tampo em fórmica e pés metálicos para estudo dirigido, com cadeiras, mesa em fórmica branca, armário em madeira e porta em vidro de correr usado para demonstrativo de técnicas; biombo com estrutura de ferro e anteparo em tecido marca Santa Luzia e repartições.

#### **- Laboratório de Educação em Saúde II**

O Laboratório de Educação em Saúde II é um laboratório multidisciplinar destinado a aulas práticas dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde. Possui balcão com tampo de granito com gavetas, macas, escadinhas, banquetas, pias com cubas, torneiras, suporte para sabonete, suporte para papel toalha, lixeira para lixo orgânico, quadro branco com apagador e canetas, tela de projeção, iluminação natural e led, piso paviflex, paredes em dry wall, mesas de apoio, tomadas 220v e 110v, ventilador, cortina blackout e TV 20”.

#### **- Laboratório de Simulação Realística**

O laboratório de Simulação Realística constitui-se em um laboratório multidisciplinar. Possui uma sala de aula equipada com carteiras, TV 50”, Wifi, persiana, mesa com cadeira, maca, escadinha, quadro branco móvel, com apagador e caneta, climatizada com ar-condicionado, possui ainda iluminação natural e led, paredes em Drywall com visor de vidro, piso Paviflex e tomadas 220v. O corredor do Laboratório conta com armário (vestuário), mesa de apoio, parede em drywall, piso paviflex e iluminação em led. Possui computador windows 10, teclado e mouse além de ponto de rede de internet. O consultório do Laboratório de simulação realística possui mesa com tampo de granito e cadeira, mesa de madeira com cadeiras, parede em alvenaria com carpete, parede em drywall com visor de vidro, iluminação natural e led, além de piso paviflex.

### **3.4.2 Laboratórios de habilidades para a área da saúde**

Os laboratórios de habilidades para a área da saúde são espaços destinados ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a aprendizagem da atuação profissional. Esses espaços favorecem o desenvolvimento no estudante das habilidades necessárias à aprendizagem de atendimento clínico nas diversas áreas da estética. Oferecem recursos tecnológicos para uso dos discentes em avaliação e tratamento dos pacientes sob supervisão do docente.

#### **- Clínica Escola – Centro de Práticas Supervisionadas**

O Centro de Práticas Supervisionadas (CPS), da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Univap, por ser uma Clínica-Escola possui visão ampliada de atendimento ao paciente, buscando a integração social e melhora de sua autoestima.

O CPS conta com uma secretária disponível durante todo o período de atendimento, que fornece todo suporte necessário no que concerne recepção dos pacientes, atendimento aos pacientes, pessoalmente ou pelo telefone, agendamento de horários. Em caso de intercorrências com pacientes, docentes, discentes e corpo técnico administrativo, a secretaria aciona o Serviço Emergencial do Plano de Saúde Unimed, que pode prestar assistência no local ou encaminhá-los aos estabelecimentos de saúde públicos ou privados do município.

Há um almoxarifado, onde são armazenados equipamentos e insumos utilizados na CPS. A manutenção dos equipamentos utilizados na Clínica de Estética é realizada anualmente por empresas autorizadas, e em casos de defeitos, o conserto é feito imediatamente.

A Clínica de Estética apresenta serviço de recepção informatizado, com sala de espera dotada de televisão, bebedouros e banheiros masculinos e femininos, possuindo adequações para PcD em todas as suas instalações. Suas instalações estão divididas nas seguintes áreas de atuação: Estética corporal, facial e capilar.

#### **- Laboratório de Avaliação e Estética e Funcional**

O Laboratório de Avaliação Estética e Funcional possui iluminação e ventilação natural por meio de janelas basculantes, iluminação Artificial por luminárias, paredes com revestimento para fácil limpeza e higienização, ambiente climatizado por meio de aparelhos de ar condicionado. Possui consultórios de atendimentos brancos com tubulação aparente, torneira metálica com acionamento manual, dispenser para papel toalha, dispenser para solução álcool, dispenser de sabão antisséptico.

O espaço possibilita aulas em diversas especialidades como avaliação física e couro cabeludo e simulação de técnicas de assistência à saúde.

Possui armário em fórmica branca com portas e gavetas e espelho de parede. Possui sistema de iluminação específica nas cores branca e amarela sobre cadeira de cabeleireira giratória com encosto para cabeça. No espelho também possui iluminação específica por meio de spots com as lâmpadas nas cores branca e amarela. Apresenta, mesas hospitalar branca com rodas, macas/divã; cadeiras para lavagem do couro cabeludo com sistema de aquecimento, armário de aço com divisórias para guarda de material dos alunos durante a aula, armário com tampo de granito com portas de correr e gavetas para guardar o material de consumo utilizado nos atendimentos, secadores de cabelo, kit de óleos e shampoos para terapia capilar, microscópios para avaliação capilar, Kit de pentes, kit de escovas de cabelo, aparelhos de alta frequência para terapia capilar. Tem também Kit de maquiagem (base, pós, blush, sombras, batons, Kit de pincéis para maquiagem), capa e lupas para avaliação da pele, jogos de pedras de massagem, jogos de bambu para massagem corporal, Kit de cremes (parceria com as empresas ADCOS, Bel Col., Fleur, Valmari). Acervo de lençóis de tecido 100% algodão com logomarca Univap, bobinas de lençol descartável, coletor de roupas, coletor de resíduos recicláveis, carros de apoio para material e equipamento com rodas na cor preta com prateleiras; cadeiras de cabeleira com apoio para cabeça, equipamento Sonocav ultrassom marca DGM, aparelhos Force Myostimulator marca DGM, aparelho Lifriton Isometric, High Frequency marca DGM, aparelho Tensor Mio Estimulador marca DGM, HF-alta frequência, com ponteiras em vidro marca Ibramed, aparelhos de avaliação do tipo de pele, avaliadores de Hidratação da pele, aparelho Digion marca DGM, aparelho Thermo Derm marca DGM, aparelho Cel Lyse marca DGM, aparelho Peeling Jet Complet marca DGM, vaporizadores Force Care marca DGM, cadeiras de Quick Massage, quadro MDF com revestimento em fórmica branca para aula.

O Laboratório de Avaliação e Estética e Funcional na clínica escola está com Licença de Funcionamento junto ao Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA).

### **3.4.3 Unidades hospitalares e complexo assistencial para a área da saúde**

No **Curso Bacharel em Estética**, há convênio com a prefeitura/UBS com infraestrutura adequada ao processo ensino aprendizagem.

Os estágios são realizados no Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) da Faculdade de Ciências da Saúde, e em instituições públicas e privadas de saúde, conveniados à Univap por meio de instrumento jurídico.

O **Curso Bacharel em Estética** da Univap possui convênio com a Secretaria Municipal de Saúde para estágios em Unidades Básicas de Saúde.

As Unidades, Concedentes de Estágio, conveniados a Univap devem atender aos seguintes requisitos:

- Possuir infraestrutura adequada e de qualidade para a realização de atendimento estético;
- Garantir o cumprimento dos planos e rotinas de estágio na área de atuação pretendida, elaborados previamente, de acordo com o PPC;
- Assegurar e contemplar o cumprimento da carga horária prevista;
- Respeitar a relação estagiários/supervisor prevista na legislação; e,
- Respeitar o período de realização de acordo com o calendário letivo.

O Estágio em Estética é um conjunto de componentes curriculares ofertados, sequencialmente, no 5º e 6º período, para os discentes regularmente matriculados que tenham cumprido os pré-requisitos da matriz curricular vigente, ou seja, não possuir dependências ou adaptações de disciplinas profissionalizantes. Para efetuar a matrícula no componente curricular Estágio em Estética Facial e Corporal, o discente deverá ser maior de 18 (dezoito) anos.

O estagiário deverá assinar o Termo de Compromisso com a Unidade Concedente do Estágio, com interveniência obrigatória da Univap, prevendo as condições de adequação do Estágio à proposta pedagógica do curso atividades a serem desenvolvidas e turnos de realização do estágio em consonância com o calendário acadêmico.

#### **3.4.4 Biotério**

O Biotério de experimentação dá suporte às atividades de iniciação científica e produção científica de docentes e discentes, seguindo os princípios éticos, normas de biossegurança e a Diretriz Brasileira para o cuidado e a utilização de animais para fins científicos e didáticos – DBCA – do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA. O Biotério da Univap possui área construída de aproximadamente 70m<sup>2</sup>, apresentando áreas de higienização, armazenagem, experimentação, sala de animais, escritório e vestiários, abrigando, principalmente, camundongos, ratos e cobaias. O ambiente de cada sala está composto por rack ventilado contendo gaiolas para ratos e outro rack com gaiolas para camundongos individualmente ventiladas (IVCs) em cada rack. São racks de pressão positiva usados para proteger os animais mantidos no interior dos mini-isoladores (exclusão). Os mini-isoladores são confeccionados em policarbonato para

camundongos e polisulfona para ratos, permitindo isolamento do meio externo e visão total do interior dos mini-isoladores (Figura 13).

## REFERÊNCIAS

- BERGER FILHO, Ruy Leite. Formação Baseada em Competências numa Concepção Inovadora para a Formação Tecnológica. **Anais do V Congresso de Educação Tecnológica dos Países do MERCOSUL**. Pelotas: MEC/SEMTEC/ETFPEL, 1998.
- BRASIL. **Constituição Federal, 1988, art. 205, 206 e 208**. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**, regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.
- BRASIL. **Decreto Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011**. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.
- BRASIL. **Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025**, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação.
- BRASIL. **Lei Nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, Art. 66. Titulação do corpo docente.
- BRASIL. **Lei Nº 9.394/96**. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.346, de 20 de dezembro de 1996**. Ministério da Educação. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional.
- BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999, institui Políticas de educação ambiental.
- BRASIL. **Lei Nº 10.098/2000**, Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- BRASIL. **Lei Nº 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- BRASIL. **Lei Federal n. 10.172/2001**: aprova o Plano Nacional de Educação
- BRASIL. **Lei Federal n. 11.788/2008**: dispõe sobre estágios obrigatórios e não obrigatórios de preparação para o trabalho.
- BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 108/2003**, aprovado em 7 de maio de 2003. Ministério da Educação. Duração de cursos presenciais de bacharelado.
- BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 329**, 11 de novembro de 2004. Ministério da Educação. Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- BRASIL. **Portaria Normativa Nº 40**, de 12 de Dezembro de 2007. Institui o e-MEC e o Cadastro eMEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições

- BRASIL. **Portaria N° 3.284/2003**. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- BRASIL. **Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação *in loco* do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES)**. Ministério da Educação. Julho, 2013. BRASIL. **Resolução n° 1, de 17 de junho 2004**, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno.
- BRASIL. **Resolução CNE/CES n° 2, de 18 de junho de 2007**. Ministério da Educação. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- BRASIL. **Resolução CONAES N° 1, de 17 de junho de 2010**. Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- BRASIL. **Resolução CNE/CP N° 1, de 30 de maio de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- BRASIL, **Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018**. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n° 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e da outras providências. Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Publicado em: 19/12/2018, Edição 243, Seção 1, p. 49.
- BRASIL. **Lei N° 13.853, de 8 de julho de 2019**. Altera a Lei n° 13.709, de 14 de agosto de 2018, para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados; e dá outras providências.
- CASADO, Frank Leonardo; SILUK, Julio Cezar Mairese, ZAMPIERI, Nilza Luiza Venturini. Universidade empreendedora e desenvolvimento regional sustentável: proposta de um modelo. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v. 5, Edição Especial, p. 633-650, Dez. 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2734/273425839002.pdf> . Acesso em: 27 abr. 2021.
- CARTILHA ESCLARECEDORA sobre a lei do estágio: **Lei no. 11.788/2008** - Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.
- FVE. **Estatuto Social consolidado da Fundação Valeparaibana de Ensino**. Aprovado pelo Egrégio Conselho Deliberativo da Fundação Valeparaibana de Ensino, no dia 24 de outubro de 2011; com alteração aprovada por seu Egrégio Conselho Curador em 10/10/2016.
- INEP/MEC. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação - presencial e a distância. Reconhecimento - Renovação de Reconhecimento**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Ministério da Educação. Brasília-DF, out. 2017.
- Univap **Estatuto da Universidade do Vale do Paraíba – Univap**. Aprovado pelo Conselho Interação Universidade-Sociedade – CIUS, conforme Resolução 12/CIUS/2014. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, 2014.
- Univap. **Portaria n° 53/R/2025** - Dispõe sobre procedimentos para oferta de disciplina integral ou parcialmente na modalidade a distância (EaD), nos cursos de graduação presenciais, semipresenciais

e a distância da Universidade do Vale do Paraíba – Univap. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2025.

Univap. **Portaria nº 52/R/2025** - Instrui o processo de curadoria de material didático para disciplinas no formato, integral ou parcialmente, a distância (EaD) nos cursos da Universidade do Vale do Paraíba – Univap. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2025. Univap. **Regimento Geral Universidade do Vale do Paraíba – Univap**. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, 2025.

Univap. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Comissão Própria de Avaliação, Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, 2024.

Univap. **Resolução Nº 5/CIUS/2013 - Aprovação e regulamentação da concessão de matrícula em "componentes curriculares" em regime de Disciplina Extracurricular**. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022.

Univap. **Resolução 15/CONSUN/2022** - Plano institucional de acessibilidade. Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022.

Univap. **Resolução nº 44/CONSEPE/2025** - Aprova as Diretrizes Institucionais aos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação presenciais da Universidade do Vale do Paraíba – Univap. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022.

Univap. **Resolução nº 45/CONSEPE/2021** - Aprova o Guia para Curricularização das Atividades de Extensão nos Cursos de Graduação Presenciais da Universidade do Vale do Paraíba - Univap. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022.

Univap. **Resolução nº 46/CONSEPE/2021** - Cria a tipologia “Disciplinas Normativas” e regulamenta as condições para que o aluno possa cursá-las. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022.

Univap. **Resolução nº 47/CONSEPE/2022** - Aprova as Recomendações para Disciplina EaD nos Cursos Presenciais da Universidade do Vale do Paraíba – Univap. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022.

Univap. **Resolução nº 48/CONSEPE/2022** - Altera a Resolução nº 05/CIUS/2013 da Universidade do Vale do Paraíba – Univap. Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022.

Univap VIRTUAL. **Plano de Contingência, Suporte e Expansão da Base Tecnológica da Univap**.

Univap Virtual, Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022a.

Univap VIRTUAL. **Produção e distribuição de material didático: planos de ação e de controle da equipe multidisciplinar**. Univap Virtual, Universidade do Vale do Paraíba – Univap, São José dos campos, 2022b.

## **ANEXOS**

ANEXO 1 – PORTARIA DE COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ESTÉTICA

ANEXO 2 – PORTARIA DE NDE DO CURSO DE BACHARELADO EM ESTÉTICA

ANEXO 3 – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO

ANEXO 4 – TABELA DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

ANEXO 5 - CADERNOS DE EMENTAS / EMENTÁRIO

ANEXO 6 – TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

ANEXO 7 – REGULAMENTO DO ESTÁGIO / MANUAL DO ESTÁGIO

ANEXO 8 – CONVÊNIOS

ANEXO 9 – TERMO DE ADESÃO E COMPROMISSO – EXTENSÃO

ANEXO 10 – REGULAMENTO GERAL DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO (TG)

ANEXO 11 – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ANEXO 12 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVAP

ANEXO 13 – NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE – NAPED

ANEXO 14 - REGIMENTO INTERNO DO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FORMAÇÃO BÁSICA

ANEXO 15 – REGIMENTO INTERNO DO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ANEXO A - PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO

ANEXO B - PERFIL DO COLEGIADO DO CURSO

ANEXO C - PERFIL DO NDE DO CURSO

ANEXO D - TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

ANEXO E – ADERÊNCIA DO CORPO DOCENTE AO CURSO

ANEXO F - ADERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR DO CURSO